Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9370 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezérra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Cousas do outro mundo — Um homem do seu seculo — Sacando sobre o futuro — Onde o Lombroso perdeu o juizo —* Consensus nationum omnium *— A tyrannia do numero — Quem responde pelo morto — A época de Carlos Magno, Dante e S. Thomaz de Aquino — Uma predicção espiritica — Entre nigromancia e cabala.*

—Acreditas no espiritismo?

—Sim e não.

—Isto é absurdo. Uma cousa não póde ser e deixar de ser ao mesmo tempo.

—E' verdade. Mas eu não digo que ha e que não ha espiritismo.

—Explica-te melhor.

—O coronel Ben... A minha opinião relativamente aos factos espiritas é a da minha Egreja, a Catholica. Acceito, de accordo com ella, a realidade de varias manifestações preternaturaes.

—Sobrenaturaes?

—Preternaturaes.

—Então acreditas que, em tudo quanto occorre nas sessões espiriticas, os espiritos das trevas mettem o bedelho?

—Em tudo directamente não. Nessa materia delicada é preciso admittir a parte da nevrose, provocada systematicamente, e tambem o quinhão do charlatanismo, interessado no exercicio indebito e lucrativo da medicina. O diabo fornece a fazenda; a especulação corta, cose, franze, borda.

—Acho-te bem atrazado para um homem do nosso tempo.

—Não vejo por que. E's puro materialista, segundo penso; pois, meu caro, á hora que é, o edificio da tua opinião, que aliás parecia tão solido e robusto, abre fendas e ameaça ruina por todos os lados.

—Como assim?

—Onde pára a tua famosa theoria atomistica, depois das recentes descobertas da chimica? Supponho que tens acompanhado o movimento scientifico destes ultimos annos; e, se o não fizeste, o atrazado és tu. Ou, agora, neste seculo do radium, dos ions, e da energetica, se livesse, numa aula, a repetir as idéas do mestre Würtz, que era o oraculo dos nossos bons tempos academicos, e que aliás apenas enfeitadamente repetia os velhos materialistas gregos, faria com certeza uma deploravel figura.

——Bem. Já vejo onde queres bater. Deixemos-nos de taes profundezas. Pelo que me toca só acreditarei num espirito quando o tenha visto e apalpado.

—O que é absurdo, porque então seria materia. Imagina um espiritualista que, para acreditar no que chamas materia, exigira que ella deixasse de ser extensa, impenetravel e sensivel aos nossos orgãos.

—Revertes o argumento, como habil sophista.

—Muito obrigado. O certo é que, no estado actual dos conhecimentos humanos, —espero que m'o concedas — ha grande numero de phenomenos para cuja explicação é de todo impotente a tua sciencia materialista. O que ella faz é sacar sobre o futuro, quando allega que um dia virá em que explique tudo. Ora isto, confessa lá, não passa de uma evasiva.

—Mas que phenomenos são esses tão inexplicaveis?

—Todo o acervo daquelles aos quaes alludias, perguntando-me se eu acreditava no espiritismo. Lombroso, o judeu e materialista, teve occasião de os apreciar e mudou a directriz da sua philosophia. Tão sómente, coitado! sahiu de um erro para cahir em outro. Sabes que morreu espiritista. O seu illustre genro, que entre nós ha pouco esteve, nem queria que se falasse em tal.

—Mas, emfim, pelo que vejo, tu, homem do vigesimo seculo, crês que ha diabo, Beelzebuth, Asmodeu ou que melhor nome tenha?

—Sim; e commigo o creem todos os christãos, ou catholicos, ou protestantes, ou schismaticos gregos e de outras confissões; todos os israelitas; todos os musulmanos; todos os fetichistas — isto é, quasi todo o genero humano. Para negar a existencia da personagem, ou antes das muitas personagens em questão faz-se preciso repudiar os Evangelhos, a Biblia, o Alcorão. De um lado o genero humano, a voz da natureza — *consensus nationum omnium naturae vox est* — e do outro o teu grupinho de livres-pensadores, de positivistas, que aliás deixam de o ser desde que obstinados fecham os olhos á realidade dos factos.

—Com effeito, se a materia fosse daquellas que se decidem por votos, e sem patota, declaro que estaria vencido. Mas a verdade não depende do numero.

—Optimamente. Mas tu mesmo é que appellaste para a tyrannia do numero, para a brutalidade das maiorias.

—Eu?!

—Tu, sim... Pois já não te lembras de que me quizeste metter á bulha dizendo que eu não parecia homem do meu seculo? Que argumento é este, no fim das contas, senão um appello á força numerica dos contemporaneos? Tua grande razão, evidentemente, não era outra senão esta: os homens da actualidade não creem no preternatural; logo tu e os que comtigo pensam, constituindo minoria, devem tambem rejeital-o.

—Bom. Abandono o meu argumento *ad verecundiam*, e vamos discutir os factos em si. E', ou não, exacto que muitos delles, inexplicaveis em outras éras de obscurantismo, na idade média, por exemplo, agora são reputados naturalissimos, porque a sciencia os explicou? Muitos sabios de outr'ora foram considerados feiticeiros, porque operavam prodigios cujas causas o vulgo desconhecia.

—Perfeitamente. Mas cumpre distinguir quanto á natureza dos phenomenos. Se, *verbi gratia*, eu vejo mover-se um corpo, logo procuro a causa do movimento, labutando por descobrir a força physica que sobre elle age; mas se um objecto inanimado responde, por meio de convencionados signaes, ás perguntas que lhe dirijo, claro está que a convenção só se póde effectuar entre intelligencia e intelligencia, entre vontade e vontade, e que, portanto ali se acham em presença seres intelligentes e livres. Que me dizes a isto?

—Estou pensando. O que hontem vi foi realmente admiravel.

—Que é que então viste?

—O diabo, segundo a tua doutrina...

—Sim, a doutrina christan.

—Ou então alguem que falava por elle.

—Foste a alguma sessão espiritica?

—Sim, e já vês que não sou daquelles a quem atiraste a pedradinha de fechar olhos a certa categoria de factos. Fui; e não fiz bem?

Muito mal, porque voluntariamente e sem necessidade te expuzeste a um grave perigo.

—Qual?

—O do Lombroso. Desafiaste ao mesmo tempo o charlatanismo, a nevrose e o diabo. Pobre amigo! Mas, emfim, que é que lá viste?

—Uma mesa que com patadas respondia ao que lhe perguntavam. E disse coisas...

—Como é que, dentro da tua sciencia, te explicaste aquillo?

—Julgo que o fluido nervoso dos circumstantes, com uma especie de electrização por influencia, actúa sobre o movel, obrigando-o a dar aquelles interessantes saltinhos. Um sujeito, por exemplo, pensa que a mesa deve dar dois pulinhos; e a mesa, como que imantada, entra a pular de accordo com a força pensante e motriz.

—E' curiosa a tua theoria, ou antes a de outros, que estás a repetir. Pede privilegio para ella. Applicada á locomoção urbana ha de produzir maravilhas. Um homem quer ir do escriptorio para casa: concentra-se, deita toda a sua força nervosa, põe em movimento um carrinho, e lá se vae sem maior dispendio de gazolina ou de soccorro da *Light*. O peior é que, salvo esses casos de evocações preternaturaes, nunca vi a tal força psychica agitar sequer um graveto. E o evocador, que é que dizia?

—Que era o espirito do Joaquim Vianna.

—Enganava-te. Em primeiro logar o Vianna quasi não tem espirito, e, depois, elle ainda está vivo.

—Então, quando se evoca um vivo, o espirito delle tambem apparece?

—Sim; e os proprios mestres espiritologos assim o declaram em seus tratados. Mais ainda: evocando-se um animal, uma flor, uma pedra, alguem responde, usando os signaes convencionados. Quem? A alma do homem vivo, não, de certo; e menos ainda a alma de brutos ou seres inanimados, que não a possuem. A minha doutrina, a christan, ensina qual a natureza do agente espiritico. A dos evocadores e nigromantes é, como viste, absurda. A tua, a materialista, nada logra explicar e, confundindo a natureza dos phenomenos, appella para uma futura explanação materialista de factos reconhecidamente intellectuaes. Agora escolhe.

—Vou meditar.

—E não sem tempo, porque taes factos, que consideras modernos, são vetustissimos: tu os encontrarás no Exodo e na historia dos oraculos de antiguidade. A quadra medieval, essa idade média que foi o tempo de S. Thomaz de Aquino em philosophia, do Dante em religião, de Carlos Magno em politica — e que tu, obedecendo á tola injuncção das maiorias cognominaste de *obscurantista* — a idade média conhecia o espiritismo e as suas forças productoras. Desde Moysés até aos modernos pontifices a Egreja, coherente e inabalavel, ensina o que é, e não o que a moda quer que seja. *Quod semper et ubique creditum est*. Mas agora, em paga do meu latim, conta-me o que ouviste perguntar e o que a tripode ou mesa respondeu...

—Tinham-n'a interrogado sobre a presidencia do Hermes.

—E que disse o diabo?

—Que ella seria agitada, muito agitada pelos interesses e alicantinas que o marechal vem destruir.

—Uma opposição tremenda... Mas de pancadaria?

—Parece que sim... E que, depois, a nação, fatigada, mudaria de regimen. Estás contente, com esta ultima parte?

—Não, porque, primeiramente, o diabo é mau propheta, comquanto ás vezes seja obrigado a dizer a verdade; e, em segundo logar...

—Basta. Publica isto em alguma das folhas onde escreves!

—Não vejo por que não. Se sahir certo, o Joaquim Vianna ficará tendo espirito, ao menos uma vez na vida; e, se for errado, será nova desmoralização para o espiritismo.

—Está direito; mas do que ouvi quero tirar a contraprova, consultando a cabala á sombra das sete palmeiras. Que dizes?

—Faze lá o que te der na gana. Não nasci para missionario. Para catechista sou demasiado leigo.

—Estou brincando. A cabala, segundo penso, está para o espiritismo como os diabinhos de carnaval para o Mephistopheles do Goethe, posto em musica no theatro Lyrico.

—Pois olha, toma um conselho: Não vás á grande opera; antes ficar letrado no Mangue!

C. de L.

Actualidades

ABNEGAÇÃO

O PATRÃO — Até que o apanhei! Agora diga ainda que a demora é dos bonds ou dos freguezes que não o despacham!...

O EMPREGADO — Tem razão, Sr. Gomes, mas, que quer? Faz-me pena ver o empenho da municipalidade em dotar a cidade de tantos jardins que ninguem frequenta... De modo que, sempre que posso, animo durante uma ou duas horas com a minha presença, o que me fica em caminho...

OS CERTIFICADOS FALSOS

O Sr. ministro da justiça puniu, com justificada severidade, dois estudantes que lograram matricular-se em cursos de ensino superior com certificados falsos de approvação nos exames de preparatorios. Por emquanto só estes casos foram os apurados; mas diz-se que outros iguaes,— talvez muitos — se acham em estudo, e, seguramente, punição semelhante será applicada aos autores e cumplices de tal falsificação de documentos.

Conceituamos no mais alto gráo a respeitabilidade, nunca desmentida, do illustre Sr. ministro, e estamos profundamente certos de que S. Ex., quer como administrador zeloso, quer como professor insigne, ter-se-ha indignado ao saber que os attestados de exame já são objecto de falsificação neste paiz. Um jornal vespertino, alludindo á triste occurrencia, assignalou o desalento que deveria ella trazer aos espiritos serios. De facto, vemos envolvidos na fraude uns quantos moços, que não se pejaram de entrar na vida pela porta do crime. No ponto de vista moral, isto é uma amargura; no social,—quasi se chega a perder a esperança de melhores tempos. Na idade em que os idéaes mais puros costumam empolgar a vontade e dirigil-a para os grandes feitos, a falsificação de documentos é uma affrontosa renuncia ás sympathias que sempre a mocidade inspirou; e para que não paguem os justos pelos peccadores, e se não dissolvam, de todo, num lodaçal de descredito os bellos titulos da juventude academica, sempre estimada e querida,—urge que o inquerito sobre a falsificação de attestados seja completo e rigoroso, e nem um só culpado escape á censura publica em que incorreu.

Sem duvida, — muitas eventualidades curiosas vão surgir. E' possivel se averigue a responsabilidade de homens que já tenham terminado seu curso e estejam no exercicio de uma funcção profissional, qualquer. Esse exercicio, entretanto, é illegal: não foi conquistado regularmente; é fruto da fraude verificada, e provada. Poderá objectar o prejudicado pela acção da autoridade, que as approvações academicas de fraude alguma estão inquinadas, e o gráo lhe foi legalmente conferido. Entretanto, o certificado falso demonstra que a matricula inicial foi alcançada por via de um crime, e, portanto, que diante da lei, não era ella permittida. Tudo quanto seguiu esse primeiro attentado está nullo. E' dolorosa a conjuntura, sem duvida; mas a moral, e os brios da mocidade das escolas, reclamam inexoravel justiça. Se a culpa dos moços é grande, não ha metro capaz de determinar a extensão da culpa dos que lhes entregaram certificados falsos. Estes foram os principaes responsaveis na *societas sceleris*.

Todas as circumstancias aggravantes os oberam. Depositarios da confiança do poder publico, — como directores de estabelecimentos de ensino, ou como fiscaes delles, trairam impudentemente o seu dever de profissão e o seu dever civico; nivelaram-se com os corruptores de menores, porque facilitaram os meios para que a fraude vingasse. Se a punição dos moços é justa, o castigo desses outros deverá ser exemplar. Não se trata de um mero deslise, de uma criançada mais ou menos lastimavel, de uma loucura passageira, sem consequencias graves; é, sim, de um abuso revoltante que implica a realidade de certa organização criminosa, na qual a anciedade juvenil não teve escrupulos e a connivencia de homens maduros [illegible] ainda [illegible] sobre [illegible] antecipado a amnistia de outros incidentes analogos, e ninguem poderá prever a fórma exterior da podridão futura...

Desde muito esta folha depréca a attenção dos legisladores para a decadencia do ensino publico e para a ausencia de ensino primario. No particular, nossa situação é de manifesto declinio. O regimen vigente, tão amargamente desestimado pelos que o sonharam de "ordem e progresso" descurou a educação do povo, e, no tocante ao ensino secundario e superior, affrouxou por demais a disciplina com a concessão de liberdades extemporaneas, turbulentas, inadequadas. No animo dos velhos lentes de outr'ora pungiu, desde então, um desejo impetuoso, quasi uma obsessão: a da aposentadoria. No dos novos lentes lavra, por falta de enthusiasmos, a incrivel anhelação — pela velhice, isto é, pelo rapido transcurso do tempo necessario á jubilação. O magisterio (para a maior parte) não é mais uma vocação, é um emprego. Seriamos injustos se accusassemos os lentes. Elles têm reactividade, como todos os sêres vivos, e desde que o ambiente é frio, resistem, emquanto podem. Quando lhes faltam as forças,... suspiram, apenas, pela carta de alforria.

Ao tempo em que o governo (referimo-nos a tempos remotos) cuidava de verificar, por meio de examinadores de sua inteira confiança e perfeitamente competentes, as habilitações, em estudos preparatorios, dos candidatos á matricula nos estabelecimentos de ensino superior, e, além dos mesmos examinadores, havia commissarios especiaes,—em regra de elevada posição—incumbidos de superintender no processo de exames,—nem as academias transbordavam de alumnos, nem os attentados falsos tiveram sombra de voga. E' probabilissimo, até, que jamais se fantasiasse tal monstruosidade. Hoje, tudo está mudado. Os codigos de ensino foram reformados por avisos; contra a autoridade dos lentes e as decisões dos corpos collectivos agigantou-se o chamado—criterio ministerial—, não raramente nutrido de politica e dos seus occultos interesses; hypertrophiou-se a cobiça dos applausos da mocidade, bem ou mal orientados, mas em todo caso ruidosos, scintillantes, épicos ou madrigalescos; começou-se a viver de apparencias, de illusões, da deglutição de nevoeiros,—como o louco de Westminster, que afinal morreu de inanição; e, para cumulo de desvarios, fabricaram-se os famosos collegios equiparados, berço e ninho das degradações do ensino secundario, agora irradiantes sob a fórma de... certificados falsos.

Outra coisa não era de esperar. Precisamos convencer-nos de que encerrava immensa philosophia a observação de um illustre senador mineiro no parlamento imperial: de cobra não nasce passarinho —; isto é, da desorganização do ensino só póde nascer a fraude nos documentos, e a corrupção dos discentes...

Echos & Factos

O tempo.

Ainda hontem o dia esteve magnifico, embora um pouco menos fresco que os anteriores.

A maxima foi de 25.4 e a minima de 19.8.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica esteve hontem, á tarde, no Jardim Botanico, onde foi a passeio, em companhia do general Bento Ribeiro, chefe de sua casa militar.

O tenente Gregorio Porto da Fonseca representou hontem o Sr. presidente da Republica na missa de 7° dia do jornalista Henrique Chaves.

Despediram-se hontem do Sr. presidente da Republica, por terem de partir hoje para a Europa, o senador Indio do Brazil e o Sr. Arminio de Mello Franco, secretario da legação brazileira em Copenhague.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo e Sylverio Nery, deputados Antonio Nogueira, Teixeira Brandão, Justiniano de Serpa, Juvenal Lamartine e Costa Rodrigues, chefe de policia, Dr. Miguel Kruse, abbade de S. Bento, Dr. Reynaldo Parchant, capitão Luiz Torquato de Souza e tenentes Armando Jorge e Spinola Nascimento.

O senador José Marcellino de Souza despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para a Europa.

O Sr. presidente da Republica far-se-ha representar no embarque daquelle senador.

A proposito do nosso editorial de hontem, sobre a politica do Amazonas, recebêmos do deputado Monteiro de Souza, da facção governista naquelle Estado, uma carta, cuja publicação só hoje não foi feita por falta de espaço.

Amanhã, porém, publical-a-hemos.

O Sr. ministro do interior mandou admittir como alumno gratuito no Gymnasio Lusitano C. Fernandes, S. Paulo, o menor José Marciano Pereira.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Antonio Fernando Mario.

Obteve tres mezes de licença o Dr. Americo Barreira, preparador da cadeira de odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia.

Foi designado o tenente-coronel Damasio de Oliveira para servir como tabellião de notas do 4° officio desta capital, durante o impedimento do effectivo.

O Sr. ministro do interior telegraphou hontem ao prefeito do Alto Juruá, autorizando a permanencia do vapor *Acreano* naquelle departamento, afim de fazer diversos serviços de transporte, durante a época da vasante, conforme pediu a Associação Commercial do Alto Juruá.

Essa resolução foi tomada após uma conferencia que o Dr. Esmeraldino Bandeira teve com o deputado Justiniano Serpa.

O delegado do governo junto ao Collegio Sul-Americano, Dr. José Maria Coelho, esteve hontem na secretaria do interior, onde foi levar ao conhecimento do Dr. Esmeraldino Bandeira o facto de haver a directoria do mesmo estabelecimento de ensino se recusado a receber os alumnos gratuitos mandados ali admittir pelo governo, ultimamente.

O Sr. ministro vai resolver sobre o caso.

E' esperada no porto desta capital no dia 13 do corrente, de regresso de Buenos Aires, a esquadra norte-americana, do commando do almirante Staunton, composta dos cruzadores-couraçados *North Carolina, South Dakota, Montana, Washington e Chester*.

Essa esquadra representou o governo da America do Norte nas festas do centenario argentino e demorar-se-ha no Rio de Janeiro uma semana.

O almirante Cordovil Maurity chegará a esta capital no dia 11 do corrente, de regresso da Inglaterra, onde exerceu o cargo de chefe da commissão fiscalizadora dos nossos navios em construcção naquelle paiz.

Acham-se quasi concluidas as obras do Sanatorio Naval, em Friburgo.

O seu director, capitão de fragata Dr. Joaquim Bulcão, pretende inaugurar, conforme noticiámos, aquelle sanatorio, na primeira quinzena do corrente mez.

O couraçado *Floriano*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, chegou hontem a Montevidéo, onde, depois de se abastecer de carvão e viveres, seguirá para Santa Catharina, onde permanecerá até segunda ordem.

O chefe do estado-maior da armada visitará hoje o corpo de marinheiros nacionaes e diversos navios da esquadra.

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto assume hoje o commando da divisão de cruzadores.

O chefe do estado-maior da armada fez publicar, em ordem do dia de hontem, o seguinte:

"Deixando hoje o cargo de sub-chefe deste estado-maior, que exerceu durante dois annos, sete mezes e 15 dias, com proficiencia, o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, nomeado para commandar a divisão de cruzadores, louvo-o pelo zelo e correcção com que sempre se houve no desempenho de suas funcções, e agradeço-lhe o constante e efficaz auxilio que me prestou até hoje."

O ministerio da guerra recebeu hontem communicação do das relações exteriores, declarando que o governo allemão permitte que 20 dos nossos officiaes já designados sirvam arregimentados no exercito imperial, de accordo com os desejos do governo brazileiro.

Hontem mesmo o Sr. ministro baixou aviso ao Sr. chefe do departamento, ordenando que sigam para Berlim os officiaes já nomeados.

O Sr. ministro da guerra officiou ao seu collega da fazenda solicitando que seja posto á sua disposição o pavilhão Manoelino, no recinto da exposição de 1908, onde pretende installar o museu militar.

No despacho de amanhã da pasta da guerra serão assignados, entre outros, os decretos de reforma compulsoria do coronel do 10° regimento de infanteria, Affonso Firmo Pereira de Mello, e os de transferencia dos coroneis de infanteria Gomes Carneiro e Basilio Pyrrho e dos capitães Frederico de Albuquerque Mello, do 9° de cavallaria para o 4° e do capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, deste para aquelle.

A commissão composta do capitão Torquato de Souza, 1° tenente Armando Jorge, 2os tenentes Euclydes Espindola e Raul de Carvalho, organizadora do programma dos concursos hippicos brazileiros, esteve hontem com o Sr. ministro da guerra, a quem entregou um exemplar do programma, solicitando o auxilio do governo.

Informam-nos que os alludidos officiaes inscriptos nesse importante concurso estão em sérias difficuldades, devido á falta de cavallos de raça. O governo poderia, entretanto, auxilial-os, ou adquirindo os animaes para esse fim, ou abonando dinheiro para a sua acquisição.

O 3° escripturario da delegacia fiscal no Pará José de Brito Manso Filho vai passar a servir na directoria do gabinete da fazenda.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e extinctos, repartições fiscaes junto ás companhias City e illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias e companhias de seguros e de estradas de ferro, archivo publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio do Ouro, estatistica e Junta Commercial, directoria de industria animal, serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola.

O ex-guarda da Alfandega desta capital e da de Santos Renato Pinto Caldeira, na primeira opportunidade, será readmittido nesse logar, na Alfandega do Rio de Janeiro, como pediu.

Foi approvada a fiança de D. Maria Ferreira de Souza Castrioto, agente do correio em S. Sebastião dos Ferreiros, Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao 4° escripturario da delegacia fiscal no Pará, Pedro Domiciano Meira; de 90 dias, ao sargento da força guardas da Alfandega [illegible], Martiniano Pinto de Abreu, e de tres mezes, ao fiel de armazem da Alfandega da Bahia, Geraldo Alves Portella.

APURAÇÃO PRESIDENCIAL

NA SESSÃO

NAS COMMISSÕES

A questão de ordem, levantada quanto á contagem de prazos — pelo deputado Annibal de Carvalho, perante a 2ª commissão parcial do Congresso, foi resolvida, hontem, no plenario.

Ouvidas as ponderações do seu presidente, deputado João Penido, que requereu a dilatação do prazo, sob allegação de que sómente ante-hontem foram enviados os papeis e documentos eleitoraes, o Sr. Raymundo de Miranda oppoz-se á passagem do requerimento.

O "leader" do Senado, Sr. Francisco Glycerio, achou injustificavel a argumentação do deputado alagoano, considerando finalizado o prazo da commissão, por se ter a mesma installado no dia 23, sem haver feito nenhum trabalho.

O senador Fernando Mendes de Almeida, em aparte, observou que a 2ª commissão pediu um "bill" de indemnidade, por não ter formulado parecer, em tempo.

Voltando á tribuna — para encaminhar a votação do requerimento, — o senador Glycerio achou justa a solicitação da 2ª commissão de inquerito e aconselhou o deferimento da proposta do deputado João Penido.

Foi votada a prorogação, que será contada de hontem, em diante.

Não se conformando com a solução, o deputado Raymundo de Miranda formulou requerimento, prescrevendo a contagem do novo prazo do dia 29 em diante, requerimento que retirou a conselho do Sr. Glycerio.

O senador paulista julgava irrazoavel o requerimento, em virtude da manifestação do Congresso Nacional favoravel ao pedido do Sr. João Penido.

Não está exacto o resultado publicado hontem do 4° districto eleitoral, do Estado de São Paulo.

O definitivo é o seguinte, verificado com a addição de novas actas, hontem, mesmo:

Ruy Barbosa, 14.737 e 56 votos, em separado;

Hermes da Fonseca, 3.768 e 51 votos, em separado.

Albuquerque Lins, 14.720 e 57 votos, em separado;

Wenceslão Braz, 3.790 e 51 votos, em separado.

A quinta commissão parcial verificou, até hontem os seguintes resultados:

Rio Grande do Sul — 1° districto —Hermes, 24.822 votos; Ruy, 8.618;

2° districto — Hermes, 14.412 votos; Ruy, 6.120;

3° districto — Hermes, 14.886 votos; Ruy, 7.177.

1° districto — Wenceslão Braz, 24.903 votos; Albuquerque Lins, 3.392;

2° districto — Wenceslão, 14.403 votos; Albuquerque Lins, 6.136;

3° districto — Wenceslão, 14.843 votos; Albuquerque Lins, 7.118.

Santa Catharina — Hermes, 10.444 votos; Ruy, 3.233; Wenceslão, 10.640; Albuquerque Lins, 2.180.

S. Paulo — 2° districto — Hermes, 6.845 votos; Ruy, 24.186; Wenceslão, 6.786; Lins, 24.287.

3° districto — Hermes, 5.449 votos; Ruy, 14.824; Wenceslão, 5.393; Lins, 14.824 votos.

4° districto — Hermes, 3.741 votos; Ruy, 14.297; Wenceslão, 3.763; Lins, 14.281.

S. Paulo (1° districto, incompleto). Hermes, 3.903 votos; Ruy, 11.931; Wenceslão, 4.262; Lins, 11.507.

Paraná — Hermes, 11.717 votos; Ruy, 6.263; Wenceslão, 11.758; Lins, 6.281 votos.

Estes resultados parciaes dão a seguinte somma total:

Hermes	96.219	votos
Ruy	91.649	"
Wenceslão	96.756	"
Lins	91.006	"

O Dr. Alfredo Pujol chamou para auxilial-o nos trabalhos da 1ª commissão o Dr. Baptista Pereira, a quem investiu de poderes por meio de procuração.

Hoje no expediente deve ser lida uma communicação do senador José Marcellino, de que não poderá comparecer mais ás reuniões do Congresso por incommodos de saude.

Parece que o Sr. Dunshee de Abranches lerá hoje perante a 4ª commissão o seu relatorio sobre os districtos de Minas que lhe foram distribuidos.

Com o director geral do gabinete da fazenda conferenciou hontem, sobre as isenções de direitos, o Sr. Herminio Fraga, inspector da Alfandega desta capital.

E' possivel que seja expedida uma circular regularizando essas concessões e corrigindo as imperfeições prejudiciaes ao expediente do Thesouro, as quaes têm sido verificadas na organização dos respectivos processos.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou, logo que chegou ao seu gabinete, com um dos representantes da Companhia Port of Pará.

O assumpto dessa conferencia foi a suppressão da cobrança da taxa de 2 °|° ouro, no porto de Belém, que está sendo construido pela citada companhia.

S. Ex., para resolver sobre a suppressão pedida, ouviu o procurador geral da fazenda, ficando, ao que sabemos, resolvido attender-se á companhia constructora.

Hoje devem ser expedidas as necessarias ordens ao delegado fiscal no Estado do Pará.

A Casa da Moeda foi autorizada a aceitar a proposta de Manoel Pinto Gaspar, para compra de varias machinas inserviveis aos trabalhos daquella repartição.

Ao director da Administration des Monnaies et Médailles, em Paris, foram remettidas, pela Casa da Moeda, as informações que pediu, sobre a cunhagem de moedas no Brazil.

O Sr. ministro da justiça enviou ao seu collega do exterior o regulamento sanitario do Districto Federal, para ser attendida a consulta do secretario da legação do Mexico, em Berlim, sobre a legislação sanitaria no Brazil.

A Compagnie Port of Pará foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a construir mais dois armazens para deposito de mercadorias de despacho demorado.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 30. (Retardado pelo telegrapho.)

Inaugurou-se solemnemente a exposição hespanhola. A ceremonia foi presidida pela princeza Isabel, assistindo tambem o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, todos os ministros, os embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, altas autoridades civis e militares e grande multidão.

Faziam a guarda de honra os marinheiros dos navios de guerra hespanhóes e os estudantes da Escola Militar chilena e do Collegio Militar argentino.

Realizou-se tambem missa campal, officiando o arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa.

Depois da missa houve a ceremonia solemne da inauguração, discursando o embaixador hespanhol, Sr. Perez Caballero.

A exposição tem sido visitadissima.

BUENOS AIRES, 30. (Retardado pelo telegrapho.)

Mme. Uriburu Castells offereceu hoje um almoço ao embaixador hespanhol, Sr. Perez Caballero, e ao qual assistiram tambem os ajudantes de ordens da princeza Isabel.

— O coronel Echague offereceu um almoço, no Club Progresso, aos engenheiros estrangeiros, que vieram assistir á exposição ferro-viaria.

Trocaram-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 30. (Retardado pelo telegrapho.)

Começaram os trabalhos do Congresso Internacional de Medicina.

— Milhares de pessoas visitaram hoje o Cabido, a exposição de hygiene e os navios de guerra estrangeiros, que ainda estão ancorados neste porto.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro chileno nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, e o bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara, estiveram esta manhã a bordo dos cruzadores chilenos *Esmeralda* e *O'Higgins*, que hoje mesmo partem com destino a Valparaiso.

BUENOS AIRES, 31.

Appareceu hoje o decreto, já sanccionado pelo presidente da Republica, autorizando o governo a occorrer ás despezas com a creação de uma estatua nesta capital do brigadeiro chileno O'Higgins, um dos proceres da independencia do Chile, e que tambem concorreu com o seu exercito para a independencia argentina.

BUENOS AIRES, 31.

O tempo continúa chuvoso, e faz intensissimo frio. O thermometro marcava, ás 6 horas da manhã, dois gráos abaixo de zero.

BUENOS AIRES, 31.

Serão definitivamente inaugurados no dia 15 de junho proximo os ultimos pavilhões da Exposição Internacional de Hygiene.

BUENOS AIRES, 31.

A princeza Isabel, da Hespanha, assistiu, no Pavilhão das Rosas, a um curioso espectaculo, organizado pela companhia theatral Podestá, e no qual foram minuciosa e fielmente representados todos os costumes das provincias argentinas, como bailes, descantes, etc.

Tambem houve um numero interessantissimo, reproduzindo usos e costumes dos indios da Patagonia e do Chaco.

Todos os interpretes vestiam a caracter.

Sua alteza declarou-se satisfeitissima, notando as varias analogias entre os costumes hespanhoes e argentinos.

O general Ortega, commandante da 1ª divisão militar, conservou-se durante todo o tempo em que durou o espectaculo ao lado da princeza Isabel, explicando-lhe minuciosamente os diversos numeros que iam sendo representados.

Ao espectaculo assistiu grande multidão, que acclamou a princeza á sua chegada e partida.

BUENOS AIRES, 31.

Acompanhada pelos seus ajudantes de ordens, a princeza Isabel visitou esta tarde a séde do Banco Hespanhol del Rio de la Plata, na Avenida Reconquista, sendo ahi recebida por todos os directores, membros do conselho fiscal, funccionarios e numerosos membros do alto commercio desta capital e familias.

A princeza percorreu attentamente as diversas dependencias do banco, elogiando a ordem e o sobrio bom gosto dos salões.

BUENOS AIRES, 31.

Com grande solemnidade, foi lançada, esta manhã, no jardim da Recoleta, a pedra fundamental da fonte monumental que a colonia allemã offerece á Argentina em commemoração do primeiro centenario da sua independencia.

Assistiu á ceremonia o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, acompanhado de suas casas civil e militar. Compareceram igualmente diversos ministros, altas autoridades civis e militares e numerosos membros da colonia allemã residentes nesta capital.

Discursaram os Srs. Adolf Mantels, presidente da commissão central do monumento; o marechal von der Goltz, embaixador especial da Allemanha ás festas do centenario, e o ministro do interior, Sr. Galvez, agradecendo, em nome do governo, a offerta dos allemães.

Dois regimentos do exercito prestaram as honras do protocollo. Por occasião dos discursos, as bandas de musica tocaram os hymnos allemão e argentino, sendo ouvidos religiosamente por todos os presentes e, ao terminar, acclamadissimos.

BUENOS AIRES, 31.

Os conselheiros municipaes de Madrid e Barcelona, que vieram assistir ás festas do centenario, deram esta manhã um longo passeio de bond pela cidade, percorrendo os principaes [illegible] tos dos arrabaldes e declarando-se muito satisfeitos com o serviço de viação urbana.

BUENOS AIRES, 31.

Foi hoje solemnemente inaugurado o Congresso Nacional de Bibliothecas, sendo a ceremonia presidida pelo ministro do interior, Sr. Galvez, que pronunciou um pequeno discurso, dando as boas vindas aos representantes das bibliothecas das provincias.

BUENOS AIRES, 31.

Conforme estava annunciado, partiram hoje, com destino a Valparaiso, os cruzadores chilenos *Esmeralda* e *O'Higgins*, que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario.

A bordo do *O'Higgins* seguiram para o Chile o bispo de La Serena, monsenhor Jara e os jornalistas chilenos que aqui vieram em serviço dos seus jornaes.

BUENOS AIRES, 31.

A Municipalidade tenciona dar os nomes da princeza Isabel e do presidente Montt a duas avenidas desta capital.

Está mesmo já resolvido que a futura avenida Princeza Isabel será a que actualmente tem o nome de Palermo.

BUENOS AIRES, 31.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, e a princeza Isabel, da Hespanha, visitaram, pela manhã, a sala do Capitulo, assim conhecida por se ter ali reunido pela primeira vez a junta do governo de Buenos Aires, em 1810, que proclamou a independencia do paiz.

BUENOS AIRES, 31.

Realiza-se agora de noite o banquete offerecido a bordo do transporte de guerra hespanhol *Affonso XII*, pela princeza Isabel ao presidente da Republica, ministros, altas autoridades civis e militares e diversas familias da alta sociedade desta capital.

O *Affonso XII* está profusa e artisticamente illuminado, havendo grande animação a bordo.

—No theatro Colon tambem se realiza o espectaculo de gala offerecido pela Municipalidade aos delegados do Congresso Internacional de Hygiene.

SANTIAGO, 31.

Telegrapham de Concepcion informando que a Municipalidade daquella cidade deu o nome de Argentina á principal rua, em homenagem á data da celebração do primeiro centenario da independencia desse paiz.

MONTEVIDÉO, 31.

Regressou hontem de noite de Buenos Aires o cruzador *Montevidéo*, trazendo a seu bordo a delegação official, chefiada pelo ministro da fazenda, Sr. Blas Vidal, que foi áquella capital representar o governo nas festas do centenario argentino, e o corpo de infanteria de marinha, que foi tomar parte na grande revista militar.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 31.

A princeza Isabel, escolhendo a hora de maior movimento, visitou o Banco Hespanhol.

A directoria do estabelecimento acompanhou-a, explicando o seu enorme desenvolvimento dentro e fóra do paiz.

Sua alteza percorreu os grandes salões da directoria, o thesouro e contabilidade, que occupam um regimento de empregados disciplinados.

O publico fez-lhe uma ovação á saída.

—Os conselheiros municipaes estrangeiros visitaram os novos matadouros, sendo acompanhados pelo presidente do conselho deliberante.

—O Congresso de Hygiene começou a discutir a creação de cursos de physiologia experimental, architectura escolar, hygiene das construcções e engenharia sanitaria.

—O Argentino Foot-Ball Club offereceu um banquete ás delegações chilena e uruguaya.

—A embaixada hespanhola deu uma recepção ao corpo diplomatico a bordo do cruzador *Affonso XIII*.

A princeza Isabel compareceu.

—Foi brilhante a festa no Odeon, offerecida pelo Sr. Faustino da Rosa á princeza Isabel.

S. PAULO, 31.

O secretario da agricultura enviou ao Dr. Alves de Lima, em Buenos Aires, uma grande collecção de madeiras do Estado e outros productos, inclusive café, destinados á exposição internacional da Argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

Para fazer parte da commissão requerida pela Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, para julgar do modo pelo qual tem a referida companhia cumprido o seu contrato, assim como da falta de efficacia deste, notada pela commissão fiscal, o Dr. Francisco Sá nomeou os Drs. Luiz José Le Cocq de Oliveira e José Pires do Rego.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou as medidas propostas pelo director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, no sentido de garantir o asseio e a obturação da galeria de aguas pluviaes do becco do Rio, desligando-a da galeria City Improvements, evitando-se, assim, os máos odores que da mesma presentemente se desprendem.

Tendo Lourenço da Silva Oliveira declarado que do contrato de arrendamento do porto desta capital não deve fazer parte o serviço federal do deposito de inflammaveis, corrosivos e explosivos, sem que o governo dê solução a um seu requerimento anterior, em que pedia ser o encarregado desse serviço, visto já o estar exercendo por conta da Municipalidade, o Sr. ministro, no respectivo requerimento, proferiu o seguinte despacho — Indeferido, pelos fundamentos do despacho desta data, sobre outra representação do mesmo requerente.

Foi o seguinte o despacho exarado na primitiva petição do requerente:

"O direito de regular o serviço de embarque e desembarque de mercadorias, seu deposito e armazenagem no porto do Rio de Janeiro, como nos outros portos da Republica, e de exploral-o pela fórma que julgar conveniente, cabe, indiscutivelmente, ao governo federal, que, ou o administra directamente, ou o confia a empresas concessionarias ou arrendatarias, de accordo com as prescripções da lei.

Em relação áquelle porto, o arrendamento vai ser feito, em virtude de expressas autorizações legislativas, não podendo soffrer limitações de serviços nestas não estipuladas.

Nenhuma lei obriga o governo a confiar a determinado individuo qualquer daquelles serviços. E por que outra não seja a pretensão do requerente, não ha que deferir.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

José Borges Cirne — Tendo sido os serviços a que se refere o requerente prestados como empregado, que era, da companhia concessionaria da estrada resgatada, que os remunera, não lhe cabe pagamento por parte do governo.

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 31.

El Diario e *El Comercio* publicam uma nota, evidentemente da mesma fonte, em que se dizem autorizados officialmente a declarar que o Equador aceitou a mediação proposta pelos governos dos Estados Unidos, Brazil e Argentina, para procurar a solução pacifica do conflicto com o Perú.

Accrescenta essa mesma nota que ainda não estão assentadas as bases do accordo para as negociações directas que se realizarão entre os dois paizes no sentido de liquidar-se a questão de limites.

A nota termina com a declaração de que no accordo que se venha a fazer entre o Perú e o Equador entrará tambem a Colombia, pondo-se assim termo definitivo ás questões de limites que tem o Perú na sua fronteira do norte.

LIMA, 31.

Noticias de fonte officiosa dizem que o Equador retirou as tropas que ha mais de um mez estabeleciam um rigoroso cordão na fronteira com a provincia peruana de Tumbes.

Entretanto, o cordão formado pelas tropas na fronteira com as provincias de Piura e Cajamarca continúa a evitar toda e qualquer communicação, por esse lado, com o territorio equatoriano.

Sabe-se tambem que na cidade equatoriana de Machala, na fronteira peruana, continuam concentradas numerosas tropas de forças regulares.

LIMA, 31.

O ministro da guerra, general Pedro Moniz, telegraphou a todos os commandantes militares das provincias ordenando-lhes que suspendam as ordens anteriores de concentração de forças e não aceitem mais voluntarios para o exercito.

— Tambem foi suspensa a remessa de um novo corpo de exercito que estava concentrado em Trujillo e que devia seguir para o norte por estes dias.

SANTIAGO, 31.

Os jornaes continuam a considerar imminente a guerra entre o Perú e o Equador.

Nos centros diplomaticos affirma-se que o Perú aceitou a mediação das potencias amigas, compromettendo-se a aceitar o laudo do rei Affonso XIII da Hespanha, ou a entrar em negociações directas com o Equador para um accordo sobre a questão de limites.

Parece, no emtanto, que o Equador exige que a Colombia possa tambem entrar nessas negociações, afim de resolver a questão de limites que tem com o Perú.

(Agencia Americana.)

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá indeferiu o requerimento de Domingos de Sá Pereira, em que era pedida a concessão, com garantia de juros e outros favores, para a construcção de uma estrada de ferro littoranea, ligando o porto de Angra dos Reis, no Estado do Rio, á Rocinha, no Estado do Paraná, e servindo diversas outras localidades intermediarias.

O ministerio da viação solicitou do da fazenda providencias para o despacho livre de direitos alfandegarios, nesta capital, de 500 caixas de dynamite, 10 de estopim e cinco de espoletas, destinadas ás obras de construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, no trecho de Rocha de Capivary á Angra dos Reis.

Ainda para a mesma estrada foi requerido o despacho livre de 200 toneladas de pregos para trilhos, duas toneladas de tinta a oleo e 500 toneladas de superstructura metalica para pontes e viaductos.

O Sr. ministro da viação declarou ao seu collega da fazenda que os predios ns. 43 e 45 da rua Visconde de Sapucahy não podem ser postos á sua disposição, visto a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil necessitar dos mesmos para o serviço da estrada.

Na parte official da Prefeitura Municipal vai publicado o contrato celebrado entre a mesma e o engenheiro civil Lafayette B. R. Pereira, para a feitura de 50.000 metros quadrados de calçamento a asphalto, devendo o material a empregar e o modo de execução ser inteiramente igual ao usado pela Neuchatel Asphalt Company.

Uma das clausulas desse contrato favorece ao contratante com a isenção de direitos alfandegarios, conforme tem a Prefeitura Municipal para o material que importa do estrangeiro.

E' de 18$400 o preço de cada metro quadrado de calçamento, feito ou refeito.

Ficou encerrada hontem na directoria geral de obras e viação municipal a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, no districto do Andarahy, tendo apresentado propostas Antonio Cid Loureiro e José Goulart.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os Srs. senador Francisco Salles, deputados J. J. Seabra e Angelo Pinheiro Machado, conselheiro Coelho Rodrigues, coronel Bento Bicudo, Drs. Francisco Dias de Abreu, Chrysanto de Brito, João Baptista Cardoso, Francisco Simões Sena, Belford Filho, Ozorio Telles, Santos Queiroz e outros.

— O Sr. ministro da justiça respondeu ao Dr. Rodolpho Miranda, informando á representação de uma commissão de lavradores residentes em S. João Marcos, solicitando providencias no sentido de ser extincta a malaria que reina naquella região, que aquelle ministerio não póde intervir no caso, porquanto só lhe cabe determinar a prestação de soccorros nos Estados, mediante requisição dos respectivos governos, conforme determina o regulamento sanitario.

— Ao director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola communicou o Sr. ministro a nomeação de Alberto Ravache para o cargo de auxiliar daquelle serviço, no 8º districto, tendo remettido o respectivo titulo.

— Ao director da directoria de agricultura, commercio, terras e colonização do Estado de Minas Geraes remetteu o ministerio da agricultura os officios ns. 30 e 31, do engenheiro do 2º districto de terras e colonização do mesmo Estado, os quaes foram encaminhados, por equivoco, á secretaria daquelle ministerio.

— O director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos dessa academia, havendo vagas, nos termos da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, alinea III, n. 2 do art. 29, as Sras. Hermenegilda de Almeida Baptista e Auristella de Figueiredo Vasconcellos e o cidadão Eugenio de Lima.

— O Sr. ministro remetteu ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal a declaração do Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, relativamente á recusa de protecção em Portugal para a marca registrada nessa junta sob n. 5.978, de Germano Boettcher.

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma:

"CEARA' — Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. que foi hontem installada solemnemente a escola de aprendizes artifices deste Estado. Por mais esse importante melhoramento, devido, em grande parte ao vosso altruismo, congratulo-me, satisfeito, com V. Ex. Saudações — *Dr. Thomaz Pompeu*, director."

— Ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal remetteu o ministerio o certificado do Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, relativo ao registro da marca sob n. 9.178, de B. Sanmartin, negociante e industrial nesta capital.

— Foram concedidas garantias provisorias pelo prazo de tres annos a Augusto Barbosa da Silva, engenheiro de minas, domiciliado em Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, sobre a propriedade da invenção de um "alto-forno electrico de sola independente", a contar de 15 de março do corrente anno, e a Antonio Silva, operario, sobre a propriedade da invenção de "um novo systema de distribuição para mudança de marcha em machina a vapor", a contar de 2 do corrente.

— O ministerio remetteu ao chefe do serviço geologico e mineralogico do Brazil um exemplar da obra "Riquezas mineraes do Estado da Bahia", de Antonio Joaquim de Souza Carneiro, afim de emittir parecer sobre o seu merecimento e conveniencia de sua acquisição por parte do mesmo ministerio.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, cópia da representação em que os criadores mineiros delegam poderes á mesma sociedade para os representar junto ao ministerio, por intermedio de seu presidente, afim de promover os meios de modificar o systema adoptado na compra do gado.

Ao Sr. ministro foram enviados conjuntamente o officio que a sociedade dirigiu sobre o assumpto ao presidente do Estado de Minas e o parecer formulado pelo Dr. Victor Leivas, membro do directorio da mesma sociedade.

A incumbencia fôra dada por criadores da zona da Matta, ao Sr. João Baptista de Castro, para que a transferisse á Sociedade Nacional de Agricultura, contando a representação quarenta e seis assignaturas.

— O ministerio communicou á directoria geral de estatistica ter o ministerio da viação e obras publicas declarado haver a repartição geral dos telegraphos providenciado sobre a franquia telegraphica solicitada para os delegados do serviço do recenseamento nos Estados.

— O ministerio communicou á directoria geral de estatistica ter sido approvada a divisão dos Estados de Alagôas e Pernambuco em secções, para o serviço de recenseamento.

— O ministerio approvou o acto dos delegados do serviço de recenseamento nos Estados da Bahia e Pernambuco, relativamente ao aluguel de predios, nas capitaes dos mesmos Estados, para a installação do alludido serviço.

— O Sr. ministro, em resposta á consulta que lhe foi dirigida pelo director do Museu Nacional sobre a inscripção para o concurso á vaga de substituto de mineralogia e geologia daquelle estabelecimento, mandou encerrar a respectiva inscripção hoje, conforme os termos do edital, e proceder-se ao concurso, na fórma do regulamento.

— O ministerio communicou ao Sr. Antonio Molinari, residente em Bragado, Provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, que o regulamento e edital sobre marcas de animaes está sendo publicado nos seguintes periodicos:

La Nacion, La Prensa, El Diario, El Pais (de Buenos Aires) e *El Siglo, El Dia, La Razon* e *La Tribuna*, na secção "avisos notables".

Trabalha-se activamente no ministerio da agricultura para organização do plano geral do ensino agricola, que constituirá certamente um dos mais uteis serviços daquelle ministerio.

Não sabemos, ao certo, as idéas que o Dr. Rodolpho Miranda pretende pôr em pratica, relativamente á interessante questão, mas julgamos não errar affirmando que o Sr. ministro da agricultura tem em vista um plano completo, abrangendo desde a instrucção agricola elementar, ministrada nos campos de experiencia e demonstração, nas fazendas, escolas, nos aprendizados agricolas, até o ensino superior, professado em institutos similares aos melhores da Europa.

Os professores departamentaes, como são chamados em França, servirão de complemento a essa organização, com o papel de diffundirem por todo o paiz, onde não existirem escolas agricolas, os conhecimentos necessarios á exploração racional e economica do solo.

Em diversos paizes cabe a esses technicos a funcção cumulativa de professores de agricultura das escolas normaes, em cujos programmas tem sido geralmente comprehendido o estudo da agricultura; mas, no Brazil, não poderão esses profissionaes levar tão longe o exercicio de suas funcções, salvo accordo entre o governo federal, o Estado ou o municipio.

A escola superior de agricultura será sem duvida seguida das escolas médias, equivalentes ás escolas nacionaes francezas, collocando-se em grão immediatamente inferior ás escolas praticas, que formam regentes agricolas, administradores de fazendas, cujo pessoal obreiro deverá ser fornecido pelos campos de experiencia e demonstração, etc.

O que escrevemos não traduz fielmente, sem discrepancia de detalhe, o que deseja fazer o Dr. Rodolpho Miranda; mas, não estará longe do seu plano, attento o que temos ouvido de S. Ex. sobre a materia.

Não devemos esquecer que as estações agronomicas, sericicolas, vinicolas, aerologicas, hortos frutocolas, as escolas especiaes de lacticinios, etc. deverão ser incluidas na futura organização, assim como os postos zootechnicos e as escolas de veterinaria, estando já projectada uma para funccionar simultaneamente com a escola superior de agricultura.

ELEIÇÃO NA BAHIA

BAHIA, 31.

O "Diario da Bahia", em editorial tratando do pleito eleitoral, accusa o governo de ter mandado trancar as urnas de Paripe, Maré, Matta, Salinas, onde os mesarios forgicaram actas, dando grande maioria ao Dr. Virgilio de Lemos, afim de collocal-o em primeiro logar na votação.

Apresenta ainda outras fraudes que importam em nullidade da votação do candidato governista.

O boletim computando a votação de todo o districto, excepto Paripe, Maré, Salinas e Salinas, dá o seguinte resultado: Dr. Virgilio de Lemos, 3.102 votos; Dr. Augusto de Freitas, 3.049, e Freire, 1.826, mas deduzido o resultado das secções onde houve fraude, tem o Dr. Augusto de Freitas, 2.905, Virgilio de Lemos, 2.715, e Freire, 1.695.

BAHIA, 31.

A "Gazeta do Povo" analysando a ultima eleição, baseando-se nos resultados publicados pela "Bahia", sobre a eleição presidencial e o pleito de domingo, mostra que naquella os governistas se disseram vencedores no municipio da capital, por 300 votos e agora declaram que os dois partidos de opposição alcançaram 700 votos de maioria sobre o governo; isso significa a confissão do accordo com o Dr. Severino Vieira, no sentido da elevação da votação do Dr. Augusto de Freitas, para afastar o candidato democrata.

Accresce que quem dirigiu o pleito foi o Sr. João Santos, promotor incansavel da reconciliação do Dr. José Marcellino com o Dr. Severino.

Computando as votações, inclusive a secção de Salinas, que diz legalissima, apura o seguinte resultado: Virgilio, 2.641; Freire, 1.711, e Freitas, 1.641.

A secção "Reportagem politica" affirma que os governistas auxiliaram francamente ao Dr. Augusto de Freitas.

BAHIA, 31.

Publicamos hoje, o seguinte resultado de todas as secções do 1º districto em que houve eleição: Freitas, 3.049; Lemos, 3.102, e Freire, 1.826.

Eliminadas tres secções de cuja nullidade insanavel temos documentos irrefragaveis, publicamos liquido, o seguinte resultado: Freitas, 2.905; Lemos, 2.715, e Freire, 1.695. Confirmamos a fuga dos mesarios antecipadamente conhecida e para ahi annunciada, nas secções de Maré e Salinas, estendendo-se a Paripe, na certeza da grande derrota que soffreria nestas o governo, que não se limitou á fuga; mandou fazer eleições clandestinas, como são as duas secções de Matta e quatro de Catú.

Contra todas estas possuimos documentos esmagadores — Redacção do "Diario da Bahia".

Pelo laudo de vistoria procedido pelos engenheiros municipaes no predio n. 107 da rua Senador Euzebio, pertencente á Sociedade Amante da Instrucção, foi o mesmo condemnado á demolição total, sendo intimado o commendador João Alves Affonso, thesoureiro da sociedade, a cumprir o laudo no prazo de 30 dias.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto do Engenho Velho multou em 100$ a irmã Victorina Ouim, por ter, sem licença, feito construir um barracão de madeira nos fundos da chacara da travessa de São Francisco de Paula n. 102, intimando-a, por edital, a mandar demolil-o immediatamente.

O Sr. prefeito municipal, por portarias de hontem, concedeu as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de 90 dias, á professora adjunta effectiva Anna Maigre da Gama Nunes, de 30 dias, á professora primaria Eulalia da Rocha Pereira Alves, e de quatro mezes, sem ordenado, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Thereza Amaral do Valle.

A directoria geral de hygiene e assistencia publica nos communica, para que tornemos publico e se desfaçam as explorações absurdas que se têm levantado contra o serviço de inspecção sanitaria escolar ora iniciado, que os exames dos alumnos, determinados pelas instrucções relativas ao mesmo serviço, serão praticados em presença dos professores e das familias dos alumnos, que opportunamente serão convidadas, que por si verificarão que nenhuma razão assiste para a odiosa campanha que se está oppondo a esse serviço, consagrado por toda a parte e de indiscutiveis vantagens.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, designou o engenheiro civil José Pantoja Leite para servir como auxiliar technico da directoria geral de obras e viação, sem prejuizo do exercicio do cargo de seu secretario particular.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Quintino Bocayuva e secretariada pelo senador Ferreira Chave e pelos deputados Estacio Coimbra e Eusebio de Andrade.

Não houve expediente.

Falaram os Srs. João Penido, Raymundo de Miranda e Francisco Glycerio.

A sessão foi levantada depois de annunciada a ordem do dia: trabalhos de commissões.

Pelo Sr. prefeito do Districto Federal foi ante-hontem recebida a commissão promotora dos melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby, composta de 24 membros, sendo feita a entrega do memorial e relação dos melhoramentos pelo Dr. Coelho Lisboa, que usou da palavra, expondo os desejos dos proprietarios e moradores.

O Sr. prefeito, respondendo, declarou que, devido a ser muito escasso o seu orçamento, não podia attender a todos os melhoramentos solicitados, entretanto pedia á commissão que indicasse quaes os que julgava de mais urgencia, visto que tinha toda boa vontade em attender ao justo pedido que lhe era feito, tendo sido ponderado a S. Ex. que deviam ter preferencia os que já estivessem estudados e orçados.

A commissão retirou-se grata pelo franco acolhimento que recebeu e esperançada do bom exito do seu encargo.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Foram hontem expedidas as primeiras carteiras de jornalistas, creadas pela Associação de Imprensa, para os seus associados.

São de cartão de linho turqueza escuro, de quatro faces, tendo na parte interna de um lado o retrato do portador em platina, sua assignatura autographa, e do outro o nome, naturalidade, idade e numero da matricula; na parte da frente os dizeres: "Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil — Carteira de jornalista — Rio de Janeiro" e na dedetrás: "Carteira de jornalista com plenas prerogativas da classe" — Valida por um anno — 1910-1911".

São assignadas pelo Sr. Campos Mello, 1º secretario, e levam o carimbo da associação.

Já estão de posse de suas carteiras os consocios Srs. Dr. Dunshee de Abranches, Belisario de Souza Junior, Campos Mello, Durval Cahet, Henrique Guimarães, Amorim Junior, Paulo Pereira e Dr. Lins Bahia.

Hontem foram entregues á directoria da Associação de Imprensa vinte requerimentos de associados quites, solicitando a expedição de suas carteiras.

Um dos directores da associação é encontrado diariamente, ás 10 horas da manhã, na séde social para attender aos Srs. associados.

—Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, a commissão de economia e finanças.

—Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, a commissão de assistencia e auxilio, sob a presidencia do Sr. Roberto Tarlé, tendo por secretario o Sr. Pinheiro Chagas.

Foram lidos e vão ser submettidos á approvação da directoria varios officios de offerecimentos á associação subscriptos por medicos e pharmaceuticos.

O presidente fez o elogio funebre do saudoso consocio Henrique Chaves, redactor-chefe da "Gazeta de Noticias" e terminou propondo que fosse suspensa a sessão em demonstração de pesar por tão infausto passamento.

Observatorio Nacional do Rio de Janeiro.

Os sismographos registraram hoje o seguinte movimento sismico:

Primeiros tremores preliminares, ás 2 horas, 22 minutos e seis segundos da manhã; segundos tremores preliminares, 2 hs., 36 m.; parte principal, inicio, 2 hs., 42 m., 5 s.; parte principal, fim, 2 hs., 44 m., e fim geral, 2 hs., 50 m.

Segundo á directoria geral dos telegraphos communicou o tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, foi mudado o acampamento da construcção para a margem do Uatiauina ou rio do Calor, 66 kilometros ao norte da estação de Utiarity e 36 kilometros ao sul da futura estação do Juruena, cuja inauguração se pretende realizar em 14 de julho proximo vindouro. A ponta do fio acha-se nesse mesmo rio e o picadão já aberto, seis kilometros na frente, além de 12 kilometros de picadão já feito do Juruena para o rio do Calor. Faltam 18 kilometros apenas para os dois picadões se encontrarem.

MORTE DE UM RABBI

Gozava de um prestigio vasto esse velho judeu que veiu hontem a fallecer dentro do templo que fundou.

Fôra o seu fundador e era o seu "rabbi".

Outr'ora, quando a antiga seita israelita era exercida a medo, quasi mysteriosamente entre nós, e o catholicismo official temava todos os logares, tinha-se uma noção vaga do rito usual dessa religião tão respeitavel como as outras.

Mas um homem, fiel á sua crença, um judeu polaco, que ha longos annos vivia no Brazil, tomou aos hombros o penoso encargo de erigir uma synagoga, onde os israelitas pudessem praticar a sua religião.

Esse homem, José Gustavo Cohen, conseguiu o seu fim, e depois de muitos annos de trabalho, conseguiu montar a synagoga na rua Senhor dos Passos n. 51.

Muito pouca gente sabia da existencia desse templo no Rio de Janeiro, mas lá os israelitas praticavam.

Cohen era o "rabbi" e o conselheiro do seu rebanho.

Não se limitou a esse grande serviço á sua religião, e Cohen, que havia sido negociante em Cataguazes, foi lá fundar um hospital de caridade.

Cohen tinha agora 58 annos de idade.

Hontem, o velho "rabbi" morreu dentro da sua synagoga.

Gonzaga Duque, o fidalgo artista da phrase, entregou á livraria Teixeira Irmão originaes de um livro de arte, sob o titulo *Graves e frivolos*.

Dado o renome literario do inimitavel prosador da *Mocidade Morta*, é de esperar fulgurante successo á nova producção de Gonzaga Duque.

Esperamos anciosos por mais essa prova do robusto e expressivo talento do festejado escriptor.

O coronel Benjamin de Souza Vieira, chefe politico e superintendente municipal de Camboriú, Estado de Santa Catharina, esteve hontem no Senado e conferenciou com o senador Pinheiro Machado e com os representantes federaes do seu Estado.

REVISÃO DE TARIFAS

A reunião de hontem — Ainda os tecidos — A classificação das setinetas "gaufrées", "moires" e cordão com fios parallelos — O trabalho do Dr. J. Street — Discussão adiada — A proxima sessão.

Reuniu-se hontem a commissão que está revendo as tarifas alfandegarias.

A sessão, á qual compareceram todos os membros da commissão, foi presidida pelo Sr. Correia da Costa.

O Dr. Jorge Street deu começo á discussão da ordem do dia com a leitura de longo e bem elaborado trabalho, em defesa da conservação da actual classificação das setinetas *gaufrées, moires* e cordão com fios parallelos. Esse trabalho foi lido durante uma hora.

Está documentado com diversas tabelas de preços e muitas amostras, presentes á commissão. Foi solidamente argumentado e teve como base factos positivos.

O Dr. Street era aparteado fortemente pelos seus collegas Baptista Franco e O. Dannecker, aos quaes dirigia a sua leitura, como membro da sub-commissão, incumbida do estudo de classificações nas alfandegas.

S. S., no entanto, com acerto e promptidão, respondia-lhes, destruindo os argumentos que apresentavam, e proseguia na sua leitura.

Falou depois o Sr. O. Dannecker, procurando contestar a argumentação daquelle seu collega.

S. S. fez uma contestação parcial, ao contrario do Dr. Street, que respondeu e discutiu todos os argumentos e objecções expendidas, nas reuniões atrazadas, pelo proprio orador e pelos outros partidarios da nova classificação dos tecidos referidos.

Incontestavel é que o Sr. O. Dannecker empregou esforços para distruir os argumentos e provas do Sr. Street, não o conseguindo. S. S. respondia ao seu collega com precipitação.

As notas que coordenou o Dr. Street são perfeitas.

Na discussão das amostras apresentadas pelo Dr. Street, o Sr. O. Dannecker desprezou a maioria, perdendo de valor a sua argumentação parcial. Desta maneira destacava e escolhia argumentos para responder ao bem feito trabalho do zeloso industrial.

Por longo espaço de tempo, o Sr. O. Dannecker leu a sua exposição e terminou com um trabalho sobre a deficiencia de provas das amostras em nossas alfandegas.

O Sr. ministro da fazenda, que assumiu a presidencia dos trabalhos da commissão já no meio da sessão, a pedido dos industriaes, resolveu que na proxima reunião se prosiga na discussão do mesmo artigo.

— Sabemos que o Sr. Wenceslão Bello pretende ir ao Estado do Rio Grande do Sul, para tomar parte no Congresso Agricola, a reunir-se na cidade de Porto Alegre, no dia 11 do mez que se inicia.

Se se confirmar a noticia dessa viagem, para a qual o Dr. Bello vai pedir licença ao governo, dispensando-se da commissão por algum tempo, o Dr. Street proporá que a votação da classe em discussão só seja feita com a presença de S. S., para ficar completa a commissão.

Reune-se hoje em sessão ordinaria o Instituto dos Bachareis em Letras.

Está em S. Paulo desde ante-hontem o Dr. Raymundo Gonçalves Vianna, lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que foi áquella cidade especialmente para conhecer ali o Instituto Pasteur, afim de moldar por elle o instituto semelhante que vai fundar em Porto Alegre.

SECCA DO NORTE

Fundada ha pouco nesta capital, a Liga Contra a Secca vai encontrando franco apoio entre aquelles que conhecem o terrivel flagelo dos sertões do norte.

Presidida pelo Dr. Lauro Sodré, teve logar mais uma sessão, na séde social do Centro Alagoano.

Lida e approvada a acta da anterior, foram propostos e aceitos socios effectivos os Srs. Drs. João Suassuna, Carlindo de Oliveira, Frederico Souto e Benjamin Jacobino, e os Srs. Ricardino Rangel, Espiridião de Carvalho, Enéas do Couto, Mucury Costa e Adolpho Sarmento.

O Sr. Rego Medeiros communicou que o Dr. André Cavalcanti deixou de comparecer, por incommodo de saude.

O Dr. Venancio Labatut communicou que a commissão designada para acompanhar o Sr. Hans Seeger, representante da Companhia Perfuradora Brazileira, desempenhou-se da missão de que fora encarregada, sendo recebida attenciosamente pelo Sr. ministro da fazenda. Em seguida, o Sr. Rego Medeiros propoz que se nomeasse uma commissão para assistir ao embarque do Dr. Carvello de Mendonça, que segue para a Europa; foram nomeados os Srs. Drs. Venancio Labatut, Rego Medeiros e Acrisio Bezerra.

Tratou-se da reforma dos estatutos, ficando esta materia para ser discutida na proxima sessão, que terá logar na segunda-feira, vindoura, 6 do corrente.

O nosso café em França.

O commissario de S. Paulo em Bruxellas communicou ao secretario da agricultura daquelle Estado que o Syndicato Geral de Defesa do Café encetou e prosegue na campanha contra os falsificadores do nosso café em França.

O chimico do syndicato, Mr. Cantagrel, tem apprehendido em Orleans e Nevers varias amostras de café misturado com chicorea. Essas apprehensões foram feitas com a assistencia do commissariado de policia daquellas localidades.

Os cafés apprehendidos serão examinados pelo laboratorio official de Auxerres, sendo instaurado processo contra os commerciantes retalhistas infractores. O syndicato intervirá nos processos como parte civil.

Mr. Roux, chefe do serviço de repressão das fraudes, do ministerio da agricultura de França, tem facilitado a acção do syndicato, collaborando grandemente para a repressão das fraudes.

Taes diligencias produziram salutar effeito moral nas referidas cidades, pelo facto de terem sido assistidas pelas autoridades policiaes.

O presidente do Congresso Estadoal do Amazonas teve a gentileza de enviar-nos um exemplar da Constituição do Estado, reformada ultimamente e promulgada em 21 de março deste anno.

O Dr. Julio Vianna impetrou ao Tribunal da Relação do Estado do Rio uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Balthazar Luiz de Azevedo Costa, devendo o juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, prestar esclarecimentos até o dia 7 do corrente.

Festas.

A Congregação da Marinha Civil realiza amanhã, ás 7 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne commemorativa do 1º anniversario da sua fundação.

Antes, ás 3 horas, num requinte de gentileza, dará recepção dedicada á imprensa, em sua séde á rua Visconde de Itahauma n. 60. Para ambas as ceremonias deram-nos o prazer de pessoalmente nos convidar os commandantes Joaquim Sarmanho e Oscar Miranda, directores da Congregação.

Manifestações.

Realiza-se amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, a missa que os amigos do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar mandam dizer, em acção de graças pelo seu anniversario natalicio.

O anniversario do nosso illustre compatriota vai, aliás, ser muito festejado. O general Aguiar, que tem occupado importantes cargos politicos, em todos elles tem conquistado numerosos amigos. Não é apenas o admiravel constructor de tantos e tão extraordinarios edificios da nossa cidade: a Bibliotheca Nacional, o Palacio Monroe, o quartel de Bombeiros e varios outros. E' tambem um administrador modelo, activo, energico e justiceiro. E é, a par de tudo isso, um cavalheiro tão correcto e estimavel nas suas relações domesticas, como na vida publica. Não admira, portanto, que amanhã sejam innumeraveis as felicitações que receba.

*

O Dr. Humberto Antunes, digno inspector dos telegraphos e illuminação da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, innumeras provas de estima e consideração de seus amigos, collegas e subordinados.

Ao chegar ao seu gabinete de trabalho, o distincto funccionario encontrou a sua secretaria repleta de flores, recebendo pouco depois uma commissão de funccionarios da inspectoria dos telegraphos, falando em nome de seus collegas o telegraphista de 1ª classe Arthur Coelho, que terminou offerecendo ao Dr. Humberto Antunes um riquissimo apparelho para chá, de porcelana do Japão, com frisos de ouro e lindas pinturas, e pedindo que fosse interprete junto ao Dr. Paulo de Frontin para que fosse readmittido o cabineiro Joaquim da Silva Braga, exonerado por occasião do desastre da estação Lauro Müller.

O Dr. Humberto Antunes, depois de agradecer a manifestação que lhe foi feita, dirigiu-se ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, a quem transmittiu o pedido, que foi immediatamente attendido, sendo então readmittido o antigo e estimado cabineiro.

*

A Exma. Sra. D. Laura Pinto Abrantes, digna esposa do estimado clinico Dr. Adelino Pinto, recebeu hontem do povo de Santa Cruz justa manifestação de apreço, por ter sido nomeada professora publica daquella localidade.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o coronel Benjamin de Souza Vieira, superintendente municipal de Cantorini, Estado de Santa Catharina, e que se acha nesta cidade tratando de interesses do municipio que administra.

Viajantes.

A bordo do *Cap Vilano*, parte amanhã para a Europa, em viagem de estudos, o distincto academico da Escola de Medicina de Porto Alegre José Ignacio Valença Teixeira.

*

No dia 11 de junho é esperado nesta capital o almirante Cordovil Maurity, acompanhado de sua Exma. familia, de seu genro, capitão-tenente Marcolino Alves de Souza.

*

No *Itapuca*, chegaram hontem de Porto Alegre os capitalistas portuguezes Adriano Ramos Pinto e Augusto Oliveira Gomes.

*

O Sr. Antonio da Silva, proprietario da Leiteria Palmyra, parte hoje para a Europa, onde vai passar um anno estudando a industria de lacticinios.

*

No *Itapuca*, chegou hontem de Porto Alegre o major Frederico Ponciano Lobato, vice-consul do Brazil em Santo Eugenio, na Republica do Uruguay.

*

Parte hoje para a Europa o senador pela Bahia Sr. José Marcellino.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Avon*, da Mala Real, a Exma. Sra. Eugenia Honold, acompanhada de sua dilectissima filha, senhorita Luiza e do seu filho Jorge Honold.

*

Acha-se nesta capital, onde chegou domingo, o Sr. Paulo Pinheiro da Silva, director-proprietario da Ceramica Nacional, de Caethé, e filho do saudoso estadista Dr. João Pinheiro.

Em companhia do joven e operoso industrial vieram suas irmãs, as senhoritas Martha e Carolina Pinheiro.

*

Partem amanhã para a Europa, pelo *Cap Vilano*, os distinctos medicos mineiros Drs. João Ribeiro de Souza Vianna e Ignacio Mascarenhas, residentes ambos em Bello Horizonte.

O Dr. Ignacio Mascarenhas, que fez um curso de aperfeiçoamento nos centros scientificos europeus logo após á sua formatura pela nossa faculdade, volta a visitar novamente aquelles centros, em viagem de estudo. O Dr. João Vianna, que deixou uma tradição brilhante na Faculdade de Medicina da Bahia, onde se formou, vai á Europa no gozo do premio de viagem, que lhe concedeu em tempo aquelle instituto, como o alumno mais distincto da turma, e para o qual foi aberto, depois de alguns annos, o respectivo credito.

*

Procedente de Pernambuco, onde se achava em tratamento de saude, chegou hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o 2º tenente do exercito Jorge de Oliveira, que servia no 5º batalhão de artilheria, aquartelado no Pará.

Ao desembarque compareceram diversos amigos, que foram levar o testemunho de amisade e apreço a que faz juz o distincto official.

*

Chegou hontem, vindo do Rio Grande do Sul, e hospedou-se no America Hotel a Exma. Sra. D. Generosa de Azevedo, acompanhada de suas filhas.

*

Chegaram hontem, vindos do Chile, hospedando-se no America Hotel, o Dr. A. Pam e senhora.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. coronel João Francisco, Dr. Adelmar de Mello Franco, Christiano F. de Lemos e familia, Hallem, Dr. Nestor Alberto Macedo, Francisco Ignacio Potelho e Gabriel Junqueira de Andrade.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Paulo de A. Nogueira, J. Santos Lima, Dr. C. Werneck F. de ... Thiebaut, coronel José M. Carneiro Vieira, Felippe, Oscar Guimarães, C. Lanari, C. Andrieuex, commendador Adriano Ramos, Benjamin Mendes, Euclides Noronha Antonio Vidal, João Daudt Filho, Francisco da Costa Velloso, Dr. Edwiges de Queiroz, Oscar Amarante, Pedro Sebastiany e Dr. Nilo Guerra.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem da Europa e hospedou-se no America Hotel o Dr. Louis Hamoir.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre parlamentar Dr. Carlos Peixoto Filho, deputado federal por Minas.

*

Festejando o 4º anniversario de seu casamento, o capitalista Sr. Erico Alves Salgado e sua senhora, D. Olga Fernandes Salgado, offereceram hontem a seus amigos uma recepção em sua residencia, em Copacabana, a qual foi muito concorrida.

*

Passa hoje o anniversario do capitão Dr. Theotonio de Brito, digno chefe do serviço de saude do 2º regimento de infanteria do exercito.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o estimado cavalheiro Sr. Aventino Alves Teixeira.

*

Faz annos hoje o Sr. Quintino Rodovalho Pereira Reis, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Deodoro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estudante Frederico de Barros Barreto, filho do Dr. Manoel de Barros Barreto, digno director de secção do ministerio do interior.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho, distincta professora cathedratica da 4ª escola feminina do 11º districto e esposa do Sr. A. Gonçalves de Carvalho, funccionario postal.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Espirito Santo Cardoso, adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, tendo por tal facto recebido esse official dos seus camaradas do esquadrão de trem, unidade que com muito esmero organizou, provas de carinhoso affecto, attestando como tem sabido conciliar os interesses da disciplina com o espirito de bem entendida camaradagem.

Officiaes e inferiores do esquadrão surprehenderam-no, ás 5 horas da manhã, na fazenda de Gericinó, com a affirmação de sua estima e gratidão, symbolizadas em delicados mimos.

*

Fazem annos hoje a Exma. Sra. D. Catharina Caluz Buniz do Nascimento, dignissima sogra do capitão ajudante de ordens da 4ª brigada de cavallaria da guarda nacional, e seu querido netinho João.

*

Faz annos hoje a senhorita Ermelinda Lima, filha do maestro Candido Lima.

Casamentos.

A 28 do passado, casou-se com a senhorita Maria Vega, filha do Sr. João Vega, o Sr. Alexandre Castro.

As ceremonias matrimonias tiveram logar na Escadinha da Conceição n. 8.

Enfermos.

Continúa enfermo o advogado do nosso foro Sr. João Borges Fleming.

São seus medicos assistentes os Drs. Americo da Veiga e Henrique Autran.

Fallecimentos.

Com a avançada idade de 84 annos, falleceu ante-hontem, na fazenda de Monte Christo, em Mont Serrat, municipio de Parahyba do Sul, a baroneza de S. Carlos.

Deixa os seguintes filhos, todos maiores: Dr. Christovão Pereira Nunes, Carlos Pereira Nunes, Exma. Sra. D. Isabel Lima, esposa do Sr. Custodio Pereira Lima, Cornelio Pereira Nunes, Balbina Pereira Nunes e Exma. Sra. D. Olympia Rabello, viuva do capitão Antonio Teixeira Rabello. Deixa tambem muitos netos e bisnetos.

A extincta senhora era muito estimada, sendo dotada de virtudes moraes e de coração generoso.

Missas.

Por alma de Henrique Chaves, o saudoso jornalista, cuja memoria todos os que trabalham na imprensa carioca veneram, rezaram-se hontem missas na igreja de S. Francisco de Paula, mandadas dizer pela sua Exma. familia, pela *Gazeta de Noticias* e pela *Noticia*.

Os officios foram celebrados no altar-mór pelo Revdmo conego Pelinca e nos altares lateraes pelos Revdmos. padres Pinto da Cunha, Serafim Oliveira, Madruga, Martins Dias, José Luiz Rocha e Coelho.

No templo, que estava repleto de amigos do finado, achavam-se as seguintes pessoas:

Luiz de Mendonça Santos, Octavio Salgado, Zenha, Ramos & C., Antonio Ramos, Jeronymo Bonaparte, Guilherme Candido Fazenda, major Cardoso, Francisco de Assis P. Assumpção, commendador A. G. Gomes, João Bastos, Dr. Inglez de Souza, Dr. Garcia Pires, Julio Carmo, Guilherme dos Santos, Pedro do Couto e coronel Felippe Nery, pelo Conselho Municipal; Euzebio da Rocha, Raphael Pinheiro, Manoel de Carvalho, Celestino da Silva, José Augusto Prestes, André Cavalcanti, Raul Costa, por si e pelo *Seculo*; senador Oliveira Figueira, Dr. José Francisco Riazzi, deputado Graccho Cardoso, por si e pelo presidente do Ceará, Dr. Nogueira Accioly; José Pompeu, A. Campos & C., Correia de Freitas, Engracia M. Ribeiro de Faria, Maria Carolina Torres de Faria, Ernesto Livio de Siqueira, representando o Dr. Francisco Sá; Dr. Daniel de Almeida, Alberto Alfredo de Almeida, Napoleão de Moraes, Enéas Pennafore Araujo, Alfredo Gonzaga da Costa e familia, A. Azeredo, Henrique de Oliveira Alves, João Teixeira Soares, por si e por João Teixeira Soares Junior; Luiz Antonio Pereira e senhora, José de Milo, da *Mala da Europa*; Eduardo Garrido, Eugenio José de Almeida e Silva, C. Gaffrée, Saturnino Gomes, Arthur de Souza Gomes, Germano Neves, Mario Dermeval, por si e pela familia do Dr. Dermeval da Fonseca; Francisco Rodrigues Formozinho, Aarão Reis, M. Buarque de Macedo, Centros dos Revisores, representado por seus directores; capitão A. Coryntho Costa, Humberto Correia, Alfredo Colombo, Felippe Vasconcellos, Aurelio Campos, Arthur Gerard, Eduardo de Souza, por si e pelo *Artista*, do Rio Grande; Alberto Alfredo de Almeida, Maximiano Martins, pela *Revista Sportiva*; Joaquim José Moreira Filho, Francisco Pinheiro Guimarães, por si e por D. Belmira Viveiros; Jeronymo José F. Braga, Alfredo Salamonde, Eduardo Salamonde, José Frias, Sylvio Leitão da Cunha e senhora, Altamiro Bravo, Fridolino Cardoso, senador José Euzebio, tenente Gregorio Porto da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; Nestor Alves, por si e pelo commendador Bethencourt da Silva; João José de Abreu, João da Cruz Coutinho, Carlos Dias, Octavio Accioly, M. Aguiar Moreira, J. M. Nunes Belfort, Paulo de Frontin, Ruy Barbosa, José Martins Pollo, C. S. Simonsen, Adolpho Simonsen, Gonçalves Ferreira, Cassiano de Vasconcellos, Decio Cesario Alvim, da *Noticia*; Gabriel Pinheiro, Baldomero Carqueja de Fuentes, Alberto Estanislão, H. Leão Teixeira, barão de Ibirocahy, Alipio Gonçalves, Eduardo Freire, Saty Nogueira, Antonio Reis e senhora, José Nogueira, Antonio Reis e senhora, José Augusto Ferreira da Costa, José Sebastião da Silveira, Guilhermina Dias Regadas, Eugenio Caetano da Silva, C. da Costa, da Camara dos Deputados; Ignacio Salgado de Souza, Alvaro Lazury, Helena de Toledo Medeiros, commissão de bombeiros, alferes Rodolpho Teixeira Bastos, Calles João Dias, Luiz Gonzaga da Fonseca, Manoel C. Mello de Lima, João Olavo de Almeida e senhora, Jorge Alves, José Adolpho Almeida, Francisco Castilho, José Maria Castro (Casa Castro), Olympio Correia dos Santos, Alberto Cunha, Pedro Reis, Francisco Vieira, por si e pelo Dr. Bricio Filho; Francisco Ferreira Real, Arthur Candido Monteiro, Balsemino da Silva Guimarães, pelo Centro Cosmopolita; Felippe de Souza Belford, Oliveira Vianna, Felippe de Souza Belford Filho, Antonio Calmon du Pin e Almeida, alferes Dantas, pelo Dr. Serzedello Correia; Dr. J. F. T. Alves, T. Pupo de Moraes, Pinheiro Chagas, conselheiro Catta Preta, Paschoal Segreto, pelo *Bersaglieri*; José Dias Mello, do correio geral; Borges da Cunha e O. Fonseca, da *Noticia*; Manoel Cardoso, por si e seus companheiros da officina de obras da *Gazeta*, e por José Ferreira de Castro da *Noticia*; redacção de *La Voce d'Italia*, Alfredo A. de Miranda, Alvaro Campos, da *Noticia*; Alfredo Seabra, do *Paiz*; Dr. Campos Cartier, Benthen Allen, Antonio Augusto Ferreira, José Cardoso Pereira, Victor Silveira, da *Gazeta da Tarde*; Dr. Pedro Jatahy, Manoel Alves Velloso Junior, E. Vaz Carvalho, Samuel Gracie, Edgard Bastos e familia, major Joaquim Antonio Lopes, pela Associação dos Empregados no Commercio; Julião de Araujo Pinheiro, F. J. Santos Maia, Tito Livio de Medeiros e Albuquerque, Helena Medeiros e Albuquerque, Dr. Albano Figueira, Paulo Godoy, Jocelyn Fragoso, Carlos Sardinha, coronel Souza Aguiar, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Simões Correia, Philomena Maria de Jesus, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Miguel de Barros, pela S. B. dos Empregados da *Gazeta de Noticias*; Coriolano Coelho, Henrique de Morgan Sweel, A. C. Maia, por S. C. Sheppard e pelo Moinho Inglez; Serapião de Oliveira, José Galdino, Joaquim Gusmão Filho e senhora, R. Lopes Cardoso, Eduardo Raboeira, tenente Gregorio Fonseca, pelo Sr. presidente da Republica; José Barros dos Santos, pela *Folha do Dia*; M. de Oliveira Costa, Durval Cahet, pela Associação de Imprensa; Bento de Campos Mello, Victor Rossigneux, Raphael Pinheiro, Manoel José da Fonseca, Lothar Kastrup, José Marques da Silva, Ernesto Cybrão, J. de Castro Fonseca, Eduardo de M. Jordão, Henrique Luiz Teixeira Campos, tenente-coronel Arnaldo Baiseiros, alumnos do Lyceu de Artes e Officios, Dr. Belisario de Souza, Arthur Napoleão, Leo d'Affonseca, Lyceu Litterario Portuguez, Sydney Haddock Lobo, Eugenio Haddock Lobo, Augusto Haddock Lobo Filho, Roberto da Silva Freire, Leão Velloso Netto, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, coronel Dr. Carlos Costa, Alfredo Marques de Sá, Carlos A. de Carvalho Lima, por si e por Carmen Magalhães de C. Lima, José Pereira de Souza, P. Mattos Costa, Rufino de Loy, deputado João Simplicio, Antonio Guimarães, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Daniel de Deus, da *Folha do Dia*; Julio Medeiros, do *Jornal do Commercio*; A. Sylvio de Siqueira, Julio Augusto Silva Gama, Carlos Sardinha, Augusto Brandão Filho, Octavio Ascoly, Jeronymo Ferreira de Barros, Aristides de Assis Carneiro, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Mme. Duarte de Azevedo, Cunha Vasco e familia, João Luzo, Joaquim Eulalio Ataulpho Paiva, Luiz e Alvaro L. Cardoso, José Claudio da Silva, José Carlos de Figueiredo, Joaquim Dias dos Santos, Olympio de Niemeyer, por si por sua mãi, viuva do marechal Niemeyer; Affonso T. Reis Taveira, Zoroastro Cunha, Gonzaga Duque, Brasilio Americo Pacheco da Rocha, Joaquim Gusmão Filho, corretor Luiz de Almeida Rebello, Oscar Godoy e senhora, Alberto Cunha Souto e familia, Miguel Pellegrini, Orlando Rangel, Leoncio Correia, Eustachio Alves, João Louzada, José Giangiarrullo, da *Noticia*; Manoel Gonçalves da Cunha Claro, Alberto Caldeira, Jayme Coelho, Octavio Figueiras, Dr. Henrique Samico, José Dias Carneiro, Dr. Herbster Pereira, Xavier da Silveira, Manoel de Oliveira Alves, Antonio D. de Souza e Silva, Pedro Falcone, Dr. José Martinho, Alfredo Marques de Sá, Heraclito Domingues, Henrique Adercão; Renato Morize, Dr. Arthur Lopes, Victor Silveira, Ernesto Menezes, Marques Pinheiro, general F. Glycerio, Fernando Sarmento, Alipio Sarmento, viuva Arthur Azevedo e filhos, Rufino de Souza, Alberto Pereira da Cruz, Armando Saldanha Ribeiro, viuva Correia Dutra, Elisa Leonardo, commendador Gregorio Garcia Seabra, Dr. Seabra Junior, Arthur Campos, Augusto Washington, Dr. Correia Dutra e senhora, Dr. Metello Junior, Alvaro L. Oscar Liberal, Joaquim Murtinho, João Murtinho, Julio A. Pinheiro de Carvalho, commissario Ferreira, pelo 16º districto policial; commandante Barros Cobra, Oscar Lopes, Affonso Campos, do *Correio da Manhã*; José Marques Vaz, Dr. Eulalio Monteiro Junior, Gervasio Saraiva e Eugenio Pinto, pela redacção dos debates da Camara dos Deputados; Jovino Ayres, da *Tribuna*; J. Cordeiro, do *Correio da Manhã*; Romeu Ribeiro, Maria Barbara Caetano da Silva, Ernesto Leão, Oscar da Costa Feijó, Jarbas de Carvalho, do *Paiz*; Antonio Leal da Costa, pela *Tribuna*; professor Pedro Borges, João Barbosa, da *Noticia*; Pedro C. Martins da Costa, Eugenio M. Ribeiro de Faria, Dr. Veiga Cabral, Oliveira Gomes e J. Brito, da *Noticia*; Antonio Martins, Manoel Bernardo, João Pedro de Carvalho Vieira, Irineu Machado, Furtado de Campos Medeiros, viuva Raposo, Luiz Malafaia Junior e senhora, viuva Correia Dutra, Mme. Eduardo Jacobina, familia Emilio Barbosa, R. J. Haddock Lobo, Alberto Jacobina, Americo Vaz, Alcides M. Pinto, Theophilo de Lacerda e Silva, Antonio Leão Velloso, Leão Velloso e familia, Mario Paes de Barros, Henrique Wosbecker, J. Vanbicem, Dr. Alvaro Alvim e familia, Eduardo Agostini, Angelina Agostini, Nair de Alencar, Joaquim de Souza Leão, A. A. de Beaurepaire Rocha, Pinto Peixoto, Dr. Silva Nunes, Carlos Ferreira de Araujo, Arthur Carvalho, Joaquim Neves Tancredo Borges, M. M. de Abreu Borgert, Eugenio Marcondes, do *Jornal do Commercio*; Mario Marques Lisboa, Margarido M. Gomes, Ricardo Machado de Azevedo, Manoel Marinho Falcão, Oscar de Carvalho Azevedo, pelo *Paiz*; Joaquim Luiz dos Santos Lobo, Mme. Medeiros e Albuquerque, João do Rego Barros e senhora, Jorge Street, major Joaquim Antonio Lopes, pela Associação dos Empregados no Commercio; Manoel Carneiro, Alberto Carlos Santos & C., Francisco Veiga, Dr. Isaias Guedes de Mello, Luiz Felippe de Souza Leão, Domingos A. Braga, José Pereira de Souza, Accacio Guerra, Antonio Pereira da Silva, Antonio Gomes da Cruz e senhora, Felicidade dos Santos, Didot Filho, M. A. Tavares Ferreira, Jorge Conceição, Victor Hugo Lacerda de Athayde, Alberto Botelho, Augusto Rodrigues Ferreira, João Augusto Neiva, Jeronymo Beretta, Belisario de Souza Junior, Luiz Pastorino, Walfrido Ribeiro, Domicio Cardone, pelo *Corriere Italiano*; Francisco Araripe Sucupira, Dr. Araripe Sucupira, Alfredo Aurelio Figueiredo e familia, capitão Arthur Cruz, Luiz Bernardo Ribeiro de Freitas, Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Carlos da Costa Pereira, Eduardo M. Campos, Ruy Nunes Pires, Araujo Jorge, irmã Paula, Eduardo Ribeiro, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Octavio Prates Watson, João Nery, Ferreira, J. Baptista Castellões, J. Catramby, E. P. Guinle, Amelio Braga, Vasco Ortigão, Cypriano Costa, coronel Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel José da Cunha Pires, Gabriel Carregal, Rodolpho Amoedo, José Carlos da Silva Veiga, Ayres dos Santos, Arthur Marques, Joaquim Lacerda, Felix Pacheco, Drs. Carlos Americo dos Santos e Carvalho Borges Junior, August Petit, Renato Flores, Oldemar Murtinho, Irolabella Flaiol, Fernando Sarmento, Noemio da Silveira, Julio Barbosa, Alberto Gracie, Custodio Fernandes, Balduino Coelho, Julio E. da Silva Araujo, Silva Araujo & C., Marcelino de Castro, Correia Dutra e senhora, Correia Quintella, alferes Alcibiades, pelo coronel Souza Aguiar; Virgilio Rocha, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Eduardo Balthazar da Silveira, pela caixa do Moinho Inglez; Dr. Xavier Costa e senhora, Raul de Paula Lopes, Raphael Leite de Vasconcellos, João Vieira de Araujo, Julio Vieira de Araujo, almirante Pereira Guimarães, major Frederico G. Rocha, Luiz F. de Miranda, alferes J. M. de Miranda, tenente Alfredo Carneiro, tenente Carlos Bueno do Amaral, Pio Dutra da Rocha, Antonio Pereira da Silva, Alberto Nepomuceno, Floriano de Lemos, João Lopes Chaves, Castellar de Carvalho, da *Gazeta de Noticias*; Felisberto de Castro, Reynaldo Ribeiro de Freitas, pela Sociedade P. das Bellas Artes; H. A. Avila, M. S. João Teixeira, Dr. Paula Barros, Dr. Victorio da Costa, Dr. Aureliano Coutinho, Fanny Werneck, major Assis, C. Ribeiro, por si e pela familia, bacharel Antonio Coutinho, Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, Cicero T. Tavares, Maximiano Martini, Oswaldo Coutinho e Napoleão de Oliveira, pelo Theatro Rezedá; A. Portella, Cleto Portella, Jorge Portella, barão de Paranapiacaba, barão de Santa Margarida, Arthur B. da Costa, Silveira Martins, Leão Jeronymo Caetano Robello, coronel Ernesto Senna, viuva Netto Coelho, José Veiga e senhora, Hermogenes da Silva, H. Freire & C., Gervasio Saraiva, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Gil Costa, M. Murtinho Filho, João de Godoy, Silva Maia e familia, Cicero de Oliveira Costa e senhora, Adolpho Murtinho, A. B. Ramalho Ortigão, capitão Milton Bastos, do *Paiz*; Manoel Niobey, Eduardo Burle, Delfim de Barros, Dr. J. de Moura Moniz, Mlles. Oliveira Rocha, F. de Passos, Menezes do Amaral, F. Gameleira, Dr. Alfredo Rocha, professor Rodolpho Bernardelli, Octaviano de Figueiredo, actriz Guilhermina Rocha, Dr. Oswaldo Cruz, Dr. Werneck Machado, Dr. Modesto de Mello, Dr. Getulio das Neves, Olympio Modesto, Fernando de Abreu, J. Capistrano de Abreu, João José Macedo, Joaquim Pereira Teixeira, Miguel da Luz, Daniel de Deus, professor Henrique Bernardelli, Dr. Garcia Pires, Julio do Carmo, Pedro do Couto, Manoel Carvalho, Celestino da Silva, J. A. Freitas, André Cavalcanti, Leão Teixeira, Fernando Camuyrano, Luiz Gama, do *Jornal do Brasil*; Manoel Laranjeira, A. B. Sampaio, pelo *Jornal do Commercio*; Elysio Borges Monteiro, Alvaro Theuim Lobo, visconde Teixeira de Carvalho, Manoel Pizão Netto Machado, visconde de Moraes, F. Paz, Francisco de Souza Bartoso, Irineu Marinho, Oscar Dermeval, Manoel Theodoro Xavier, Francisco Souto, emprezario Affonso Taveira, Dr. Joaquim Samico, Henrique Luiz Teixeira Campos, Luiz de Castro, J. Brito, da *Noticia*; Trajano Adolpho dos Santos, Luiz de Mendonça, Octavio Salgado, Antonio Ramos, Jeronymo Bonaparte, Guilherme Candido Fazenda, Ernesto Cardoso, commendador A. J. Gomes P. Bastos, Francisco A. P. Assumpção, Antonio Gagagneai, Dr. Barbosa Romeu, Dr. Arthur Rocha e senhora, Nicolão Jardim, Lopes Fernandes & C., Enon Farani, L. Malafaia Junior, Luiz Hermanny Filho, Vincenzo Cernicchiaro, C. Vianna, Alfredo Pinto, Joaquim Monteira, da *Gazeta de Noticias*; J. F. Castro, Gabriel Pinheiro, João Barbosa, do *Paiz*; Victorino de Oliveira e Arthur Carvalho, da *Gazeta de Noticias*; J. Thedim, Carlos Vianna, Arnaldo de Carvalho, Souza Guimarães, Luiz de Affonseca, João Godoy, Dr. Affonso Nery, Dr. Vilhela dos Santos, André A. Pereira, Alfredo Silva, do *Correio da Manhã*; Aprigio Alves de Carvalho, Dr. Frederico Borges, tenente Frederico Borges Junior, Dr. Vergne de Abreu, Alcides Medrado, da *Brasilian Mining Review*; Souza Valente, do *Jornal do Brasil*; Raul Costa, do *Seculo*; Mario Bulcão, Natalina Serra, Alvaro Colás, Rocha Vaz Junior, Dr. Vicente Piragibe, Oscar Rosas, Pereira Teixeira, Heitor Modesto, Isidoro Cavalcanti, Mario de Lima Barbosa, Carlos de Souza Victorino, Dr. Lycurgo dos Santos, Dr. Marcilio Lacerda, barão de Ibirocahy, Pelagio Borges Carneiro, senador Antonio Azeredo, Paulo Barreto, por si e pelo Dr. Candido Rodrigues; J. de Oliveira Fernandes, Arthur Carneiro de Mendonça e Mario Villaiva e Marcondes do Prado, pelos escripturarios do corpo tachygraphico da Camara dos Deputados.

—Telegramma de Paris annuncia que na igreja de Notre Dame de Chaillot rezou-se hontem missa por alma de Henrique Chaves, mandada dizer pelo Sr. M. J. de Oliveira Rocha, director da *Gazeta de Noticias* e da *Noticia*, que está actualmente naquella capital.

*

Em suffragio da alma de D. Adelaide Simões de Aguiar rezou-se missa hontem, na igreja da Gloria.

Compareceram a esse acto religioso, entre outras, as seguintes pessoas:

Felicio Coimbra, Antão Fróes, Deodato Lameira, Dr. Luiz Neves, Henrique Gama, Sebastião Torres, Feliciano Rodrigues, Maciel Pereira, Antonio Simões, Renato Souza, Carlos Vergueiro, Felippe Guimarães, Joaquim Lopes, Eurico Costa, Manoel Siqueira Braga, Samuel Guilhon e Pedro Santos.

*

Depois de amanhã será rezada, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do fallecimento do coronel Joaquim Balthazar da Silveira.

*

Será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 8º anniversario do fallecimento de D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos.

*

Pelo 1º anniversario do fallecimento de José Teixeira Alves, sua familia manda celebrar amanhã missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Passando hoje o 1º anniversario do fallecimento de D. Custodia Alves de Bittencourt Callado, será rezada missa, ás 9 horas, na cathedral.

*

Celebra-se hoje a missa do 30º dia do fallecimento de D. Clarinda Baptista de Moraes, ás 8 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

O Sr. Vicente Avellar, professor do curso commercial do externato Aquino, realiza hoje, ás 7 horas da noite, naquelle estabelecimento, uma conferencia sobre— *O ensino commercial, sua importancia e utilidade.*

*

Sob a presidencia do Sr. Fabio Sodré, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sessão de assembléa geral (2ª convocação), o Centro de Academicos.

*

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno medico — Exame pratico oral de chimica — A's 12 horas — José Gabriel Monteiro, Luiz Drummond, José de Mello Teixeira, Olavo de Almeida Leme, João José de Araujo Pinheiro, João Antonio Calvet e Justiniano da Silva Gomes.

Exame escripto de chimica (2ª chamada) — Carlos Saraiva Caravelli.

2º anno — Physiologia — A's 11 ½ horas (pratico oral) — Ns. 90, 93, 95, 96, 97 e 98.

Supplentes — Ns. 101, 107, 109, 110, 111 e 112.

4º anno — Anatomia pathologica — A's 12 horas — Os mesmos chamados.

5º anno (pratico oral) — A's 12 horas — Ns. 67, 68, 69, 71 e Arnaldo Cyriaco de Oliveira Rocha.

Supplentes — Adolpho Oliveira, Henrique Altenbernd, Alexandre Souza Castro e Pedro Alves Carneiro.

3º anno medico (pratico oral) — A's 11 ½ horas — Ns. 146 a 150.

Turma supplementar — Ns. 151 a 155.

*

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas para todas as aulas do sexo feminino.

—Abre-se amanhã a aula de esperanto, a cargo do professor Pedro Alvares Coutinho, a qual funccionará ás quintas-feiras, das 7 ás 8 da noite para o sexo feminino e das 8 ás 9 para o sexo masculino.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão realizada hontem, julgou o recurso eleitoral de Monte Verde, interposto por Victor Charles. O tribunal, contra os votos dos desembargadores Barros Pimentel, Figueiredo e Mello e Pamplona de Menezes, reconheceu valida a Camara presidida pelo coronel Sergio Titta de Castro.

A decisão foi favoravel á opposição fluminense.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou hontem procedente a acção summaria especial em que o capitão de fragata graduado Joaquim de Albuquerque Serejo, pedia annullação, no que lhe respeita, dos decretos de 10 de dezembro de 1908 e 7 de outubro de 1909, afim de serem assegurados os direitos inherentes á sua graduação.

O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Barbosa Albuquerque & C., liquidatarios da fallencia de Alexandre Costa & C.

VOARAM...

D. Elvira Mesquita, residente á rua de S. Christovão n. 24, tinha um lindo perú e quatro gordas gallinhas, no seu quintal.

Destinara-os, naturalmente, á festa intima do proximo S. João; mas, larapios, talvez mais religiosos, ou mais gulosos, entenderam de ir á capoeira buscar as aves e comel-as. Entenderam e praticaram.

D. Elvira, como toda gente que não entende o que é a instituição da policia, presumia muito ingenuamente que a policia serviria para descobrir-lhe o paradeiro das aves. E dirigiu-se á delegacia do 15º districto.

Chegou, apresentou sua queixa ao commissario de serviço, e, conforme recommendações deste, voltou no dia seguinte.

Ainda desta vez a coisa não teve solução, e D. Elvira voltou á presença da autoridade no subsequente.

Então, sim, teve a resposta definitiva da autoridade—resposta succinta e feliz: trate de arranjar outras, minha senhora, porque estas, como boas aves, voam longe!

D. Elvira nos veiu contar o caso, muito admirada, porque ignora o que toda gente sabe—que é assim que se faz policia...

O juiz da 2ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre Antonio de Oliveira Campos e Alfredo Mohestedt, socios da firma Campos & Mohestedt e seus credores.

SO' DE BURRO!...

Na sua ronda somnolenta, o pacato Valentim Gonçalves, guarda nocturno do 11º districto, encontrou um burro.

A alimaria se conservava em attitude humilde, na rua da Harmonia. E, contando com a sua burrice, o guarda entendeu de passar-lhe rente do appendice trazeiro em um grande despreso por aquella resignação manifestada pelo burro ao rigor do sereno.

Não se sabe que apice de revolta vibrou no quadrupede; mas, este atirou um pé, e a pancada foi apanhar a coxa direita do guarda Valentim.

Deram-se em seguida as coisas da usança, isto é, alarma, policia, ambulancia da assistencia, e meia hora depois, era Valentim conduzido á sua casa, á rua João Alvares n. 22.

E o burro não foi preso!

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Magistral programma o exhibido hontem e que se repete hoje.

Destacam-se as fitas: "Sob o terror" e "A Samaritana", ambas lindissimas e de muito effeito.

Termina o programma com a fita "Amor e queijo", em que Max Linder é inexcedivel.

Cinema Sant'Anna.

Programma completamente novo de oito fitas das casas Biograph e Itala.

As sessões contar-se-hão hoje por enchentes.

Cinema Pathé.

Sete fitas novas figuram hoje no programma do Pathé.

São todas ellas magnificas e certamente o elegante cinematographo da Avenida Central conservará com ellas a tradição das enchentes completas que vem mantendo com denodo.

Cinematographo Parisiense.

As mais luxuosas e esplendidas producções cinematographicas estão no programma de hoje do Parisiense.

Um verdadeiro assombro onde se encontra ao lado de grandes novidades, rica ensecenação e muito espirito, emfim, um bello conjunto de effeitos empolgantes.

Cinema Soberano.

Além de seis magnificas fitas, figura no programma de hoje, a applaudida comedia "E' solteira, casada ou viuva?"

Um conjunto grandioso.

Cinema Rio Branco.

E' hoje dia de festa neste popular cinema. Completa 200 exhibições a revista "Paz e amor", que, de successo em successo—e ininterruptamente—attingiu o "record" de todas as fitas até hoje exhibidas.

A empreza para commemorar o grande acontecimento, fará exhibir hoje o novo "film" colorido e addicionar uma nova apotheose de bellissimo effeito.

Na "matinée", em sessões continuas, oito interessantes fitas ineditas dos afamados fabricantes Pathé Frères.

Cinema Brazil.

"Os feiticeiros", a original opereta, que foi expressamente escripta para ser representada no cinema Brazil, continúa o seu successo.

Hoje ella será repetida em 42ª, 43ª e 44ª representações.

Cinema Ouvidor.

Sumptuosas composições de variado assumpto serão exhibidas hoje no cinema Ouvidor.

Entre ellas destaca-se o "film" natural, tirado expressamente para este frequentadissimo cinematographo — "Expedição á ilha da Trindade".

Cinema Idéal.

Deslumbrante programma, successo indiscutivel. Cinco fitas soberbas.

Eis o que ha a dizer do popular cinema Idéal.

Na liquidação da sociedade estabelecida entre Borlido Moniz & C. e Manoel Joaquim de Andrade, o juiz da 2ª vara commercial julgou por sentença o calculo, divisão e partilha do acervo.

O DR. QUARTZ

E' este o novo e tenebroso personagem, que vai partilhar, em alguns episodios de Nick-Carter, a principiar do volume á venda hoje, da celebridade conquistada pelo itemerato policia. Todas as quartas-feiras, um episodio completo, 300 réis.

SERTÕES A DENTRO

DO RIO A PIRAPORA

A CENTRAL DO BRAZIL E SUA ZONA

A descida da serra da Mantiqueira, na vertente oeste, fel-a o comboio especial em rapida carreira, impossibilitando, por assim dizer, que contemplassemos os magnificos pontos de vista da serra, sua morraria limpa, revestida de excellentes pastagens.

De espaço em espaço apresentavam-se nos campos grupos elegantes de pinheiros ("araucaria braziliensis"); grandes manadas de gado vaccum, talvez a maior fonte de riqueza dessa região, actualmente, pastavam, nedios, com typos admiraveis de gado de raça, entre os quaes reconhecêmos diversos individuos simenthals.

De facto, a industria pecuaria, em Minas Geraes, tem seus melhores centros na serra da Mantiqueira e no oeste de Minas.

Na serra da Mantiqueira estão Palmyra, celebre por seus queijos aperfeiçoados, sua manteiga pura e excellente leite; João Ayres, com fabrica de manteiga; Sitio, pequeno logar, onde a Estrada de Ferro Oeste de Minas é entroncada na Central do Brazil, muito industrial, com fabricas de lacticinios, de tabacaria, doces, etc.; Barbacena, cidade de admiravel situação, séde do Manicomio do Estado de Minas, do Internato do Gymnasio Mineiro, de um collegio de religiosas, etc. Barbacena possue pequena industria e é illuminada á luz electrica.

Ainda na descida da Mantiqueira encontram-se ao longo da estrada de ferro, nas estações de Carandahy, Pedra do Sino e outras, grandes estabelecimentos para o preparo de cal, exportado em grande escala para diversas partes.

Depois, ganhada a região de Queluz, Lafayette, Miguel Burnier, Esperança, Itabira e outras, entra a Estrada Central do Brazil na zona dos minerios de ferro e ferro manganez, extraordinaria riqueza representada em grandes serras de hematita rubra, itabirito, limanito, aligisto e manganez. Em alguns pontos encontram-se valorosas gemmas, como topazios, diamantes, turmalinas, granadas e outras.

Reapparecem as culturas nas vargens e taludes baixos, com milharaes, arrozaes, cannaviaes, etc.

Já no valle do rio das Velhas o terreno é alcantilado e alpestre, correndo essa caudal, ainda bastante pobre de aguas, em leito profundissimo, quasi sempre escavado em rochas durissimas e denegridas. O plano inclinado das margens é completamente coberto de vegetação florestal caracteristica, com arvores muito altas, de tronco fino e recto, cavado por pequena e rala copa de folhagens; como tecido conjuntivo da matta, emmaranha-se nos troncos e galnarias variedade incrivel de lianas e cipoaes.

A linha, nessa baixada, subindo a serra Miguel Burnier e depois descendo até Honorio Bicalho, teve de vencer terriveis difficuldades de construcção, tendo curvas de raio diminuto, grandes rampas, córtes extensos em rocha viva, gargantas profundas a serem transpostas por meio de viaductos e tuneis, na serra, proximo de Miguel Burnier.

De Lafayette a Miguel Burnier existe o terceiro trilho intercalado na bitola larga, para trafego de trens de bitola estreita, que poderão descer até aquella estação; de Miguel Burnier para cima a bitola da estrada é quebrada, passando de 1m,60 para 1m.

Vai ser feito já o prolongamento da bitola larga até Bello Horizonte, mas por uma variante que ganhará o valle do rio Paraopeba, affluente do S. Francisco. O ponto de partida será um pouco adiante da "gare" de Gagé, subindo o traçado pelo valle do Maranhão até a sua barra no Paraopeba, descerá este até o Funil, subindo d'ahi em diante por um outro affluente do Paraopeba até o arraial de Contagem das Aboboras, onde entrará a linha no leito do trecho de ligação de Bello Horizonte a Henrique Galvão, da Oeste de Minas.

Essa variante ficará como linha tronco da Central do Brazil, passando o trecho actual de Gagé a General Carneiro a ser trafegado por trens de carga apenas, como linha auxiliar.

A's 6.55 da tarde entrava o especial em Lafayette, sendo recebido com salvas de morteiros, gyrandolas de foguetes.

A estação estava apinhada de povo, executando a banda de musica dos operarios do deposito, o hymno nacional e levantados calorosos vivas aos Drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá, Paulo de Frontin e aos engenheiros da estrada.

A comitiva seguiu para o hotel da estação, sendo acompanhada por compacta multidão.

No salão do hotel, que estava ornamentado, foi servido o jantar, em que tomaram parte para mais de 200 pessoas.

Foi servido o seguinte "menú":

Canja de gallinha a Dr. Frontin, costelletas de carneiro, fritas, com capa; batatinhas fritas á franceza; almondegas de vacca; lombo de porco, assado, a Dr. Francisco Sá; lombo de vitella á ingleza; leitão assado á mineira; legumes diversos; perú á brazileira; presunto de Nova York.

Sobremesas — Doces, frutas, queijo mineiro e aguas mineraes.

Vinhos—Bucellas, Collares, Bordeaux, Ste. Julien, Chateau Yquen, Borsac, champagne Clicoq; café e licores.

Ahi embarcou, no especial, o Dr. Alberto Flores, engenheiro residente.

Proseguiu o especial a sua rota até Miguel Burnier, onde chegou ás 8 horas e 50 minutos da noite.

A estação estava lindamente ornamentada, sendo o especial recebido no meio de delirante manifestação, executando a banda de musica dos operarios da usina Wigg, o hymno nacional.

Ahi, foi o Dr. Sá cumprimentado pelo Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas; commendador Wigg, e Dr. Domingos Rocha, directores da usina, e outras pessoas gradas.

Nessa occasião houve baldeamento da comitiva para outro especial da bitola estreita, tratando cada um de se accommodar nos carros dormitorios.

Em Esperança, o especial esteve parado até 11 horas e 20 minutos da noite, devido ao descarrilamento de alguns carros do trem C 64, em Aguiar Moreira.

Nessa estação embarcaram os engenheiros Silva Pinto e Ribeiro de Almeida.

Em Sabará embarcaram algumas pessoas gradas da cidade, e desembarcaram as duas cunhadas do Dr. Pandiá Calogeras, vindas do Rio.

Em Miguel Burnier, acha-se, como dissemos, situada a usina Wigg, importantissimo estabelecimento siderurgico, que está passando por uma reforma tendente a dar-lhe amplas proporções. A usina Wigg, fundada primitivamente para o fabrico de ferro, possuindo para isso um excellente alto forno, teve seus fins desvirtuados de certo modo, desde que abandonaram o fabrico do ferro; limitaram-se, então, os seus proprietarios, á exportação, em grande escala do minerio de manganez, abundantissimo naquella região e de superior qualidade.

Agora o commendador Wigg e o Dr. Domingos Rocha resolveram recomeçar o trabalho iniciado, montando mais machinismos laminadores para fabrico de trilhos, de lingotes de aço, e materiaes diversos para estradas de ferro.

Pela estação de Honorio Bicalho faz-se todo o intercambio commercial e de transportes diversos para Villa Nova de Lima, onde está sendo explorada grande mina de ouro, de Morro Velho.

Em Sabará, cidade decadente, outrora centro commercial e de exploração da industria extractiva do ouro de 1ª ordem, entronca-se a estrada de Sabará á Santa Anna dos Ferros, pertencente á Estrada Central do Brazil.

Esse ramal desenvolve-se actualmente até além da cidade de Caethé, já construido; o resto do traçado está em construcção. A sua zona é muitissimo accidentada, rica de pastagens, de minerios, de ferro, e de diamantes. A sua industria pastoril está-se desenvolvendo regularmente.

Proseguindo a viagem sob um luar estupendo de brilho, ninguem ainda pensara seriamente em dormir, preferindo os excursionistas á contemplação, através das vidraças dos carros da fantastica paizagem do rio das Velhas, fluindo no fundo de valle estreito, e cujas aguas, rebrilhavam á luz de Phebe.

Dá-se um phenomeno curiosissimo com o céo, em Minas — parece que o numero de suas estrellas é maior, como accrescida é a luz das mesmas.

A via-lactea é branca e scintillante. Com certeza isso acontece devido á extraordinaria pureza do ar atmospherico e á ausencia, no mesmo, de vapores em excesso, e fumo, que, aqui no Rio, dão ao céo uma cor opalescente. A falta de illuminação, por outro lado, facilita a visão dos menores astros.

Chegámos em General Carneiro, "gare" do entroncamento do ramal de Bello Horizonte, já bastante atrazados.

E', talvez, o mais bonito de todos os edificios da Central do Brazil, a "gare" de General Carneiro, projecto do saudoso architecto da capital mineira, Francisco Soucaseaux, que tambem projectou e construiu o theatro municipal de Manáos, no Amazonas. As suas faces concavas formam um grande primor triangular, encimado por elegante e bem lançada cupola em torreão.

Ahi, em General Carneiro, vieram incorporar-se á comitiva do Dr. Francisco Sá os Drs. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados de Minas; Estevão Pinto, secretario do interior e representante do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado; Aurelio Pires, director da Escola Normal Modelo, de Bello Horizonte, e talvez, o mais fino prosador da actual geração litteraria de Minas; professor Sebastião Rabello, reitor do Gymnasio do Bello Horizonte; tenente-coronel Christiano Pinto, secretario geral da brigada policial; major Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado; capitão Prado, commandante da 9ª companhia isolada de caçadores; Dr. Benjamin Brandão, prefeito de Bello Horizonte; Dr. Benjamin Jacob, residente da Central do Brazil; Ferreira de Carvalho, representante do "Diario de Minas", Azeredo Netto, do "Diario da Tarde", e bulhento grupo de meninas, estudantes e desoccupados, que sempre se aproveitam dessas occasiões de viagens gratis, invadindo os carros dos comboios, em grande algazarra e desorganizando por onde andam os serviços de "lunchs", tomara de assalto um ou dois carros, em Bello Horizonte. O resultado foi telegrapharem para todas as estações avisando aos donos de botequins e cafés, da partida dos hunos... e ninguem mais póde beber café, devido á "boa" fama dos "penetras" precoces.

Em Sete Lagoas, pela madrugada, quando ali parou por alguns instantes o especial, procurámos, em vão, uma chicara de café; afinal perguntámos a um senhor que possuia uma cara de dono do botequim.

— Como é, camarada? Não conseguiremos nem aqui, na formosa cidade das garças (ahi elle ficou lisonjeado...) e das Sete Lagoas, uma chicara de café?

— A modos que o Sr. é estudante? Os Srs. estão enganados! Agora não encontrarão mais nada, nas estações, para roubar, estragando vasilhas?

Que haviamos de fazer? Pedirmos ao Creador resignação para nós e juizo para os meninos.

(Continúa.)

O NOVO RIACHUELO

PARA', 31.

O senador Antonio Lemos, delegado da Liga Maritima, expediu circulares aos intendentes do interior do Estado solicitando verba para auxiliar a compra do novo *Riachuelo* e mandou subscripções aos chefes das repartições publicas para angariarem donativos.

(Serviço do *Paiz*.)

O juiz da 2ª vara commercial julgou deserto e renunciado um aggravo interposto por D. Felicidade Penna, nos autos da fallencia de Emygdio Fonseca & C.

O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Severo Attademo, preso e processado por tentativa de assassinato.

Foi pelo juiz da 2ª vara criminal, concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Fonseca.

O juiz da 5ª vara criminal absolveu Alfredo Soares Machado, accusado de uso de instrumentos proprios para roubar.

O juiz da 1ª vara civel rejeitou "in-limine" os embargos oppostos por João de Almeida Correia d'Avila e sua mulher, na acção que lhes é movida por José Marques Magalhães.

O Externato Aquino, dirigido pelo velho e eminente professor Dr. João Pedro de Aquino, inaugura hoje a escola de commercio, annexa ao estabelecimento.

Solemnizando esse melhoramento, haverá, ás 8 horas da noite, uma conferencia pelo professor Vicente Avellar.

Inaugura-se hoje, á rua do Ouvidor, uma nova casa commercial.

Intitula-se "A luneta de ouro", que explorará o negocio de instrumentos de musica, optica, etc.; e são seus proprietarios os Srs. Madureira, Acosta & C.

A inauguração será solemnizada pela benção do estabelecimento, ás 1 horas da tarde.

Em signal de pesar pelo fallecimento do coronel Joaquim Balthazar da Silveira, seu socio fundador, o Instituto de Assistencia á Infancia manteve o seu pavilhão em funeral durante tres dias, comparecendo a sua directoria a todos os actos funebres.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Amor á antiga*, quatro actos, Augusto de Castro.

Augusto de Castro é um dos modernos escriptores portuguezes que mais rapidamente se têm sabido impôr pelas suas excepcionaes qualidades. Advogado distincto, politico, jornalista, Augusto de Castro tem sabido conquistar um logar de destaque entre os intellectuaes portuguezes. A sua prosa é facil, boa, scintilante e disso tem dado provas excellentes quer nas suas chronicas no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, onde foi o redactor principal, quer no theatro, onde não é um novo, apesar da sua relativa pouca idade.

Depois do *Chá das cinco*, a sua segunda peça, que não obstante ser uma fina "charge" á alta sociedade lisbonense logrou ali pouco successo, Augusto de Castro produziu o *Amor á antiga*, que hontem foi levado á scena no Municipal, em 5ª recita de assignatura.

E' mais uma obra literaria do que theatral. Pretende o autor demonstrar que é bem melhor, bem mais preferivel o amor encarado pelo processo dos homens de outro tempo, aquelle que, modernamente, nasce de frivolidades a que chamam *flirt*. O amor não deve ser negociado; deve brotar casta e espontaneamente de dois corações bem conformados, nascidos um para o outro. Para que duas creaturas se amem no lar como suppunham amar-se durante o namoro é necessario que, antes de darem o indissoluvel nó, se estudem mutuamente, até profundarem as suas qualidades pessoaes, o passado de suas familias.

Analysando-se o *Amor á antiga* como peça theatral, são muitos os reparos a fazer ao Dr. Augusto de Castro. Não tem theatralidade, as scenas são morosas, algumas dellas sem vida, sem animação, tornando-se, portanto, monotonas. A acção, que é simples, desenrola-se lentamente, arrastadamente. Em literatura, porém, o *Amor á antiga* tem grandes bellezas. O dialogo é facil, leve e agradavel; pena é que, como dissemos, algumas scenas se prejudiquem por serem longas.

Assim, apesar da phrase scintillante, á falta de acção amortece-lhe o brilho. O *amor á antiga* é, em resumo, uma *blouette* literariamente interessante, mas sem assumpto para quatro actos.

O enredo é simples:

Gonçalo Peçanha, homem da sociedade do norte de Portugal, deseja que seu filho Jorge contraia matrimonio com Luizinha, a unica filha de sua irmã. Esta, a viscondessa de Amares, não se oppõe, desde que se certifique que Jorge e Luizinha se amam. Nestas circumstancias, não olha mesmo ao facto de saber que aquelle casamento representa uma conveniencia financeira para seu irmão.

Luizinha ama, em verdade, seu primo; ama-o mesmo muito. Elle, porém, não lhe corresponde. Acha-a ainda muito criança, não lhe prestando a attenção que ella merece. Succede isso, porque Jorge anda enamorado de uma viuva, cujo passado não é dos mais limpos — o que Jorge, então, ignora — e a quem offerece esposar.

Isso é o que quer a viuva (Margarida) são uma e a mesma coisa.

Mas Jorge tem um tio, Lopo Peçanha, homem já de certa idade, mas galã *encragé*. Conhecedor do mundo, celibatario por temperamento, Lopo Peçanha resolve fazer a felicidade dos seus sobrinhos e destruir, consequentemente, as ambições de Margarida.

Com muita habilidade, muita finura, Lopo Peçanha consegue os fins desejados, servindo-se para isso de uma pequenina intriga amorosa, havida annos antes entre Margarida e Jeronymo Menna, amigo do defunto marido.

E' claro que não se dispensa o autor de nos apresentar certos typos comicos, como sejam o aspirante a deputado, que só pensa na acquisição de votos, dormindo sempre que a mulher conversa com os amigos; a fidalga beata, que tem medo de tudo, que receia constantemente peccar; o padre intrujão, que explora o fanatismo dos beatos, fingindo-se santo, mas sendo, no fundo, mais mariola do que todos os outros, etc.

São essas figuras episodicas apenas apresentadas como aligeiramento do dialogo, nada tendo com a acção principal.

Devemos dizer, porém, que os typos de Menna e do padre João estão bem tratados.

Quanto ao desempenho, que foi bom em geral, é justo destacar Ferreira da Silva (Lopo Peçanha), Ignacio Peixoto (Jeronymo Menna), Joaquim Costa (padre João).

Não se póde representar melhor, realmente.

A Sra. Laura Cruz foi uma encantadora Luizinha. Maria Pia, Augusta Cordeiro, Cecilia Machado, Adelina Abranches, Jesuina Motilli, Augusto de Mello e Carlos Santos muito bem, coadjuvando-se maravilhosamente para a excellencia do conjunto.

O Sr. Mendonça de Carvalho é que se apresentou muito fraco no seu papel... muitissimo fraco, mesmo.

O publico não se aborreceu, nem se enthusiasmou. Applaudiu a peça, com uma certa indifferença.

Não ha, porém, duvida que sublinhou com sorrisos alguns ditos de espirito e que saiu do theatro com a impressão de ter passado uma noite agradavelmente.

Mise-en-scène e scenarios bons — A. M.

PALACE-THEATRE — *A viagem da noiva*, opereta *féerie*, em quatro actos e sete quadros; traducção italiana de Vitale e Mollica, musica de Diet.

Uma trapalhada que os leitores já conhecem muito bem e que, dizem, foi feita para dar pretexto a uns numeros de musica. Nós diremos, porém, que tudo aquillo, inclusivamente a musica, é pretexto para o Sr. Vitale mostrar as suas qualidades de *metteur-en-scène*. De resto, a peça não tem pés nem cabeça, como se costuma dizer; a musica pretende varias coisas que não consegue, e ainda por cima foi enxertada com um maxixe que ninguem percebeu como ali tinha ido parar. Não houvesse lá um Bertini para nos fazer rir, uns côros afinados, uma encenação que chega a ser mal empregada e uma boa vontade de interpretar bem da parte de todos os artistas, e o publico começaria a *azular*. Emfim, Bertini, Mattioli e Petrucci encarregaram-se da parte comica, este ultimo em um papel ingrato e sem feição. Olga Rizzola fez a protagonista a contento e Silvani o galã, mas nenhum podia brilhar dentro de tão semsaborona coisa.

Hoje será a 2ª representação da peça.

Theatro S. José.

Interessantissima, a funcção de hoje no S. José.

As oito bailarinas inglezas, o Carlos Caesario, o heroe do muque, celebre malabarista de força, são agora os dois numeros de maior successo, sem falar no Baboon, orangotango sabio, o super-macaco, com seus cinco companheiros, cada vez mais applaudidos. E' curiosissimo.

Pelo *Avon*, devem chegar hoje a esta capital e estrêarão depois de amanhã nesse theatro, tornando assim mais interessante, sem duvida, a *troupe* de variedades e attracções que ali trabalha, os seguintes artistas, especialmente contratados pela empreza Paschoal Segreto.

Os Schenk-Marwellys, acrobatas de salão, seis pessoas;

Les Panlastes, acrobatas comicos; quatro pessoas;

Odéo, o porquinho mundano, acompanhado por Mme. Odéo;

De Clelia, celebre *chanteuse grivoise a diction*, de reputação mundial;

Little Yette, notabilissima *chanteuse et danseuse á transformation*, com seus manequins.

Esses artista devem estrêar depois de amanhã. E é assim que o S. José vai resistindo brilhantemente ás novidades da época. O segredo de suas victorias está na constante renovação dos programmas. As estréas se succedem ali quasi cinematographicamente.

Theatro Municipal.

Estão annunciadas para hoje as magnificas peças *Peraltas e sécias*, em cujo desempenho toma parte toda a companhia do D. Maria, e *Pedro Caruso*, em que Ferreira da Silva tem um notabilissimo trabalho.

Para sexta-feira já está marcada [illegible] recita extraordinaria, a peça de Julio Dantas *Um serão nas Laranjeiras*, que alcançou maior successo que a *Ceia dos cardeaes*, do mesmo glorioso autor dramatico.

Theatro Lyrico.

E ahi têm os senhores que julgam estar o Rio de Janeiro preparado para ouvir as operas de Wagner.

Na segunda representação de *Tristão e Isolda* o publico da primeira recita não voltou ao espectaculo, havendo apenas um terço de casa occupado.

E' por isso, e com toda a razão, que os emprezarios temem o sacrificio a que são obrigados quando se projecta alguma opera do mestre de Beyreuth, sabendo de antemão que o publico desta capital não corresponde aos esforços.

A companhia chegou no dia 19, tendo ensaiado durante a travessia; trabalhou immensamente e só conseguiu uma grande casa na estréa e na primeira de Wagner.

No espectaculo de hontem deu-se um incidente que merece ser relatado.

A' hora annunciada não se achavam presentes os dois clarinetes, e póde-se imaginar o que seria esse desastre, em se tratando de tão importante partitura.

Procurou-se remediar (?) o caso mettendo-se um harmonium na orchestra, para substituir os dois importantissimos instrumentos que faltavam; mas o maestro Polacco, desorientado, não se conformava com aquillo, e adoeceu, sendo acommettido de um verdadeiro accesso de desespero, e pelos medicos obrigado a recolher-se á sua residencia, afim de se acalmar.

Para continuar o espectaculo, tomou conta da regencia, quando já havia chegado o 1º clarinete, o maestro substituto Papalardo, que aceitou a espinhosa tarefa de improviso, vencendo as difficuldades e saindo victorioso da tremenda batalha, pelo que foi applaudido pelo publico e festejado pelos artistas e professores da orchestra.

O maestro Papalardo, muito moço ainda, é discipulo do Conservatorio de Palermo, e desde hontem garantiu a sua carreira theatral.

Amanhã será cantada a *Gioconda*.

Opera lyrica allemã.

O Rio de Janeiro precisava mesmo dessa estranha sensação de uma opera lyrica cantada em allemão. Vai tel-a no dia 3 de junho, que é quando se estréa a grande companhia de opera lyrica e opereta que a empreza F. Serrador contratou para o theatro S. Pedro de Alcantara, sem olhar a sacrificios nem poupar esforços, correspondendo assim á geral aceitação que têm tido os seus espectaculos.

Da grande companhia allemão fazem parte, entre muitos artistas de primeira ordem, a nossa muito querida e applaudida Mia Weber, que não ha muito já nos deliciou os olhos e os ouvidos, e a senhorita Helena Merviola, nova para nós, mas precedida de tal fama, que nos faz prever grande somma de triumphos.

A *troupe* chega hoje a este porto, pelo vapor *Avon*. A colonia allemã fretou a lancha *Bismark* para ir recebel-as a bordo, onde serão offerecidos innumeros *bouquets* ás afamadas actrizes.

Theatro Recreio.

No velho theatro da rua do Espirito Santo estréa hoje a grande companhia do theatro da Trindade, de Lisboa.

A peça destinada á apresentação da companhia é magnifica, pois a escolha recaiu na primorosa opereta *O principe consorte*, de Xauroff e Chancel, traducção portugueza de Accacio Antunes.

Theatro Apollo.

A companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, leva hoje mais uma vez a excellente peça de Henry Bernstein — *Samsão*.

Essa será a ultima representação da applaudida peça, que tão grande successo tem alcançado em todos os paizes civilizados.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor João Ribeiro dará a sua aula sobre prosodia.

Circo Spinelli.

O grandioso espectaculo de hoje termina com a popular revista *Tudo pega*... Esta é a 51ª vez que sobe á scena a famosa revista.

COM AS PERNAS ESMAGADAS

A maioria dos desastres occorridos na via publica, mormente os atropelamentos, corre exclusivamente por conta das proprias victimas.

Foi o que ainda hontem, á noite, se deu com um pobre inferior do batalhão de infantaria de marinha, o cabo Victor Huguet.

A's 9 horas pretendeu elle, na rua Visconde de Itaúna, tomar um electrico da linha S. Luiz Durão, o que fez quando o vehiculo em disparada e com tanta infelicidade que, perdendo o equilibrio, caiu, passando-lhe as rodas dos carros rebocados por sobre as pernas que ficaram esmagadas, na altura das coxas.

O comboio logo parou. Populares prenderam o motorneiro e procuravam soccorrer o infeliz que ficara estendido na linha, sem sentidos.

Interveiu a policia local, a do 9º districto, que providenciou para a remoção do ferido para o hospital de marinha, depois de medicado no posto de assistencia, o que foi feito sem demora.

Verificada a inteira casualidade do caso e a não culpabilidade do motorneiro foi elle mandado em liberdade.

CASA RAUNIER

A Casa Raunier festeja hoje o 3º anniversario da inauguração do bello edificio em que se acha installada actualmente e que honra a capital moderna com as linhas da sua architectura sobria e elegante, do mesmo modo que o estabelecimento que elle agora abriga exalçou a velha cidade com a tradição do seu gosto apurado e do seu córte impeccavel.

A Casa Raunier, que foi no antigo Rio de Janeiro o arbitro da elegancia masculina e que ainda hoje mantem, na concurrencia numerosa e forte destes tempos, a posição galhardamente conquistada, celebra o anniversario desta nova phase da sua installação como se fera o do proprio inicio da sua brilhante vida industrial. As glorias do antigo Raunier & Cabral fundem-se no exito do estabelecimento actual, e os actuaes proprietarios da casa tradicional commemoram este fasto industrialmente, á feição moderna, fazendo ao publico nos tres primeiros dias do mez um abatimento de 20 o/o sobre o preço de todos os artigos do seu vasto provimento de mercadorias e abrindo uma secção de saldos por preços ao alcance de todas as bolsas, na face do edificio que dá para a rua do Rosario.

Os proprietarios da Casa Raunier têm recebido, desde hontem, numerosos parabens pelo anniversario da casa, sendo estes levados pessoalmente aos socios actualmente no Rio, os Srs. Miguel Nascimento e Mariano Rodrigues e enviados em cartas e telegrammas ao velho Gabriel Raunier, que se acha na Europa.

E' justo que deixemos aqui os nossos, á uma tão digna manifestação de esforço intelligente e honesto.

DESASTRE A BORDO

Na occasião em que, com outros companheiros, trabalhava, hontem, no convés do paquete "Goyaz", o operario Arthur Silva, foi attingido por um pão de carga, ficando com a coxa [illegible] e uma costella do mesmo lado fracturadas.

A policia maritima fel-o medicar no posto de assistencia, onde foi enviado, depois, para o hospital da Misericordia, em estado grave.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 31.

O conselho de ministros esteve hoje reunido para examinar os diversos assumptos que vão ser tratados no parlamento.

LISBOA, 31.

O cruzador *D. Carlos*, de regresso da Argentina, visitará Demerara e todos os portos da America Oriental.

MADRID, 31.

A rainha Victoria já deixou hoje os seus aposentos particulares.

MADRID, 31.

A familia real foi hoje de tarde collocar flores no monumento das victimas do attentado do anarchista Morral.

Acompanharam a familia real muitas pessoas da alta aristocracia de Madrid.

PARIS, 31.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, effectuada no Elyseu, ficou definitivamente fixado o dia 24 de julho proximo para as eleições dos conselhos geraes dos diversos districtos.

PARIS, 31.

Todos os syndicatos agricolas de producção e de consumo da França, representando mais de tres milhões de adherentes, agruparam-se em federação com o titulo de Confederação Geral Agricola e resolveram protestar publicamente contra certas resoluções do ultimo Congresso da Cruz Branca, especialmente contra a que diz respeito ás falsificações do café. Entre os administradores da nova confederação está o conhecido publicista Sr. Luiz Casabona.

PARIS, 31.

O Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, recebeu hoje em seu gabinete a visita do marechal Hermes da Fonseca.

PARIS, 31.

O governo resolveu promover ao posto immediatamente superior todas as victimas da catastrophe do submarino *Pluviose*, para os effeitos das pensões que são concedidas ás suas familias.

CALAIS, 31.

A violenta tempestade que está reinando na Mancha obrigou os mergulhadores a suspender os serviços de salvamento do *Pluviose*, o qual ficou amarrado sómente a um lanchão.

O rebocador *Girafe* regressou ao porto.

GUERNESEY, 31.

Chegou a este porto o *Porquoi pas?* tendo a bordo o professor Charcot e os outros membros da exploração ao polo sul.

Todos chegaram de perfeita saude.

LONDRES, 31.

Telegrapham de Berlim ao *Standard* que os principes Egon-Furstemberg, Hohenlohe e Donnersmarck organizarão com o Deutsche Bank um *trust* com o capital de trinta milhões de libras esterlinas.

LONDRES, 31.

No palacio da Municipalidade effectuou-se, hoje, uma brilhante recepção em honra do Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos. Entre as numerosas pessoas de elevada representação social que assistiram, estavam o ex-presidente do conselho Sr. Arthur Balfour, o Sr. Edward Grey, actual ministro das relações exteriores, e o arcebispo de Cantorbery.

Antes da recepção, o Sr. Theodoro Roosevelt havia recebido solemnemente o diploma que lhe concede os direitos de cidadão londrino e em seguida almoçou em Mansion-House, em companhia de lord Mayor.

VLADIVOSTOCK, 31.

Quando estava sendo rebocado para este porto, naufragou, á pequena distancia da costa, o submarino russo *Forel*.

Não houve victimas.

BERLIM, 31.

O chanceller do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, teve hoje de manhã uma longa conferencia com o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia.

Um communicado semi-official publicado á tarde assegura que os dois estadistas trocaram opiniões a respeito da situação politica geral, reconhecendo que nenhuma alteração tinha soffrido a politica européa, a qual está em harmonia com as relações satisfatorias existentes entre todas as potencias da Europa.

VIENNA, 31.

A commissão de finanças do Reichsrath declarou ao ministro da fazenda que a reducção do serviço militar trará uma despeza permanente annual de noventa milhões de coroas. Com a substituição dos velhos navios de guerra e com a construcção dos *dreadnoughts* projectados, o governo gastará trezentos milhões de coroas. Toda essa despeza será distribuida por varios exercicios.

VIENNA, 31.

Telegrapham de Sarajevo, capital da Bosnia e Herzegovina, que a chegada do imperador Francisco José provocou grande enthusiasmo na população.

A cidade illuminou e uma enorme multidão circula nas ruas.

O imperador Francisco José, respondendo ao discurso de boas vindas do *maire*, disse que as provas de fidelidade das populações á dynastia muito o commoviam e sobremaneira honravam os sentimentos do paiz.

POTSDAM, 31.

O kronprinz, representando o imperador, passou hoje revista aos regimentos da guarnição desta cidade, na presença do rei dos belgas, dos principes allemães e do marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia.

Depois da revista realizou-se um banquete no placio, em honra dos soberanos da Belgica.

ROMA, 31.

A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do orçamento do ministerio do interior.

ROMA, 31.

Os soberanos regressaram hoje á Roma da sua excursão á Sicilia.

ROMA, 31.

O presidente do conselho, Sr. Luzzatti, offerece, no dia 5 de junho proximo, um banquete ao Dr. Roque Saenz Peña, que regressa ao seu paiz.

A essa festa assistirão todos os ministros e sub-secretarios de Estado.

ROMA, 31.

A bordo do *Principe Umberto* partiu hoje o Sr. Herrarte, que vai a Buenos Aires tomar parte no Congresso Pan-Americano.

Durante a ausencia do Sr. Herrarte ficará a legação de Guatemala a cargo do 1º secretario.

CAP-TOWN, 31.

Foi proclamada hoje solemnemente por toda a parte a constituição da União Sul-Africana.

CAIRO, 31.

Os jornaes indigenas e europeus pedem a commutação em trabalhos forçados por toda a vida, concedida por quem de direito ao matador do presidente do conselho de ministro, Bugras Pacha, que os tribunaes condemnaram, ha pouco tempo, á pena de morte.

TEHERAN, 31.

Uma força de sessenta cossacos russos partiu para Zenjan, com o fim de aprisionar o rebelde reaccionario Darah Mirza, que hontem atacou, á frente de um bando de partidarios, aquella cidade.

HAYA, 31.

O Tribunal de Arbitramento de Haya reunirá amanhã para se pronunciar sobre a verdadeira interpretação a dar ao tratado de pescaria da Terra Nova, celebrado em 1818, entre os Estados Unidos da America do Norte e a Grã-Bretanha.

SANTIAGO, 31.

A cordilheira está coberta de neve.

O frio aqui é de dez gráos abaixo de zero.

BUENOS AIRES, 31.

Fala-se na renuncia do chefe de policia Dellepiane, por causa do incidente que teve com o deputado Rodriguez Jurado.

— Foi uma imponente manifestação de pesar o enterro da senhorita Maria Baudrix.

— Falleceu a centenaria Maria Ignacia Arenillio, que figurou nos acontecimentos historicos da Argentina.

— Desde sexta-feira que o thermometro oscila entre zero e dois gráos centigrados, trazendo o cortejo de constipações, bronquites e outras molestias.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 30. (Retardado.)

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, chegou ás 2,50 minutos da tarde, de regresso da sua viagem a Buenos Aires, onde foi assistir ás festas do centenario argentino.

Aguardavam na estação o Sr. Montt, o Sr. Ismael Tocornal, ministro do interior e presidente interino da Republica; todos os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e grande multidão, que acclamou enthusiasticamente o presidente Montt.

No trajecto da estação para o palacio o Sr. Montt foi delirantemente applaudido, ouvindo-se muitos vivas! á Republica Argentina.

O ministro argentino nesta capital, Sr. Lorenzo Anadón, e muitos membros da colonia argentina, acompanharam em carros o presidente Montt até o palacio.

SANTIAGO, 31.

O presidente Montt deu hontem de noite recepção na sua residencia particular aos ministros e altas autoridades civis e militares.

O Sr. Pedro Montt tem recebido innumeras felicitações pelo exito da sua viagem a Buenos Aires.

Os jornaes tambem o felicitam calorosamente, dizendo que a sua visita a Buenos Aires foi um verdadeiro triumpho.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o Sr. Montt retomará o cargo de presidente da Republica.

SANTIAGO, 31.

Noticia-se que está calculado em 11 milhões de pesos, ouro, o *deficit* das rendas fiscaes no corrente anno.

BUENOS AIRES, 30. (Retardado pelo telegrapho.)

Tem sido muito commentada, mas sem merecer credito, a affirmação do jornal *La Razon* de que a chancellaria brazileira tratou a principio de impedir a viagem do presidente do Chile á Republica Argentina, e procurou depois conseguir que o mesmo presidente prolongasse a sua viagem ao Rio de Janeiro.

O final do artigo de *La Razon*, em que se diz a victoria da candidatura á presidencia do Uruguay do Sr. Batlle y Ordoñez, consumma a derrota da diplomacia brazileira, e que (textual) "a vida politica do barão do Rio Branco está terminada", é considerado por todas as pessoas de bom senso como uma *boutade* ridicula.

BUENOS AIRES, 31.

Em virtude da febre aphtosa que está reinando intensamente no gado, foram declarados infeccionados os portos das provincias de Corrientes, Entre Rios, Chaco e Formosa e alguns da provincia de Santa Fé.

As autoridades sanitarias tomam rigorosas medidas de prevenção.

MONTEVIDEO, 31.

A esquadra norte-americana, commandada pelo almirante Staunton, é esperada neste porto no dia 5 de junho proximo, demorando-se aqui oito dias.

A esquadra compõe-se dos couraçados *Tennessee*, *Montana*, *South Dakota* e *North Carolina*.

Tambem é esperado aqui o general Leonardo Wood, embaixador, em missão especial, dos Estados Unidos ás festas do centenario argentino.

Deste porto, a esquadra americana seguirá para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDEO, 31.

Prepara-se imponente manifestação em honra do Sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial, da Italia, ás festas commemorativas do centenario argentino, e que, está noticiado, se demorará nesta capital alguns dias antes de partir para o Rio de Janeiro.

As sociedades italianas estão organizando diversas festas em honra do seu illustre compatriota.

MONTEVIDEO, 31.

Foi aceita a renuncia do Sr. Ernesto Nin Frias, de ministro do Uruguay, em missão especial, junto ao governo argentino, emquanto durou a doença do ministro effectivo, Sr. Gonzalo Ramirez.

O Sr. Nin Frias seguirá para o Rio de Janeiro brevemente, a occupar o logar de primeiro secretario da legação uruguaya nessa capital.

O Sr. Gonzalo Ramirez, que já está completamente restabelecido, tambem já recebeu ordem de regressar a Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 31.

Desde hontem que está reinando grande temporal no porto e ao largo, tendo-se dado, por esse motivo, diversos naufragios de pequenas embarcações de pesca.

Tambem hontem de manhã encalhou, em frente a Puntas Carretas, o *cargo-boat* inglez *Hannsanor*, ficando quasi totalmente submerso.

Considera-se completamente perdida toda a carga desse navio. A tripulação foi salva.

Com a violencia do mar, muitos armazens do porto estão inundados. São já muito grandes os prejuizos.

MONTEVIDEO, 31.

Desmente-se officialmente a annunciada visita da princeza Isabel, da Hespanha, a esta capital.

Sua alteza, que partirá na proxima quinta-feira de Buenos Aires, seguirá directamente para Hespanha.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 31.

A Alfandega de Belém rendeu durante o mez findo a importancia de 3.667:818$353.

— O governo assignou o decreto, approvando o novo programma para o ensino primario.

O trabalho foi organizado pelo desembargador Olympio, secretario do interior.

PARÁ, 31.

A *Provincia* transcreve o artigo publicado no *Jornal do Commercio* do dia 8, sobre o supposto ultraje do nosso pavilhão em Rosario de Santa Fé.

— Manifestou-se incendio na fabrica de sabão Gizzi & C., sendo o fogo apagado pelos bombeiros municipaes.

— Foi nomeado o Dr. Palma Moniz sub-director da commissão da Estrada de Ferro de Bragança, durante o impedimento do effectivo.

— Já estão funccionando com boa luz a barca-pharol e a boia illuminativa do canal de Bragança e das Gaivotas.

— Por todo o mez de junho será publicado um novo jornal denominado *O Commercio do Norte Brazileiro*, destinando-se á defesa e propaganda do commercio da Amazonia.

— Foram sorteados 160 guardas nacionaes pelo conselho de revisão e qualificação, que terminou hontem o seu serviço.

— Reune-se amanhã o Conselho Municipal em 2ª reunião ordinaria do corrente anno.

FORTALEZA, 31.

Falleceu o Sr. Joaquim Saldanha Ferraz, despachante geral da alfandega e adjunto do promotor da justiça na capital.

— Seguirá amanhã, a bordo do *Olinda*, o capitão Maximiano José Martins, ex-chefe do estado-maior da 4ª região.

— Chegou hontem o representante do syndicato inglez para explorar a borracha da serra Baturité, Sr. Luiz Guilherme Blamire.

— Seguirá para a Bahia, afim de reassumir o cargo de 4º escripturario da delegacia fiscal o Sr. Julio Montenegro.

— Regressou de sua excursão á zona sul do districto telegraphico, o chefe Dr. Elesbão Velloso, tendo percorrido, em 76 dias, 2.780 milhas, sendo, a cavallo, 2.493, e de estrada de ferro, 287.

— Continuam a apparecer casos suspeitos de bubonica em Maranguape.

— Em reunião, os academicos hontem elegeram a commissão do festival de 11 de agosto.

BAHIA, 31.

O governador do Estado sanccionou as leis modificando alguns pontos da lei judiciaria em vigor; creando no municipio e termo de Campestre um districto de paz, denominado districto Jatobá, e outro no municipio Macatú, com a denominação de Orico Mirim.

— Falleceu a professora Mathilde Emilia Leão, preceptora estimadissima pelo seu bom coração, e veneranda mãi do advogado Dr. Carlos Ribeiro.

— O commandante do cruzador inglez *Argyll* visitou o governador, o inspector militar e o intendente municipal, que retribuiram as visitas.

O *Argyll* zarpou hoje.

— O literato Xavier Marques tem no prelo o romance historico *O sargento Pedro*.

— Os foguistas d'aqui fundaram uma associação filial á d'ahi.

— Atacado de febre amarella, foi recolhido ao isolamento o inglez Estevam Marzo.

— Chegou da Europa o novo vapor *Guararapes*, de 160 toneladas, para a Companhia de Navegação Bahiana.

— Continúa o inquerito sobre as occurrencias havidas com o escudo da bandeira argentina.

PETROPOLIS, 31.

No logar denominado Tombo, no Alto da Serra, occorreu esta manhã um facto emocionante.

Gabriel Suissano, italiano, de 67 annos de idade, viuvo, tendo chegado hontem, á noite, do Meio da Serra, hospedou-se em casa do filho Adriano Suissano, morador naquelle local.

Este, que é operario de uma fabrica de tecidos, saiu de casa hoje, ás primeiras horas do dia, para o trabalho.

Pouco depois Gabriel dirigira-se ao quarto de sua nora, Thereza Fornis, que ainda estava deitada, disse estar ventando muito e, acto continuo, com uma foice que trazia, deu-lhe uma bordoada na cabeça.

Thereza, colhida de surpresa, saltou da cama, correndo para a rua, sempre perseguida pelo seu sogro, que continuou a maltratal-a.

Refugiando-se Thereza em uma casa da vizinhança, Gabriel regressou á residencia do filho, afogando-se dentro de uma tina de roupa que, casualmente, estava cheia d'agua.

Communicado o facto á policia, compareceram ao local o delegado e o escrivão, dando providencias. O cadaver do suicida foi removido para o necroterio, onde, ás 4 horas da tarde, procederam os Drs. Ernesto Miranda e Paulo Figueira á necropsia, attestando como *causa mortis* asphyxia por submersão.

Thereza, que está gravida, recebeu diversos ferimentos no craneo e no corpo e vai ser submettida a corpo de delicto, simples formalidade legal.

S. PAULO, 31.

O Dr. Albuquerque Lins regressou da sua fazenda da Limeira.

— A collectoria federal d'aqui arrecadou no mez findo 597:896$701. Desde janeiro até agora a importancia arrecadada por aquella repartição subiu a 3.276:253$041.

— Inaugura-se amanhã o ponto de parada dos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação da Luz.

— Seguiram para a Europa os coroneis Pedro Balagny, chefe da missão franceza, e Pedro Arbues, commandante do 1º batalhão de policia.

— Regressaram d'ahi o Dr. Olavo Egydio e o deputado Cincinato Braga.

S. PAULO, 31.

A policia de Santos impediu o desembarque de 12 *caftens*.

CAMPOS, 31.

Continuam com enthusiasmo os preparativos para a recepção do Sr. presidente da Republica. Dos municipios vizinhos chegam avisos de nomeação de commissões para comparecimento ás festas nesta cidade.

— A inspectoria agricola promove a realização de uma exposição de productos do municipio, secundada por elementos da lavoura e do commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

MANÁOS, 31.

Telegramma recebido de Londres informa que o mercado da borracha se mantém calmo, regulando o preço da mesma, 10|1.

O *stock* nesta capital attinge a 1.244 toneladas.

— Consta que o banqueiro Loste, de Paris, está tratando de incorporar o Banco Hypothecario do Amazonas, conforme concessão obtida do Congresso Estadoal, em 1906.

MANÁOS, 31.

A Associação Commercial desta cidade acaba de receber um telegramma do Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura, em resposta a outro que d'aqui lhe foi dirigido ha dias pedindo a S. Ex. que intercedesse junto da directoria do Banco do Brazil para que a agencia do mesmo aqui estabelecida adiantasse dinheiro aos possuidores de borracha, sob caução da referida mercadoria, afim de que estes pudessem resistir ás especulações dos baixistas.

O Dr. Rodolpho de Miranda, respondendo ao telegramma da associação, disse que ia empregar os seus bons officios junto daquelle banco no intuito de satisfazer os desejos do commercio amazonense.

O telegramma do Dr. Rodolpho de Miranda causou grande jubilo nas rodas commerciaes.

BELÉM DO PARÁ, 31.

Toda a imprensa de Cametá lamenta o desanimo que reina no proseguimento da construcção da Estrada de Ferro de Alcobaça. Diz que os trabalhos caminham lentamente, porque o pessoal é em maior parte distraido na extracção do caúcho.

— Foram notificados cinco casos de variola no quartel do 47º batalhão de caçadores. O proprio delegado de saude do exercito tomou as providencias de urgencia para evitar a propagação do mal.

— A Recebedoria do Estado arrecadou, na semana passada, a importancia de 211:616$815.

BELÉM, 31.

A repartição de aguas arrecadou durante o mez que hoje termina a importancia de 61:836$000.

— Foi nomeado desembargador do tribunal superior de justiça o Dr. Julio Costa, juiz da 1ª vara desta capital.

— Na fabrica de sabão do Sr. Gizzi deu-se hontem á noite um principio de incendio, que foi abafado pelos moradores.

Os prejuizos foram insignificantes.

THEREZINA, 31.

Chegaram a esta capital os deputados coroneis Raymundo Borges, João Ribeiro Filho e Benedicto Rego Filho, chefes politicos, respectivamente, em Floriano, Amarante e União.

— Será aberta amanhã com toda a solemnidade a assembléa legislativa do Estado.

PARAHYBA, 31.

Será installada amanhã em Varadouro uma nova agencia do correio.

PETROPOLIS, 31.

Gabriel Soissano, tendo-se hospedado hontem, á noite, em casa de um filho de nome Adriano Soissano, morador no logar denominado Tombo, no alto da serra, hoje de manhã, após a saida deste para o trabalho, penetrou no quarto da nora, Thereza Tonis, que estava ainda deitada, e depois de lhe dizer que estava ventando muito, vibrou-lhe diversas bordoadas na cabeça, usando de uma foice que comsigo levava.

Thereza, colhida de surpresa, saltou da cama e correu para a rua, sempre perseguida pelo sogro, que continuava a maltratal-a.

Recolhendo-se, porém, a uma casa da vizinhança, Gabriel regressou para a residencia de seu filho, deitando-se dentro de uma tina de lavar roupa, que por acaso estava cheia de agua, perecendo afogado.

Avisada a policia, seguiram para o local o delegado e o escrivão, tomando as necessarias providencias e mandando recolher o cadaver ao necroterio, onde foi feita a autopsia pelo Dr. Rocha Miranda, que attestou "asphyxia por submersão".

Thereza apresenta ferimentos no craneo e em diversas partes do corpo.

Gabriel, que era viuvo, italiano e tinha 67 annos de idade, apresentava symptomas de alienação mental.

S. PAULO, 31.

A colonia franceza desta capital prepara grandes festejos para commemorar a data de 14 de julho.

Entre os numeros do programma, já em parte elaborado, figuram uma festa sportiva, no parque da Antarctica, e um cortejo historico, representando episodios do periodo revolucionario até fins do reinado de Luiz XVI.

Neste cortejo entrarão apenas crianças.

O *comité* da colonia franceza destina o producto destas festas para a Société Française 14 de Juillet, Santa Casa de Misericordia e Liga Brazileira Contra a Tuberculose.

— Chegou hoje dahi, pelo nocturno, o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda.

— Começarão amanhã a fazer parada na estação da Luz os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A imprensa desta capital foi convidada para a inauguração do serviço.

— Chegou hoje a esta capital, vindo da sua fazenda da Limeira, o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

— O bispo de Campinas seguiu hoje para Pouso Alegre.

— O primeiro promotor publico, Dr. José de Freitas Guimarães, denunciou a actriz Julieta Casti, da companhia Vitale, pelo crime de ter provocado um aborto.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BICAS, 30.

Contentamento geral pela inauguração do grupo escolar nesta localidade.

Grande multidão saudou enthusiasmada os governos do Estado e da União — *Joaquim de Souza*, presidente da Camara.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Festival da Associação de Imprensa

O legendario S. Pedro engalanou-se hontem, para receber o publico carioca.

O tom festivo e profusa illuminação de sua gigantesca fachada attrahiam a attenção dos desavisados da excellente "soirée", que em honra e beneficencia á Associação de Imprensa ali se realizava, distincta e generosamente organizada e offerecida pela empreza F. Serrador, que ora vem dando diversões de generos variados ao nosso publico.

Internamente o deslumbramento de feérica illuminação e ornamentação realçava o mui bem organizado programma.

A "troupe" Miralles, em seu escolhidissimo repertorio, engrandeceu a sumptuosidade da "soirée".

Fóra, no saguão, tocou alegremente a excellente banda do 1º regimento da força policial, gentilmente cedida pelo general Thaumaturgo de Azevedo.

O amavel secretario da empreza Serrador, Sr. Antonio Leal, bem como o seu prestimoso auxiliar, Amaral, francamente se dedicaram ao maximo fulgor da festa.

O programma constou da exhibição de nitidas fitas da Biograph, uma amena sessão concertante, habil e magistralmente executada pela encantadora "troupe" Miralles, que, em honra á associação, escolheu os seguintes trechos:

"Raimond", fantasia; "Mazurka de Vieniausk", "Marcha granada" e sublime sólo de violino, divinamente vibrado pela gentilissima senhorita Lolita.

Esta sessão foi delirantemente applaudida, notadamente a senhorita Lolita.

A terceira e ultima parte do programma constou das empolgantes luctas entre

Schmidt — Morgan
Schuwaloff — Nelson
Nero — Philippi

A primeira, um tanto desequilibrada, conseguiu despertar o enthusiasmo da assistencia, crescente gradativamente a segunda, e chegando ao delirio no encontro da disputa do primeiro logar.

Morgan, com sete minutos de peleja derrotou sua adversaria em uma forte "prise d'épaule".

A segunda "poule" já apanhou a platéa mais emocionada; assim, com a agilidade de Schuwaloff, e, graças de Nelson, augmentou a animação.

Os golpes bons e rapidos succederam-se com promptas e bellas defesas, porém, a alegre Nelson cedeu, e Schuwaloff obteve a victoria com uma irresistivel "double prise d'épaule".

NERO — PHILIPPI

Esta "poule" foi extraordinaria, salientando soberbamente a superioridade da luctadora allemã, já duplamente premiada por sua magestade imperial de todas as Russias.

Nero estabelece o equilibrio da lucta, já por seu peso, como pela calma e grande conhecimento do violento sport.

Acreditamos francamente que será a campeã a extraordinaria Philippi, porém, as difficuldades não serão pequenas, pois a valente italiana disputa e disputará na continuação desta lucta, com valentia, a medalha do primeiro logar.

Nada mais dizemos sobre este sensaccional "match", pois, a empolgante peleja prosegue hoje, e assim os "habitués" poderão sentir mais fortes emoções.

Além desta prova, estão no programma de hoje: Morgan e Schuwaloff, em "revanche", para a conquista do terceiro premio.

Berckson e Nelson.

— Afim de ceder logar á companhia allemã, que chegará hoje, pelo "Avon", os artistas que ora trabalham no São Pedro de Alcantara, do dia 3 em diante, passarão para o Pavilhão Internacional, sob a direcção da mesma empreza Serrador.

No Pavilhão serão accrescentados aos numeros de attracções actuaes, mais alguns de verdadeira novidade, como, lucta romana mixta, entre homens e as senhoritas da "troupe" Rosenstein.

Deve proseguir nesta casa de diversões, a disputa do primeiro e terceiro logares, se porventura, hoje não se decidir no velho S. Pedro.

O tenente Bernardino Luiz França, commandante da guarda nocturna do 2º districto policial, de accordo com a directoria, reformou o guarda Francisco de Medeiros, com todos os vencimentos, por ter prestado vinte annos de serviço nessa corporação, sendo que hoje se acha impossibilitado do trabalho.

CAMPANHA INFECUNDA

A HYGIENE ESCOLAR

Os nossos collegas da *Tribuna* observaram hontem muito bem que a creação do serviço de inspecção medica escolar não encontrou senão palavras de justo louvor na imprensa, no professorado, no grande numero de municipes que têm filhos a educar, na Academia Nacional de Medicina, em toda a população do Rio de Janeiro bastante civilizada, mercê de Deus, para comprehender as vantagens evidentissimas de tão acertada medida de hygiene: só os politicos do Conselho é que se insurgiram contra ella, pela razão unica de ser da iniciativa do prefeito, cujos actos entendem de systematicamente combater, no furor cégo de golpes que a paixão partidaria lhes provoca sem descanso.

Assim é que ouve o publico falar em protestos, em movimentos de reacção, em agitação produzida pelo melhoramento em tão boa hora resolvido pela Prefeitura, mas vai examinar o que ha e verifica que a tempestade está limitada ao copo dagua do largo da Mãi do Bispo: só dentro do edificio em que se reunem os intendentes é que uma fracção de partidarismo se move, procurando, em vão, para ferir a pessoa do administrador do municipio, annullar uma obra cujos beneficios a unanimidade dos espiritos reconhece e cuja realização sem hesitações applaudiu.

A attitude dos membros do Conselho, insustentavel, clamorosamente injusta, irritantemente antipathica, é, além de tudo, de uma inhabilidade que surprehende, dada a situação especial em que se acham e desejosos como se têm mostrado de attrair para a sua causa o apoio da opinião, para oppol-o á hostilidade do poder executivo federal. Quer o Sr. presidente da Republica que seja dissolvido o Conselho, cuja legalidade insiste em desconhecer: vem o Conselho e, procedendo como está no caso que commentamos, nada mais fez que procurar dissolver-se, moralmente, aos olhos do povo. Póde ser duro dizer isso; mas é dizer a verdade. Os maiores amigos dos politicos que se declaram representantes do municipio não escondem, não podem reprimir a sua absoluta reprovação ao caminho errado que escolheram. Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, que tão ardentemente os têm defendido sempre, disseram hoje "não hesitar em julgar que os Srs. intendentes agem mal fazendo disso uma arma de opposição ao prefeito" e accrescentaram que "a politica quando penetra no terreno que lhe deve ser defeso do bem geral, torna antipathicos e malquistos os que a exercem."

As classes populares para as quaes o Conselho appella, na desvairada pretensão de arrastal-as a um movimento impetuoso contra o prefeito, só se poderão erguer, nessa triste questão, para condemnar com energia a tentativa dos que collocam acima de tudo o seu odio partidario. Não ha uma só pessoa, não perturbada, que possa tolerar esse combate violento em que alguns politicos se empenham contra a protecção á saude das crianças que frequentam as escolas."

(Do *Jornal do Commercio*, da tarde, de hontem.)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, ao meio-dia, na estação da Mangueira, deu-se a ruptura de um dos canos geraes do abastecimento de agua, ficando inundadas as linhas do interior.

Por esse motivo o movimento dos trens foi feito pelas linhas dos suburbios. Ao local compareceu o trem de soccorro, com o Dr. Magno de Carvalho, engenheiro da 1ª residencia, e outros chefes de serviço.

—O Dr. Paulo de Frontin resolveu, á vista do inquerito, demittir o ajudante de manobreiro Maximo Rodrigues, como um dos responsaveis pelo desastre occorrido ante-hontem na plataforma F da estação Central.

—Hontem foram despachados os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes—A' vista das informações da 1ª divisão e da intendencia, não convém á estrada o fornecimento do material offerecido;

Alfredo Borges—A' vista das informações, não póde ser attendido;

Alfredo Augusto Duarte—Junte o attestado;

Alfredo Baker—Restitua-se, mediante recibo;

Antonio José da Costa—Submetta-se opportunamente a concurso;

Anthero Pereira—Idem;

Torquato José Barbosa—Aguarde opportunidade;

Augusto José de Souza—Compareça ao gabinete da directoria;

Antonio Silverio dos Santos—Aguarde o concurso;

Antonio Alves Cardoso—Aguarde opportunidade;

Antonio Coelho da Silva e outros—Completem o sello;

Antonio de Oliveira—Não ha necessidade de mais carregadores numerados;

Benedicto Silva—Aguarde opportunidade;

Carlos Alberto Queiroz Maia—A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

Carlos Victorino Junior—Aguarde opportunidade;

Domingos Vieira Madeira—A' vista da informação da 2ª divisão, não póde ser attendido;

David Dias Moreira—Restitua-se a quantia de 17$650;

Euclides Ferreira Araujo—Indeferido;

Edmundo Curvello de Avila—Aguarde opportunidade;

Emilio Selmon—Apresente reclamação em impresso proprio, para ser attendido por equidade;

Francisco Salles Fortes Bustamante—Submetta-se opportunamente a concurso;

Gustavo Lopes Silva—A' vista das informações da 3ª, 4ª e 5ª divisões, não tem direito ao que requer;

Heraclito Correia de Oliveira—Aguarde opportunidade;

Henrique Martins Teixeira—O tempo de serviço a que se refere já foi incluido em sua fé de officio;

João Oliveira Castro Vianna—Deferido por equidade;

O mesmo—Relevo a reposição por equidade, visto não ter havido prejuizo na estrada;

João Augusto dos Santos—Desde que satisfaça as exigencias precisas á concessão, seja attendido;

José Carlos Vianna Ferraz—Dê-se por certidão;

José Cardoso da Rocha—Aguarde opportunidade;

José Custodio Moraes Junior—Seja attendido por equidade.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.094 volumes, com 126.214 kilos de mercadorias, e exportou 25.988 volumes, com 467.580 kilos de mercadorias. A renda foi de 1:142$000.

—Vai servir na Barra do Pirahy o conferente Agenor Nunes Moniz.

—O praticante Demosthenes Gomes vai servir em Bulhões.

—O conferente Francisco Rodrigues Ribeiro, de Lafayette, substituiu o agente interino de Pedra do Sino, conferente Durval Ribeiro, que regressa a Christiano.

—O conferente Manoel Pedrosa de Araujo Caldas, de S. Diogo, vai servir em Cascadura, em logar do conferente José Cordovil, que passa a servir em S. Diogo.

—Vai servir em Realengo o conferente Augusto Ozorio da Fonseca, em logar do conferente Julio Emilio Correia, que regressa a Meyer.

—Tem permissão para gozar quatro dias de férias o agente de Parahybuna Luiz José Ferreira.

—A estação Maritima importou ante-hontem 29.708 volumes, com 1.424.554 kilos de mercadoria, e exportou 170.264 kilos de mercadoria e mais 666.000 de minerio. O "stock" de café era de 8.516 saccas, com 515.217 kilos.

—O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de seus auxiliares e dos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete, parte hoje, ás 6 horas da manhã, no trem EP 1, para S. Paulo, afim de inaugurar a ligação dos trens da Central do Brazil á "gare" da Luz, da S. Paulo Railway.

O Dr. Paulo de Frontin deve regressar amanhã no NP 2.

—Tiveram ordem de servir: em Entre Rios, o praticante Aulicinio Cintra Vidal; em Lorena, o praticante José de Paula e Silva, e em Realengo, os praticantes Manoel Augusto Penna e Pedro do Val Villares.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Abilio Machado, de Lafayette; Eusebio da Silva Reis, Galdino de Castro Junior e Americo Cesar Carrilho, da Central.

—Teve permissão para ausentar-se do serviço o telegraphista da estação de Lorena Jacintho Moniz.

ATROPELADO

Pelo tunel velho de Copacabana vinha hontem, distraidamente, o jardineiro Joaquim Pereira, quando foi atropelado por um electrico, que o atirou por terra, ferindo-o em varias partes do corpo.

A policia do 7º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e enviou-o em seguida, para a sua residencia, á rua Marquez de Abrantes.

O motorneiro evadiu-se.

No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se em abril ultimo, 862 analyses, sendo, de azeites, 58; aguas mineraes, 29; aguardente, uma; banhas, duas; biscoutos, seis; bebidas amargas, 16; bebidas artificiaes, duas; conservas diversas, 150; coalhos, cinco; caramello, uma; cognacs, 12; cerveja, uma; chá, 14; chocolate, uma; essencias, duas; farinhas, 21; genebras, quatro; licores, 15; leites, sete; liga metalica, uma; massas alimenticias, quatro; manteigas, 22; molhos, duas; medicamentos, duas; materias 13; residuos de petroleo, sete; resina, uma; succos vegetaes, tres; sebos duas; sumagre, uma; sal commum, uma; tintas, 13; tecido, uma; vinagre, uma; vermouths, 11; vinhos communs, 404; vinhos espumantes, 10; whiskies, oito e xaropes duas.

Dos productos acima, foram julgados nocivos duas essencias e tres vinhos, remettidos pela Alfandega do Rio de Janeiro, e uma de sal de conserva, enviado pela Alfandega de Paranaguá.

A renda do referido mez foi de réis 16:285$000.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Passava hontem, a 1 hora da madrugada, pela rua General Pedra, o bond da linha Piedade n. 501, governado pelo motorneiro Antonio Augusto, quando ao chegar á esquina da rua de Sant'Anna foi de encontro ao vagão de aterro n. 705, governado pelo motorneiro José Mendes Carvalho.

Do desastre ficou ferido Antonio Augusto, o qual foi medicado no posto da assistencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, prendendo o bandeira Arnaldo Pinto da Silva, por não ter dado o signal conveniente no seu posto de serviço, e o motorneiro Arnaldo Pinto da Silva.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Deve reunir-se amanhã, a 1 hora da tarde, na Inspectoria de Saude Naval, a junta de recurso, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitão de fragata Dr. Joaquim Dias Laranjeiras, capitães de corveta Drs. Guilherme Ferreira de Abreu, José Calmon de Aragão Bulcão, Julião Freitas do Amaral, Albino Moreira da Costa Lima e capitão-tenente Dr. Luiz da França Marques de Faria.

— Foi mandado passar do "Republica" para a divisão de contra-torpedeiros o sub-commissario Carlos de Souza Murtinho.

— Farão o serviço de registro nos dias: 1, 7 e 13, o "Bahia", 2, 8 e 14, o "Andrada"; 3, 9 e 15, o "Deodoro" 4 e 10, o "Republica"; 5 e 11, o "Tymbira" e 6 e 12, o "Minas Geraes".

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Foi nomeado o capitão Dr. Carvalho Nobre, que está na fortaleza de Santa Cruz, para servir na guarnição do Maranhão, e para servir naquella fortaleza o 1º tenente Dr. Lindolpho Costa.

—O inspector da 11ª região militar foi autorizado a construir, nos terrenos cedidos pela Municipalidade de Paranaguá, um barracão para quartel do destacamento.

—Tendo em vista o resultado das experiencias feitas por uma commissão de officiaes, da qual resultou a superioridade de corneta Guarany, invenção da firma J. Santos & C., sobre a actualmente em uso, resolveu o Sr. ministro adoptar a referida corneta no exercito.

—O 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, sob o commando do major Leão Pedra, e o 1º grupo do 1º regimento de artilheria, do commando do major Adolpho Lins, fizeram ante-hontem exercicio de marcha de trenamento.

Hontem fizeram iguaes exercicios o 3º regimeinto de infanteria, do commando do coronel Tito Escobar, e o 3º batalhão, commandado pelo major Affonso Grey.

Todos esses exercicios e marchas são executados em virtude dos artigos 53 e 54 do regulamento do serviço interno dos corpos.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Antonio da Silva Cruz, major—Requeira a licença arbitrada para continuar o seu tratamento;

Antonio Teixeira da Silva—Dirija-se ao posto fiscal de Florianopolis, pedindo relacionamento e processo de suas contas;

Christovão Meirelles e outros—Falta o sello;

José Luiz Segura—Mantenho o despacho de 14 de fevereiro ultimo;

Ascanio Passo Pinheiro Lemos, 1º tenente—Indeferido.

—Está declarado sem effeito o acto que nomeou o Sr. Aurelio Joaquim Vieira para o logar de ajudante desenhista photographo do estado-maior, visto ser o referido logar de concurso.

—Conferenciaram hontem longa e reservadamente com o Sr. ministro os generaes José Christino, chefe do departamento da guerra, e Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar.

—O estimado capitão Jorge Braga da Silva está nomeado chefe do estado-maior interino da 2ª região militar (Pará).

—Sob a presidencia do major Estillac Leal, reuniu-se hontem o conselho de guerra a que está respondendo o cabo asylado Isidro Pedro da Silva, sendo ouvidas varias testemunhas.

O capitão Deocleciano Martyr, advogado do réo, apresentou uma excepção de nullidade do conselho, visto estar funccionando no dito conselho um auxiliar de auditor.

O conselho resolveu, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento, proseguindo nos seus trabalhos.

Essa excepção será julgada pelo Supremo Tribunal Militar.

—Com o Sr. ministro conferenciou hontem, sobre as tabelas do orçamento da guerra para 1911, o director da contabilidade da guerra, coronel Ernesto de Souza.

Essas tabelas serão enviadas hoje ao ministerio da fazenda.

—O Sr. ministro approvou as instrucções organizadas pela 5ª divisão, para a commissão especial de obras militares em Matto Grosso.

S. Ex. expediu varias providencias para o bom andamento dos trabalhos da commissão, inclusive a de franquia do telegrapho e do Lloyd Brazileiro, requisitando passagens nos vapores para o chefe da commissão e seus auxiliares.

—Foi nomeado o capitão Arthur Fernandes Cardoso chefe do estado-maior interino da 3ª região militar no Maranhão.

—O Sr. ministro recebeu communicação do seu collega da marinha declarando já ter mandado submetter a esperiencias os cartuchos confeccionados na fabrica de cartuchos do Realengo.

—No dia 9 do mez passado publicámos, sob a epigraphe "Ladrões fardados", uma local dizendo que o Sr. Valeriano Montes, solicitador, havia sido aggredido e roubado por soldados do 13º de cavallaria, na Quinta da Boa Vista.

Pelo inquerito militar mandado abrir com rigor pelo illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada, ficou provado não pertencerem os soldados ao 13º.

A victima diz que a noite escura que fazia, só póde verificar que os seus assaltantes trajavam kaki.

Hoje, o brim kaki não é só usado pelo exercito, muitas corporações civis delle fazem uso.

A victima esteve no quartel do 13º de cavallaria; tendo percorrido todos os alojamentos, não reconhecendo nos soldados presentes, nenhum dos seus aggressores e assaltantes.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, baixou a seguinte ordem do dia:

"Tendo-se realizado, como previamente ordenou este commando, nos dias 14 e 17, a revista de exame de companhias dos batalhões do 1º regimento de infanteria, apresentando-se as mesmas, notadamente as do 2º batalhão, bem exercitadas, evoluindo com precisão e exhibindo o cabal aproveitamento que tem tido da instrucção que lhe é ministrada por seus commandantes e se apresentado da mesma fórma o regimento na formatura de meia marcha em frente ao quartel general no dia 28, elogio o coronel Julio Fernandes Barbosa, comandante do regimento, elogio que em ordem do dia regimental deve, nominalmente, ser extensivo aos commandantes dos batalhões e a todos os officiaes, por essas provas que attestas a comprehensão que têm dos seus deveres militares, zelo e enthusiasmo com que se têm dedicado á instrucção militar do regimento."

—Foi indeferido o requerimento do capitão Joaquim Vieira da Silva, pedindo rectificação de idade.

— Mandou-se recolher ao seu corpo o 1º tenente Armando Emilio Zalmor.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis do coronel Celestino Alves Bastos, pedindo que a data de sua promoção seja contada de 5 de agosto de 1908, e os do 1º tenente Manoel da Motta Cabral, pedindo promoção.

—O Sr. ministro enviou ao prefeito municipal desta cidade um officio em que solicita que seja posto á disposição de seu ministerio, para nelle ser effectuado o concurso dos candidatos a logares vagos de photographos do estado-maior do exercito, o gabinete photographico da Carta Cadastral da Prefeitura, pedindo, outrosim, que o encarregado do mesmo gabinete sirva de consultor technico no concurso.

—O general Bormann approvou o contrato celebrado pelo conselho economico do Collegio Militar, com varios fornecedores, para a acquisição de enxoval e fardamentos para uso dos alumnos do mesmo collegio.

—Foram transferidos: os 1ºs tenentes intendentes José Gonçalves de Araujo Coriolano, do 5º regimento de infanteria para o 49º de caçadores, e José Quintino Correia de Sá, deste para aquelle; do 7º regimento para o 9º, o 2º tenente Armando Protazio Vieira de Andrade, e deste para aquelle, Alto Baptista.

—"Aguarde concurso" foi o despacho ao requerimento de Luiz França Souto Maior, pharmaceutico, pedindo ser incluido no quadro do exercito.

—O Sr. ministro declarou ao inspector da 9ª região que deve ser cumprido com urgencia o disposto da circular de 30 de abril, referente á nomeação de aspirantes para instructores das sociedades de tiro.

—"Como requer, á vista das informações" foi o despacho dado pelo Sr. ministro ao requerimento do bacharel Athanazio Cavalcanti Ramalho, pedindo ser nomeado auxiliar gratuito de auditor de guerra.

"Seja annexado o telegramma a que se refere esta petição e tambem a fé de officio do peticionario" foi o despacho dado ao requerimento do capitão Klappe Rubim.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem, os seguintes officiaes: coronel pharmaceutico Henrique Joaquim de Avila, por ter sido promovido; major graduado Juvenal de Mattos Freire, do quadro supplementar, por ter sido graduado; capitães Antonio Alencourt Sabo de Oliveira, do 39º batalhão de infanteria, por ter de seguir para Corumbá; Americo de Abreu e Lima, do 9º regimento de infanteria, por ter sido mandado recolher-se ao seu regimento; Manoel Bourgard de Castro e Silva, da arma de artilheria, por ter sido promovido, e intendente Manoel Antonio Ferreira da Cunha, por ter vindo do Estado do Paraná; 1ºs tenentes Antonio Joaquim de Souza, do 3º regimento de infanteria, e José Pereira de Miranda, da 7ª companhia isolada, por terem sido transferidos; 2ºs tenentes Boanerges Lopes de Souza, do 45º batalhão de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso; Ernesto de Almeida Mattos, da 7ª companhia isolada, por ter de seguir para Victoria, e Alcibiades Pinto Botelho, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e aspirante Manoel Henriques Gomes, do 7º batalhão de infanteria, por ter vindo do Estado do Paraná.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao pharmaceutico civil Ernesto de Oliveira para prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes no laboratorio chimico pharmaceutico militar, conforme pede.

—O Sr. ministro declara que deverá ser de 15 o numero de officiaes montados nos regimentos de infanteria, de accordo com o plano de organização do exercito e regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos.

—O Sr. ministro manda declarar ao director do laboratorio chimico pharmaceutico militar que os funccionarios civis deste ministerio, de qualquer categoria e repartição que sejam, podem, de accordo com os avisos de 26 de janeiro de 1887 e 23 de janeiro de 1888, fazer pedidos de medicamentos independentemente de serem esses pedidos rubricados pelos chefes de suas repartições, visto como cada um delles responde pelos abusos que, porventura, commettam nesses pedidos.

—O Sr. ministro manda incluir neste departamento os amanuenses José Lourenço de Lima e João Edeltrudes Caetano de Andrade, ficando os referidos amanuenses aggregados até haver vaga.

—O Sr. ministro manda incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o excluido militar Francisco de Assis Barbosa, visto não poder prover os meios de sua subsistencia.

—O Sr. ministro manda servir na Escola de Artilheria e Engenharia, o 2º tenente dentista Eurico Sauerbronn de Souza, em substituição ao seu collega Joaquim Sigmaringa da Costa que passa a servir no hospital central do exercito e na Polyclinica Militar, o 2º tenente Manoel Martins de Almeida Neves, ficando sem effeito a sua designação para servir em Pernambuco.

—O Sr. ministro manda servir addido a um dos corpos de infanteria da 1ª brigada estrategica, o 1º tenente do 8º regimento da mesma arma Tharcillo Franco Tupy Caldas.

—Foram transferidos, por esta chefia, do 19º grupo para o 51º batalhão de caçadores, por soffrer de beri-beri, o cabo de esquadra Antonio Francisco dos Santos; do 2º regimento de infanteria para o contingente addido ao 8º batalhão de infanteria, o soldado José Antonio da Silva, e deste contingente para aquelle regimento, o musico Manoel Antonio da Penha.

—Foi nomeado instructor militar do Tiro Pernambucano, o aspirante do 49º batalhão de caçadores, Luiz Cavalcanti Lima.

—O Sr. ministro, por despacho de hontem datado, declara que é nomeado para auxiliar o serviço do Supremo Tribunal Militar, o 2º tenente do 5º batalhão de infanteria, Hymem da Cunha Louzada.

—Fica sem effeito o embarque do 1º sargento do 4º batalhão de engenharia, Gracilliano de Abreu Gonçalves, conforme publicou o boletim de 27 do corrente.

—O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, manda incluir no numero dos medicamentos adoptados no exercito, o preparado pharmaceutico denominado Methylol.

—Queira o general inspector da 9ª região providenciar no sentido de ser envlada a este departamento uma relação dos engajados existentes nessa região."

—Superior de dia, o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wellisch;

Estado-maior, tenente José Soares de Campos;

Auxiliar, um official do 2º batalhão de infanteria;

O 10º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Albuquerque;

Medico de dia, capitão Dr. Molina;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, o tenente Aristides.

O 2º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 7º para os officiaes, e 4º, para as praças.

RELIGIÃO

1 DE JUNHO — S. FIRMO, M.

Igreja de S. José da Pedra, em Madureira.

Realizou-se hontem, com toda a pompa, o encerramento dos exercicios marianos, com missa festiva ás 10 horas, officiando o padre Januario Tomei.

A's 7 horas da noite foi entoada ladainha, havendo coroação da Santissima Virgem, com assistencia dos membros da devoção da excelsa padroeira.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Effectuou-se hontem, ás 7 horas da noite, o encerramento do mez mariano, com a maxima sumptuosidade, realizando-se a solemne ceremonia da coroação e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Realiza-se hoje o encerramento do mez da Santissima Virgem, havendo festividade ás 8 horas da manhã, com missa festiva, sendo celebrante o padre André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, com o ceremonial do estylo.

A's 4 horas da tarde sairá solemne procissão, que percorrerá as ruas Voluntarios da Patria, praia de Botafogo, São Clemente e da Matriz.

Após o recolhimento far-se-ha ouvir do pulpito sagrado o eminente orador sacro padre Benedicto Marinho de Oliveira, que fará em brilhantes phrases o panegyrico da festividade, havendo coroação e benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Nessa basilica realizam-se depois de amanhã as missas semanaes do Sagrado Coração de Jesus e do Senhor dos Passos.

A's 8 horas da manhã será rezada pelo padre Nino Minella, no altar-mór do Orago, a missa do Senhor dos Passos, acto esse mandado celebrar pela Devoção do Orago.

A's 9 horas entrará a missa rezada do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o director, conego João Pio dos Santos, cura da Archi-Cathedral, sendo esse acto acompanhado de orgão e canticos sacros pelos fieis devotos.

Sagrado Coração de Jesus.

Neste mez, todo elle consagrado á adoração do Sagrado Coração de Jesus, realizam-se em quasi todos os templos solemnes actos de consagração ao coração do Divino Redemptor. Em diversas matrizes o Apostolado da Oração fará celebrar com toda a pompa e esplendor esses actos.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Nesse templo, no domingo ultimo, realizou-se com todo brilhantismo a festa de *Corpus-Christi*.

A's 10 ½ horas deu entrada a missa solemne, sendo officiante o conego Antonio Boucher Pinto, acolytado pelos seus dignos coadjutores.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Benedicto Marinho de Oliveira, que escolheu o seguinte thema — *Este é o meu sangue, esta é a minha carne*, desenvolvendo-o durante uma hora, com a sua já conhecida competencia philosophica.

A nominata da nova administração ficou assim constituida:

Provedor, Dr. Alfredo de Paula Freitas; vice-provedor, Dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica; secretario, José Piragibe; thesoureiro, Mario de Paula Freitas; procurador geral, Pedro da Cruz Coelho; procurador adjunto, major Joaquim José da Silva Fernandes Couto; mesarios: conego Antonio Boucher Pinto, Dr. José Oliveira Coelho, Dr. José Agostinho dos Reis, Dr. Fernando Alvares de Souza, Dr. João Antonio de Carvalho Leite, Dr. Julio Cesar de Paula Freitas, José Willemsens, Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, João Ferreira dos Santos, Antonio Joaquim Fernandes, Carlos do Carmo Oliveira e Manoel Barbosa Pinho.

Provedora, D. Maria Emilia Guedes de Paula Freitas; vice-provedora, D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro; zeladoras: D. Maria Nogueira de Moraes, D. Francisca dos Guimarães Vianna, D. Maria de Araujo Faria, D. Anna Adelia Leite e Oiticica, D. Elisa Boucher Pinto, D. Maria Candida Sampaio, Dona Corina de Paula Freitas Coelho, D. Lydia de Paula Freitas Santos, D. Violante Freitas Fernandes Couto, D. Aida de Paula Freitas, D. Anna Leite de Paula Freitas, D. Maria Luiza Monteiro, Dona Dalila de Paula Freitas, D. Beliza Medeiros Jorge, D. Luiza Zenha Guimarães, D. Maria Theodora da Conceição Pamplona, D. Alda Leite Bacellar de Oliveira e D. Maria Luiza Boselli.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Dr. José Gorgas e Maria Luiza Accetta—A petição diz que o nubente reside na freguezia de Santo Antonio, mas os proclamas dizem que reside em S. Paulo. Onde está a verdade?

Manoel Marques de Macedo e Maria de Oliveira Gonçalves — Como pedem;

Joaquim de Jesus Jacob — Ao parocho, para o fim pedido, nos termos.

Ao monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo—Concedeu-se a licença pedida;

Ao padre Epaminondas da Cunha Rolim — Concedo a licença pedida;

Ao padre Emilio Galdi Sobrinho — Na fórma pedida;

—Passaram-se as provisões seguintes:

A José Pinto Ribeiro de Sant'Anna, para se casar com Maria de Souza e ao padre Luiz Pinto de Almeida, para celebrar, confessar e as faculdades contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2 por mais um anno.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Grande premio Cruzeiro do Sul

O programma da importante festa que a illustre veterana do turf effectuará domingo proximo, da qual farão parte o grande premio "Cruzeiro do Sul" e o classico "S. Francisco Xavier", ficou hontem organizado da seguinte brilhante fórma:

1º pareo — "Guanabara" — 1.500 metros — 1:300$ — Sans Pareil, Ali Babá, Zuavo, Ugly e Rio.

2º pareo — "Dr. Costa Ferraz"—1.609 metros — 1:200$ — Roncevaux, Cascade, Sous Mer, Bon Garçon, Rubi, Julep, Sultão, ex-Deputado, e Fifi.

3º pareo — "Mariano Procopio" — 1.650 metros — 1:300$ — Tamandaré, Jockey Club, Monarcha, Barometro, Grenadier, Savane e Bel Ange.

4º pareo — "Prado Fluminense" — 1.700 metros — 1:300$ — Lusitano, Presidente, Suprema, Audaz e Herodes.

5º pareo — "Classico S. Francisco Xavier" — 2.100 metros — 3:000$—Zambo, 50 kilos; Jugurtha, 55; Mysteriosa, 50; Grand Duc, 52; Rio Claro, 55; Royal, 51; Tosca, 53; Idéal, 54, e Clamart, 55.

6º pareo — "Grande premio Cruzeiro do Sul" — 2.400 meorts — 5:000$ — Aragon II, Adonis, Dóra, Cicero e Floresta.

7º pareo — "Dr. Paulo Cesar" — 1.500 metros — 1:200$ — Lord Chilliarck, Electric, Marjoleta, Dieudonat e Dina.

Derby Club.

Grandes premios D. Frontin e Derby Club

Encerraram-se hontem as inscripções para as duas grandes provas que o Derby Club realizará em 7 de agosto vindouro, commemorando o 25º anniversario da sua fundação. Esses dois importantes pareos, os mais altamente dotados destes ultimos doze annos, ficaram organizados da seguinte fórma:

Grande premio "Derby Club" — 2.400 metros—Animaes nacionaes —25:000$000 ao 1º, 2:500$ ao 2º e 1:000$ ao 3º — Cicero, Adonis, Bien Aimée, Aragon II, Dóra, Ugly e Corambé.

Grande premio "Dr. Frontin" — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais — 25:000$ ao 1º, 2:500$ ao 2º e 1:000$ ao 3º — Idéal, Electric, Campo Alegre, Clamart, Rio Claro, Grand Duc, Jugurtha, Tosca, Homero, Zambo e Ecco.

Derby de Epsom.

Na cidade de Epsom realiza-se hoje a mais importante prova do turf de Inglaterra, o "Derby", para animaes de tres annos, em 2.400 metros, cujo premio fixo é de £ 5.000 (80:000$), attingindo, com as entradas, a cerca de £ 9.000 (140 contos).

Este anno a lucta parece limitada a dois potros: Neil Gown, por Marco e Chelandry, de Lord Rosebery, e Lemberg, por Cyllene e Galicia, de M. Fairie, os dois primeiros collocados nos "Dois Mil Guinéos", tendo Neil Gown ganho do irmão materno do celebre Bayardo apenas por meia cabeça, depois de uma peleja electrizante.

Neil Gown deve ser dirigido pelo afamado jockey norte-americano Daniel Maher, que foi contratado para montal-o nas principaes provas do anno, ganhando por esse trabalho £ 4.000 (60:000$), e Lemberg pelo não menos habil B. Dillon, que ha tres annos levantou o "Grand Prix de Paris" e o "Derby" com Spearmint.

Além dos dois excellentes potros, têm alguma *chance* na grande prova de hoje os seguintes animaes:

Tressady, por Persimmon e Simplify.

Rochester, por Rock Sand e Caparison.

Winkipop, vencedora dos "Mil Guinéos", por William the Third e Conjure, de M. W. Astor.

Greenback, por Saint Frusquin e Evergreen.

Admiral Hawke, por Gallinule e Admiration, meio irmão da famosa Pretty Polly.

Whisk Broom, por Broomstik, nascido nos Estados Unidos da America do Norte.

Amanhã publicaremos o resultado da grande prova.

Diversas.

Montarias dos pareos classicos de domingo:

Cruzeiro do Sul:

Aragon II — Marcellino
Adonis — Gibbons
Dóra — A. Fernandez
Cicero — Protazio
Floresta — Torterolli

Classico S. Francisco Xavier:

Idéal — J. Alonso
Tosca — D. Ferreira
Grand Duc — G. Fernandez
Clamart — Zalazar
Ecco — B. Cruz
Mysteriosa — Protazio

Zambo, Jugurtha e Rio Claro não correrão, segundo constava hontem.

—A prova disputada domingo ultimo em Paris, e cujo resultado publicámos em telegramma, foi realmente o "Prix Lupin", e não o "Prix de Diane", como suppoz um collega.

O "Prix de Diane", o mais importante pareo para potrancas de tres annos, está marcado para domingo proximo.

—Segundo estamos informados, foram feitas duas offertas de 7:000$ pelo cavallo Grand Duc.

O proprietario do filho de Le Var só se desfará do seu pensionista por 10 contos de réis.

O mesmo animal passou aos cuidados de German Fernandez.

—O Dr. Eduardo Pacheco, director da secretaria do Jockey Club, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar do *Annuario*, de 1909. Essa obra, a unica no genero que se publica no Brazil, vem cheia de informações preciosas para os *turfmen* e para os criadores e merece realmente o amparo de todos os que se interessam pelas coisas do hippismo.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva, Anna Malgre da Gama Nunes;

De trinta dias, á professora primaria, Eulalia da Rocha Pereira Alves; e sem vencimentos:

De quatro mezes, em prorogação, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Thereza Amaral do Valle.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Bacharel Arthur Tolentino da Costa, Carvalho Silva & C., Claudino Moniz Coelho, Dr. João José dos Santos Junior, Manoel Henrique da Silveira, Oscar da Silva Nazareth e Theodor Wille & C.—Deferidos.

Alberto de Lima—Deferido, pagando a taxa de averbação em 48 horas.

Antonio Real Garcia, conde de Araguary, Guiseppe Labanca, Joaquim Portella e Manoel Dias Martins—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Luiz Francisco Teixeira—Não ha que deferir.

Antonio Zenha Nora Campos, Alexandre Vianna, Elias Miguel Helene, Guichard & C., José Luiz de Mattos, Joseph Girand, Matheus Vieira da Costa, Rodolpho Custodio Ferreira e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Limited—Indeferidos.

José Joaquim de Almeida e Mattos, Fonseca & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Pelo Sr. director geral:

F. Ferreira & C.—Satisfaça a exigencia da sub-directoria.

Felippe de Souza Dias—Deposite a importancia da multa.

Gaudencio Herminios—Satisfaça a exigencia da sub-directoria de policia.

Manoel da Silva Gonçalves — Deferido, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

João Ferreira Salomão, residente á rua do Rezende n. 62; Duarte & Teixeira, representados por Manoel Teixeira, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 83, e João Nunes, morador á rua Chile n. 61, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (serem encontrados, expondo á venda, leite de um tom azulado).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

José Augusto Correia da Cunha, representados por Carvalho Silva & C., estabelecido á rua da Alfandega n. 66, multado em 200$ (100$ por predio), por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversas obras importantes nos predios ns. 263 e 265 da rua Coronel Pedro Alves, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Irmã Victorina Ourin, superiora do Collegio S. Vicente de Paulo, sito á travessa S. Vicente de Paulo n. 102, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, nos fundos da chacara do collegio acima referido, um barracão tosco de madeira);

Guilherme Cardoso Gonçalves, arrendatario do predio á rua Capitão Barrão n. 10, avenida, de propriedade da Irmandade da Cruz dos Militares, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar assoalhando, sem licença, uma das casinhas da avenida acima mencionada).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

D. Leonor Borges, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter pago os emolumentos devidos pela prorogação do prazo da licença concedida para as obras que está fazendo no seu predio á rua Barão de Cotegipe n. 9).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

De accordo com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, foram intimados:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Guilherme Cardoso Gonçalves, a parar com as obras que está fazendo em uma das casinhas de sua avenida á rua Capitão Barrão n. 10, no prazo de dez dias;

Irmã Victorina Ourin, superiora do Collegio S. Vicente de Paulo, a demolir incontinenti, o barracão construido nos fundos da chacara da travessa S. Vicente de Paulo n. 102.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

D. Leonor Borges, a legalizar as obras do seu predio á rua Barão de Cotegipe n. 9, pagando a devida prorogação, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Sociedade Amante da Instrucção, representada pelo commendador João Alves Affonso, proprietaria do predio n. 107 da rua Senador Euzebio, a proceder á demolição total do referido predio, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca n. **143** (sobrado):

Lote n. 1

Quatro litros, sete garrafas e quatro vidros vasios.

Lote n. 2

Uma cadeira de pão e palha e um banco, ordinarios, e tres pequenos carrinhos de madeira.

Lote n. 3

Doze camisas de meia e tres ditas de chita.

Lote n. 4

Dois vidros de oleo de babosa, duas caixas de pó de arroz, quatro travessas, tres maços de grampos, dezoito grampos de ferro, tres peças de cadarço branco, dois papeis de agulhas, dez dedaes, dois collares e cinco duzias de colchetes.

Lote n. 5

Tres córtes de chita e um dito de flanela.

Lote n. 6

Duas latas e duas caçambas para refrescos.

Lote n. 7

Trinta e quatro retalhos de fitas, quinze peças de ponto russo, doze pares de meias, tres ditos de sapatinhos de lã, sete novelos de linha, quatro retalhos de bordados, dez peças de cadarço, quatro retalhos de cordão e elastico, uma tira de cadarço, oito travessas, um pente de alisar, uma escova para dentes, uma agulha de osso, trinta carreteis de linha, nove dedaes, dezeseis papeis de agulhas, quatorze agulhas de crochet, sete maços de grampos, cinco cartas de alfinetes, vinte grampos de massa, duas chupetas, dois cintos, uma bolsa pequena, uma caixa de alfinetes de fralda e uma caixa contendo botões diversos.

Lote n. 8

Doze bonecas, cinco sabonetes, tres gaitas, tres gosmeticos, uma caixa de pó de arroz e doze chocalhos de folha.

Lote n. 9

Um cesto, uma lata de folha e um descanso para venda de pão.

Lote n. 10

Tres litros, um meio dito, dez garrafas e cinco meias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Dois pares de fronhas, tres cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço branco, um par de ligas, um dito de travessas, uma caixa com alfinetes para fraldas, seis maços de grampos, tres duzias de colchetes, dois pentes finos, uma caixa com sabonetes, tres espelhos para bolso, quatro carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, um par de brincos de plaquet e sete peças de fita estreita.

Lote n. 2

Uma camisa de meia, um par de meias para homem, dois pares de fronhas, dois pares de travessas, tres pentes de alisar, duas piteiras, tres espelhos para bolso, um pão de cosmetico, sete peças de cadarço, um sabonete, seis carreteis de linha, seis maços de grampos de ferro, seis duzias de botões de louça, quatro dedaes ordinarios, uma duzia de colchetes e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 3

Um par de travessas, dois pentes de alisar, tres pares de africanas ordinarias, quatro peças de cadarço branco, duas peças de trancelim, quatro duzias de colchetes, quatro ditas para fraldas, seis papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, nove maços de grampos, nove alfinetes para fralda, uma carta de alfinetes, tres duzias de botões de madreperola, uma duzia de grampos de ferro, dois ditos de massa, duas duzias de botões de vidro e um pente de alisar.

Lote n. 4

Cinco duzias de colchetes, oito ditas de botões de louça, sete maços de grampos, quatorze grampos de ferro, quatro peças de cadarço, tres caixas de sabão camelo, duas ditas de pó de arroz, uma dita de pasta, um vidro de oleo, sete carreteis de linha e um pente de alisar.

Lote n. 5

Duas caixas com pó de arroz, treze carreteis de linha, tres peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, doze duzias de colchetes, seis duzias de botões, seis duzias de colchetes de pressão e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 6

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, tres vidros de oleo de babosa, um vidro de extracto ordinario, dois carreteis de linha e cinco maços de grampos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio findo:

Gabinete do Prefeito, Directorias de Fazenda e Policia Administrativa e secretaria do Conselho.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Lourenço Antonio de Oliveira, Pedro Dias & C., Prospero & C., Manoel Martha da Silva, José Antonio de Azevedo Castro, João Eduardo Jansen, Lemos & Gonçalves, Cruz & Gomes, F. de Souza e Silva, Avelino de Oliveira, A. H. da Silveira, Galvão & C. e Vicente Florenzano.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Costa & Mendes, Silveira & C., Vicente Fernandes, M. Lopes & C., Arthur Pinto da Costa, coronel Silvino Ribeiro, M. Pereira de Souza, Vianna & C., Pedro Santos & C., Francisco Carlos da Rocha, Manoel San Pedro, Manoel Ayres Cardoso, Manoel S. Pedro, João Soares, André Filardi, Francisco Soares & C., F. C. Ribeiro & C., Gomes Moura & C., Antonio Dias Cardia & C., José Balbino Rodrigues, José do Prado Peixoto, Francisco Gonçalves Coelho, Cherubim Gonçalves, Horacio Rosquim & Fernandes, Teixeira & Soares, M. Lopes & C., Manotti Lombardi, Mendes & Rocha, Manoel Carmo, João de Oliveira Lourenço, Francisco Guamanha, Arthur C. Peixoto, Francisco José Belém, Antonio Figueiredo Lopes, Anselmo dos Santos Almeida, Antonio Boaventura, Alfredo de Aguiar, Salvador Affonso e Manoel Felippe do Nascimento.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Ignacio Tosta Parreira, Eduardina Maxima, Damião da Silva, Pinheiro & Pinto, Leite & Mendes, José Martins Areias, Gomes Moura & C., T. Silva & C., Luciano Ruffler, Joaquim Alves Moreira, José da Silva Ramalho, José Domingos Brazil, Alfredo Soares de Campos, Leite & Moraes, Fonseca & Avelino, A. Gomes & C., Eugenio da Silva Saldanha, Theodoro da Cunha Chaves, Frederico Monken, Arens & C., A. Moraes, Honorio José de Castro, Ferreira & Silva, J. Rebouças & C. e José Pinto de Vasconcellos.

Exigencias:

Ferreira & Marques, Regina Koper, Egydio Orofino, Hercules & C., M. G. Gonçalves & C., Manoel Linhares Coelho, José de Souza, Antonio Ozorio, A. da Costa Dias, Antonio Mendes da Silva, Empreza de Construcções Civis, Antonio José de Souza, João Baptista Vieira, Vereza Menezes & C., Hercules Giannini, A. S. de Sá Rego, Fernando Antonio da Silva, Frederico Vieira de Freitas, "Jornal dos Agricultores" e José Duarte Ferreira.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de Santo Antonio e Gamboa, nas respectivas agencias, até o dia 2 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 15 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 31 de maio de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Evelyn Petiz—Indeferido, á vista da informação.

Hermengarda Isabel Barbosa—Não póde ser attendida.

Antonieta Gomes de Araujo Barreto — Opportunamente será attendida.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Izabel da Costa Pereira Mendes—Ao Sr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

João Jacintho da Cruz—Ao Sr. inspector escolar do 14º districto, para informar.

Alcira Dardeau Alvares Coelho—Certifique-se.

Officio do Sr. Dr. director geral de Saude Publica—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Moss Irmão & C.—Não convém pelo preço.

Elia Rodrigues Pereira—Deferido.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 15 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 31 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Amelia Santos Braga e José Teixeira Mendes—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Augusto Barthel (2), Anna Hayden Barbosa, David Moreira Rega, Maria Amelia Soares Torres e herdeiros de José Antonio de Araujo Filgueiras —Deferidos.

Cartas de aforamento:

Waldemiro Bastos, José Chaloub, Pedro Rodrigues Peres, Manoel de Freitas Arruda, Joaquim Borges Freire, Antonio Alves de Oliveira, Antonio Joaquim Bernardino Teixeira, Helena da Conceição Espindola Santos, Jorge Strel, Adriano Costa Ferreira, Custodio de Senna Braga, Deolinda Rodrigues, Ernesto A. Alves, Ferreira & Tranqueira, Florentina de Paula, Francisco de A. Alves, Oscar Frederico de Souza e outro, Josepha Emilia do Nascimento Leite, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Felinto Perry e Rita Gomes Teixeira—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Bernardina Maria O. Coelho—A assignatura a rogo deve ser attestada por duas testemunhas.

Joaquim Anastacio Pinto da Silva—Prove a posse.

Joaquim de Oliveira—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Deolinda Vaz, Maria Luiza Calcagno Tavano e visconde de Faria Machado—Juntem procuração os signatarios dos requerimentos.

Maria Thereza Ribeiro de Almeida e Luiza Ferreira de Carvalho—Completem o pagamento do imposto de expediente.

Manoel Fernandes Braga e Auguste Laudenne—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardozo de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 13ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—RAUL LOPES CARDOSO.

Termo de contracto de arrendamento dos proprios municipaes á rua Clapp ns. 10 e 12, que assignam Lacerda, Seixal & C.

Aos vinte e oito dias do mez de Maio de mil novecentos e dez, compareceram na Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura do Districto Federal Lacerda, Seixal & C., representados por Cornelio Henrique Maia Lacerda, socio solidario da mesma firma, e declararam que, na conformidade do despacho do Sr. Prefeito, de vinte e tres de Março de mil novecentos e dez exarado em vinte e um do dito mez e anno, sobre proposta que em concurrencia publica apresentaram, vinham assignar o presente termo, pelo qual continuarão a occupar os armazens, proprios municipaes, á rua Clapp numeros dez e doze, mediante as seguintes condições: **Primeira**—O prazo maximo do presente contracto será de tres annos, a contar de vinte e tres de Março do corrente anno, não podendo o mesmo contracto ser transferido, em hypothese alguma, sem prévio consentimento da Prefeitura e ficando o contractante obrigado a entregar á Prefeitura, a qualquer tempo dentro do dito prazo, sem indemnização de especie alguma e a simples requisição da Directoria Geral do Patrimonio, os dois immoveis para a execução do plano de alargamento das ruas Clapp e do Cotovello. **Segunda**—O aluguel será de quinhentos e cincoenta mil réis mensaes, pago por mez vencido, dentro dos dez primeiros dias uteis, que se seguirem ao do vencimento. **Terceira**—O contractante fica obrigado a manter em perfeito estado de conservação e asseio os immoveis, sendo igualmente obrigado a segural-os contra o fogo por sua conta, em nome da Prefeitura, sobre o valor que esta determinar. **Quarta**—Ao contractante fica expressamente vedado sublocar no todo ou em parte os immoveis arrendados e bem assim estabelecer negocios proprios do Mercado Municipal. **Quinta**—Para garantia do pagamento de alugueis, obras de conservação não effectuadas, seguros não pagos ou reparação de sinistros não indemnizados por omissão da sua parte, o contractante deposita nos cofres municipaes a quantia de quatro contos de réis, em apolices municipaes do valor de duzentos mil réis, de numeros cem mil cento e sete a cem mil cento e vinte e seis do emprestimo de mil novecentos e seis. **Sexta**—Fica, outrosim, entendido que a transgressão das clausulas primeira e quarta deste termo e a falta de reintegralização do deposito a que se refere a clausula quinta, dentro do prazo dado para tal fim, importará no direito para a Prefeitura de rescindir "ipso facto" o presente contracto, rehavendo os proprios arrendados em qualquer tempo, sem interpellação judicial, nem indemnização alguma, sob nenhum pretexto, com perda do alludido deposito e quaesquer bemfeitorias existentes. Não occorrendo a hypothese acima e a constante da clausula primeira, ficará igualmente de nenhum effeito o presente termo, findo o prazo de tres annos, a contar da alludida data de vinte e tres de março de mil novecentos e treze, revertendo á Municipalidade os predios com quaesquer bemfeitorias feitas e sem direito a indemnização alguma. E para constar lavrou-se o presente termo que, depois de lido e achado conforme á minuta préviamente approvada pelo Senhor Prefeito do Districto Federal, é assignado pelos contractantes com o Director Geral do Patrimonio e testemunhas. E eu, Arthur Augusto Machado, chefe da 1ª Secção, subscrevo. Datado e assignado sobre estampilhas federaes do valor de vinte e dois mil réis. Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1910. (Assignados) RAUL LOPES CARDOSO, Director Geral—LACERDA, SEIXAL & C.—Como testemunhas: BOAVENTURA DA CUNHA JUNIOR e AGENOR DO AMARAL—ARTHUR AUGUSTO MACHADO—Pagou o imposto de expediente, na importancia de quarenta mil réis (40$), pelo conhecimento da Sub-Directoria de Rendas, n. 13.566, em 24 do corrente. 28 de Maio de 1910—A. MACHADO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 31 de julho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, ou ao Sr. Felinto de Almeida, secretario da commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de maio de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Viuva almirante Manoel José Alves Barbosa—Conceda-se a licença por equidade.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Francisco Marques da Silva—Indeferido, em vista das informações; Felippe Gaugone e Vicente Arpino—Concedo trinta dias; F. Ferreira & C.—Não ha lei que autorize a concessão pedida; Albano Pereira Caldas—Indeferido, visto serem os predios os unicos que ainda não estão recuados na rua em questão; Luiz Matera—Deferido, de accordo com a informação; Luiz Martins Borges—Deferido, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Joaquim Manoel Campos Amaral — Declare a extensão que pretende abrir.

3ª circumscripção:

João Ribeiro Gonçalves—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Domingos José da Silva, J. Ferrer & C., Arbukle & C., Manoel Passos Cruz, A. Gomes & C. e F. H. Tedesco & C.—Deferidos; Souza Silva & C. e Companhia Manufactora Progresso (2)—Deferidos, de accordo com a informação; Companhia de Transportes e Carruagens e Francisco de Moura Freitas—Sim, compareçam; Antonio Real Garcia — Prove ter satisfeito a multa.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Ernesto Betim Paes Leme, Jeronymo Ferreira da Silva, Nicoláo Agrello, Francisco Prinz, Agostini Antonicci, Joaquim Ferreira Brandão, Conceptião Porto de Rabellon, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Vicente dos Santos Caneco, Augusto José Gonçalves, Messias Vieira da Gama Bentes, Pedro Caetano Duarte Nunes, Eduardo Romariz, Octaviano Cruz Senna, Arlindo Francisco Teixeira, Antonio José Feital, Antonio Monteiro de Almeida, José Gonçalves Peixoto Junior, Maria Eugenio Paranaguá Moniz, Eduardo Luz e Joaquim Borges Freire—Passem-se alvarás; Custodio Baptista Gonçalves — Apresente prospecto para a reconstrucção do predio; João Marques Borges —Prove o pagamento da multa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José de Oliveira Pereira e outros—Provem o que allegam; conde de Agrolongo—Faça o rejuntamento dos passeios; Felix Fernandes Gonçalves —Passe-se guia; Dr. Bernardino Luiz M. Guimarães—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Pedro de Magalhães Machado—Satisfaça a exigencia; Olavo Freire, Cypriano Moreira de Souza e J. Martins Carneiro & Bonotto—Passem-se guias; Joaquim Ferreira da Cunha—Abra o predio, onde deve ficar o prospecto approvado.

3ª circumscripção:

Pedro de Araujo Lima Guimarães—Apresente prova da posse legal de todo o predio; Sebastião Rodrigues dos Santos—Facilite o exame da cobertura; conde de Araguaya—Prove o pagamento da multa em que incorreu; Joaquim da Fonseca—Projecte a construcção na planta do cadastro e complete o projecto.

4ª circumscripção:

Avelino de Figueiredo de Faria e José Ferreira Alves — Podem habitar.

5ª circumscripção:

Antonio Luiz Pereira—Passe-se guia; Adelina Baptista Dantas—Compareça nesta circumscripção; José Bessa Affonso de Carvalho—Satisfaça a duvida; Gustavo Schenk—Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Mario José Machado—Habite-se; Julio A. Oliveira — Passe-se guia; Guiomar Franco Cruz e Almeida—O telheiro não comporta os melhoramentos; Domingos Pinho—Junte planta approvada; Companhia Equitativa — Compareça para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José João Martins Carneiro, João Ricardo, Joaquim Nogueira de Azevedo e Gustavo Schem. R. Alves & C. — Deferidos; João Gonçalves do Couto — Não póde ser fornecida a cópia pedida, nos termos do requerimento.

EDITAL

Fornecimento de quatro armarios para o Posto de Assistencia Publica, na praça da Republica

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, no trecho limitrophe da referida praça

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 9 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para construcção de 50.000 metros quadrados de calçamento a asphalto.

Aos nove dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo Sub-Director da 1ª Sub-Directoria, Dr. Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para firmar o presente termo de contracto e sendo-lhe lida a minuta do mesmo, declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica realizada a 8 de Janeiro do corrente anno e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 22 de Fevereiro proximo passado se compromette á executar a área de calçamento a asphalto acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — O contractante obriga-se á executar o calçamento a lençol de asphalto, não podendo empregar asphalto, cujos máos resultados a Prefeitura já reconheceu, obrigando-se a empregar asphalto da mesma procedencia dos que são actualmente empregados ou de outros, mas que dêem o mesmo resultado. O material empregado e o modo de execução será perfeitamente igual ao que tem sido empregado pela Neuchatel Asphalt Company, Limited. A área do calçamento será de cincoenta mil metros quadrados (50.000m2) nos locaes que lhe forem indicados pela Prefeitura. **Segunda**—Sobre o terreno preparado e estaqueado o contractante collocará uma camada de concreto de um de cimento, tres de areia e cinco de mac-adam em toda a largura da rua. A camada de concreto será rigorosamente regularizada na parte superior, obedecendo aos perfis longitudinal e transversal, determinados pelas estacas de nivel e terá uma espessura minima de quinze centimetros. Sobre esta camada collocará o contractante uma outra de asphalto de cinco centimetros de espessura, nas mesmas condições em que a Neuchatel Asphalt Company, Limited, executa o calçamento. **Terceira**—Todos os materiaes empregados no calçamento serão de primeira qualidade. O cimento será analysado pelo Laboratorio Municipal de Analyses; a areia será isenta de impurezas, lavada ou de rio, e a pedra britada, será tambem isenta de impurezas e de tamanhos de modo que passe em annel de diametro maximo de 0m,06 e minimo de 0m,02. **Quarta**—O contractante obriga-se a dar inicio ás obras de construcção do calçamento dentro do prazo de noventa dias, contado da data da assignatura deste contracto, e a executar uma área minima de cinco mil (5.000) metros quadrados, por mez, para o que a Prefeitura entregará ao contractante o terreno preparado por secções, dentro dos prazos necessarios e que serão proporcionaes aos estabelecidos nesta clausula para á execução do calçamento. **Quinta**—Todos os defeitos de execução do calçamento serão immediatamente regeitados pela Prefeitura e substituidos pelo contractante, sob pena de serem levantados e transportados por operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo todas ás despezas por conta do contractante. **Sexta**—Pela occurrencia de qualquer das faltas previstas, emprego de máo material, irregularidade ou imperfeição na execução dos trabalhos de calçamento, o não cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, será o contractante multado em duzentos mil réis (200$); e se decorrido o prazo de vinte e quatro horas (24), a intimação não for cumprida, ficará rescindido o contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial ou extra-judicial ou indemnização sob qualquer titulo que seja. **Setima**—As multas serão applicadas pela Directoria Geral de Obras e Viação, directamente ou em virtude de proposta do Sub-Director ou engenheiro-fiscal, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo, para o Prefeito. As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas da caução existente nos cofres municipaes, se o contractante não preferir pagal-as no prazo de 48 horas, contadas da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizal-a em igual prazo, sob pena de perder em favor dos cofres municipaes, além do trabalho feito e não pago, a importancia da caução, ficando desde logo rescindido o presente contracto. **Oitava**—As multas, rescisão ao contracto e mais penalidades, ordens de serviço, avisos, ou intimações, serão feitas, impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Prefeitura ao contractante, ao qual não assistirá o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abre expontaneamente mão por si, herdeiros ou successores para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto. **Nona**—A Prefeitura concederá ao contractante a isenção dos direitos aduaneiros que lhe são facultados pela Lei Orçamentaria da Republica para o material que importar e destinado aos trabalhos de que trata o presente contracto, correndo todas as demais despezas por conta do contractante. **Decima**—Fica o contractante obrigado a, nos casos de abertura no calçamento para canalizações ou trabalhos em linhas de carris, executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, iniciando o serviço dentro do prazo de 24 horas, após o recebimento da ordem de serviço, o qual não poderá ficar interrompido até á sua conclusão, devendo repôr, diariamente, a área minima de 200m2,00. Por metro quadrado, de reposição, o contractante receberá da Prefeitura importancia igual á estabelecida na clausula 18ª. **Decima primeira**—O contractante obriga-se a fazer a conservação do calçamento, gratuitamente, pelo prazo de tres annos, contado da data da sua acceitação pela Prefeitura. Terminado o prazo de conservação gratuita, o contractante obriga-se a executar o trabalho de conservação pelo prazo de dez annos, pelo preço de seiscentos réis (600) por metro quadrado e por anno. **Decima segunda**—O contractante obriga-se a conservar as superficies calçadas em perfeito estado, sem depressões, nem elevações, sem fendas nem ruinas apparentes que possam embaraçar o transito e o trafego publicos, de sorte que nos dias de chuva ou por occasião de irregações ou lavagens, a agua corra livremente para as sargetas sem ficar estagnada na superficie do calçamento. **Decima terceira**—Para a boa conservação do calçamento executado, o contractante fará a retirada de todo o material estragado, até a superficie superior do concreto, a qual deve se apresentar limpa e isenta de elementos de facil desagregação. A espessura da camada do concreto deve apresentar condições de resistencia conveniente. **Decima quarta**—O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza e a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel. **Decima quinta**—Para garantia dos trabalhos de conservação gratuita estabelecida na clausula 11ª a Prefeitura deduzirá da importancia dos trabalhos effectuados, á proporção que forem sendo pagas ao contractante as respectivas contas, a quota de 10 %, quota esta que será retida nos cofres da Prefeitura, podendo ser substituida por apolices de 1906, até o fim do respectivo prazo de tres annos de conservação gratuita. Sómente depois de findo este prazo, poderá o contractante levantar o total dessas quotas. **Decima sexta**—Como garantia do serviço de conservação dentro do prazo de (10) dez annos, o contractante recolherá aos cofres municipaes, em moeda corrente ou apolices ao portador, o valor correspondente a 20 % do valor total do contracto no prazo de 10 (dez) annos. Este valor será calculado, multiplicando-se o preço da unidade seiscentos réis (600), por metro quadrado, pela área de calçamento construido e pelo prazo de 10 annos. A quantia assim obtida será recolhida aos cofres da Prefeitura dentro do prazo de 24 horas, contado da data da terminação do prazo de tres annos de conservação gratuita a que se refere clausula 11ª **Decima setima**—Se durante o prazo da conservação gratuita ou no do estabelecido na clausula anterior, o contractante recusar-se a fazer ou fizer incompletamente as obras que se tornem necessarias, serão as mesmas executadas pela Prefeitura, perdendo o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, as quotas deduzidas e referidas nas clausulas 15ª e 16ª e se a somma destas for insufficiente para occorrer aos trabalhos da conservação, será a Municipalidade indemnizada da differença, pelos bens do contractante. **Decima oitava** — A Prefeitura pagará ao contractante a quantia de dezoito mil e quatrocentos réis (18$400) por metro quadrado de calçamento construido ou reposto. **Decima nona**—Os pagamentos dos trabalhos de construcção e reposição dos calçamentos serão effectuados no mez seguinte ao da execução, devendo para isso as contas serem apresentadas até o dia 5 de cada mez. **Vigesima**—Os pagamentos dos trabalhos de conservação serão feitos por trimestres vencidos, devendo as contas serem apresentadas até o dia 5 do mez seguinte ao vencimento do trimestre, para serem effectuados no mesmo mez. **Vigesima primeira**—Antes da assignatura deste contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito de cinco contos de réis (5:000$), para garantir a sua fiel execução, e quitação dos respectivos impostos de constructor, industria e profissões. Este deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Vigesima segunda**—Sem prévia autorização da Prefeitura o contractante não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. Sub-Director da 1ª Sub-Directoria, pelo contractante, testemunhas abaixo e por mim, Mario Ferreira Godinho, 2º official desta Directoria Geral, que o escrevi. O contractante exhibiu os seguintes documentos: talão 267, provando o deposito de 5:000$, em 25 apolices municipaes ao portador do emprestimo de 1906 no valor de 200$, cada uma; talão n. 1.638, provando o pagamento do imposto de industrias e profissões; talão n. 2.028, provando o pagamento do imposto de constructor diplomado; talão n. 17.929, provando o pagamento do imposto de expediente no valor de 1:900$, e talão n. 2.196 da Recebedoria do Rio de Janeiro, provando o pagamento do sello por verba, na importancia de 1:045$. Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de abril de 1910. (Assignados) ANNIBAL BEVILAQUA—LAFAYETTE B. R. PEREIRA. Testemunhas: ARCELINO DE JESUS RIBEIRO—ALVARO B. R. PEREIRA. Estavam devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor de 1$200 (mil e duzentos réis). (Assignados) MARIO FERREIRA GODINHO. 2º official—Confere, 31-5-1910, A. ESTRELLA, amanuense—Visto, ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª Secção—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS — N. 664, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente Albino Pinheiro — Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação;

—N. 662, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Fridrich Harl Wendel — Não tomaram conhecimento, visto se tratar de caso, não da competencia da camara;

N. 668, relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Joaquim de Oliveira—Julgaram prejudicados o pedido, em vista da informação.

N. 670, relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, João de Souza Barros e Albino Pinheiro — Idem.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—N. 1.735 —Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Banco Hypothecario do Brazil; aggravados, F. Bezerra & Lima — Deram provimento para considerar-se liquidada a sentença de accordo com o laudo vencido do segundo arbitramento.

N. 2.030, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Joaquim da Silva Paranhos Filho, syndico provisorio da fallencia de C. Lima & C.; aggravada, a fazenda municipal — Negaram provimento;

N. 2.053, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravantes, Joaquina Euphrasia da Silva e outros; aggravada, a fazenda municipal — Idem;

N. 2.055, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Francisco Ignacio Pereira do Carmo; aggravado, José Manoel Francisco de Souza — Idem.

APPELLAÇÃO CRIME—N. 756, relator, o Sr. Pitanga; appellante, D. Maria Amelia de Gusmão Gabizo; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento, para absolver a appellante.

Sorteio.

RECURSO CRIME—N. 306 —Ao Sr. Nabuco de Abreu;

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 2.056, ao Sr. B. Pedreira;

N.2.060, ao Sr. Moniz Barreto.

Em mesa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.061, 2.063 e 2.064.

DIVERSÕES

Grupo Musical de Santa Cecilia.

Solemnemente, reabre hoje os seus salões, á rua do Humaytá, esse conceituado grupo.

A's 7 horas da noite, haverá ensaio geral da banda, sob a regencia do professor Norberto Rosas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 23

Problemas ns. 55, de *Mucurias*: DONDO-NANDO. 56, de *Zebroide*: PRESE 10; 57, de *I. P. T. O.*: SOGRA ARGOS.

Alleluia, Saltelmo, Roá e Malakoff decifraram todos; Macosmo, Trabuco, Aviaris, Isaac e Chap só os ns. 56 e 57; Zimobert o n. 57.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA BIFRONTE

(*Lagosta.*)

2 — O carrasco sente as vezes um frio violento.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 3

CHARADA CASAL

(*Rolando.*)

2 — Do bolor se faz escarneo.

Correspondencia

Camargo — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Avon, para os Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Itaiiba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Cordoba, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Lewisham, para Las Palmas, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Earl of Carrick, para Barbados, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Funstall, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Max, para Florianapolis, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Itaucma, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Habsburg, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Corcovado, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 217ª loteria da Capital Federal, 116 extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

27801	20:000$000	11674	[illegible]
3392	2:000$000	12580	100$000
6661	1:000$000	13138	100$000
43774	1:000$000	13600	100$000
1.91	500$000	18630	100$000
7183	500$000	28759	100$000
38127	500$000	31385	100$000
758	200$000	33278	100$000
2520	200$000	34986	100$000
5903	200$000	3 687	100$000
12372	200$000	38659	100$000
13218	200$000	41338	100$000
21991	200$000	43344	100$000
24849	200$000	43195	100$000
26520	200$000	43678	100$000
31795	200$000	46199	100$000
46347	200$000	4 750	100$000
48534	200$000	47741	100$000
49192	200$000	49063	100$000
11763	1:000$000	49898	200$000

APROXIMAÇÕES

278[illegible] e 278[illegible]	200$000
3391 e 3393	100$000
6660 e 6662	50$000
43773 e 43775	50$000

DEZENAS

27801 a 27810	40$000
3391 a 3400	20$000
6661 a 6670	20$000
43771 a 43780	20$000

CENTENAS

27801 a 27900	6$000
3301 a 3400	6$000
6601 a 6700	4$000
43701 a 43800	4$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 02.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Sá[illegible] da Fonseca*, director presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 76ª extracção da 25ª loteria do plano n. 3, realizada em 30 de maio de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 200$000

54013	40:000$000	15006	200$000
17714	5:000$000	16283	200$000
10773	2:000$000	19954	200$000
43639	1:000$000	21400	200$000
55865	1:000$000	31660	200$000
2512	500$000	32976	200$000
29055	500$000	334[illegible]	200$000
29715	500$000	33492	200$000
44282	500$000	35293	200$000
5 758	500$000	37232	200$000
54114	500$000	39544	200$000
991	200$000	42769	200$000
4190	200$000	54794	200$000
14062	200$000		

PREMIOS DE 100$000

141	17211	32329	43508
3354	21044	35776	44610
7540	22300	38327	49136
9959	22839	39082	54473
10828	24800	39263	57425
12380	27117	40931	59998
16194	29898	42695	

APROXIMAÇÕES

54012 e 54014	400$000
17713 e 17715	200$000
10772 e 10774	100$000
43638 e 43640	100$000
55864 e 55866	100$000

DEZENAS

54011 a 20	100$000
17711 a 20	60$000
10771 a 80	50$000
43631 a 40	40$000
55861 a 70	40$000

CENTENAS

54001 a 100	12$000
17701 a 800	10$000
10701 a 800	8$000
43601 a 700	8$000
55801 a 900	8$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 83 e os terminados em 3 têm 4$, exceptuados os terminados em 13.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Theophilo Nobrega*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Peela Companhia Cervejaria Brahma, devem ser sorteadas no dia 4, para resgate, 325 debentures.

—Os documentos relativos á administração da Estrada de Ferro Therezopolis acham-se á disposição dos accionistas para ser examinados.

—Em assembléa geral ordinaria, deverão reunir-se no dia 4 os accionistas da Hydraulica Fluminense.

—Os corretores de Fundos Publicos reunem-se hoje, para dar posse á nova administração da Camara Syndical, recentemente eleita, a qual, em seguida, distribuirá os cargos respectivos.

—Será procedida, neste mez, sob pena de incorrerem na multa de 10 %, a cobrança, á bocca do cofre, das pennas de agua, pela Recebedoria do Rio de Janeiro.

—O valor nominal das acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro é de 100$, e não de 200$, como por equivoco temos publicado na secção "Bolsa do Rio de Janeiro".

—Pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos foram admittidas á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, em cumprimento do aviso n. 65, de 28 do corrente, do ministerio da fazenda, os titulos da divida publica federal, para pagamento das reclamações contra o Brazil, julgadas procedentes pelo Tribunal Arbitral, estabelecido pelo tratado de 17 de novembro de 1903.

O emprestimo é do valor de réis 1.802:000$, dividido em titulos (cautelas), dos valores nominaes de 10:000$, 5:000$ e 1:000$ cada uma, juros de 3 % ao anno, pagos por semestres vencíveis, em janeiro e julho, emittidas pelo governo, á vista do decreto n. 7.736 de 16 de dezembro de 1909.

—Foram tambem admittidas pela Camara Syndical, á negociação e cotação official na Bolsa, as obrigações ao portador, do valor nominal de quinhentos francos cada uma, de ns. 242.643 a 304.901, juros de 5 % ao anno, pagos por semestres vencíveis, em 1º de abril e 1º de outubro de cada anno, em Paris, Bruxellas e Londres, emittidos pela Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande, obrigações que fazem parte dos emprestimos contratados, em virtude das autorizações das assembléas geraes extraordinarias de 30 de março de 1895, 15 de setembro de 1904 e 5 de agosto de 1909.

—Foram recebidas pelo trapiche Reis, no dia 30 do passado, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—264 saccos a Teixeira Borges, 145 a Siqueira Veiga, 126 a A. Marques, 130 a Ornstein, 104 a T. Pereira, 102 a Avellar & C., 80 a E. Araujo, 70 a Lopes Ribeiro, 51 a A. Schm Filho, 85 a Brandão Alves, 48 a Oliveira Carvalho, 47 a Azevedo Branco, 44 a J. A. Ribeiro, 43 a Machado Meira, 41 a Queiroz Moreira, 40 a M. Zamith, 40 a Dias Garcia, 39 a A. Lourenço, 30 a F. G. Pedrosa, 27 a Ferraz Irmão, 25 a Alvaro Barroso, 24 a Jorge D. Irmão, 23 a M. Simão, 20 a Seixas & C., 20 a John Moore, 18 a Queiroz Monteiro, 16 a Azevedo Belchior, 15 a B. Moraes, seis a J. M. L. Cunha e cinco a J. A. Cabral.

Feijão—49 saccos a P. Silveira, 48 a Siqueira Veiga, 46 a J. A. Helloy, 32 a M. Abdalla, 28 a W. Freire, 21 a Teixeira Borges, 13 a J. Chaloub, 12 a Jorge Dias, 12 a Brandão Irmão, 10 a Cerqueira Soares, sete a Ferraz Irmão, sete a Oliveira Carvalho, seis a Angelino Simões, cinco a S. Boavista, cinco a Avellar & C. e quatro a Montez & C.

Arroz—23 saccos a Cardoso Pinto, 15 a C. A. Loureiro e 14 a Oliveira Carvalho.

Farinha—100 saccos a M. Schmidt.

Assucar—20 saccos a M. Maciel, 15 a Siqueira Veiga e 10 a P. Garcia.

Cereaes—Nove saccos a B. Machado e oito a Avellar & C.

Doces—Uma caixa a Teixeira Marinho.

Não houve descarga para o trapiche Mauá:

Assembléas geraes.

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Mercado Municipal, o 5º coupon desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio em excellentes condições de estabilidade, pois, se continuavam a escassear as letras de cobertura, tambem por sua vez era diminuta a procura de cambiaes para remessas.

A's 11 horas deixou o Banco do Brazil de fornecer letras para a mala do *Avon*, a sair hoje para a Europa, mas continuando os bancos estrangeiros a operar sobre essa mala, mas sem maior procura.

Operava o Banco do Brazil para remessas a 16 d, comprando letras particulares a 16 1|32.

Foram reeditadas as tabelas de 15 13|16 e 15 7|8, esta affixada pelo River Plate e pelo Italo, e aquella pelos demais bancos estrangeiros, todos fornecendo cambiaes a esses preços e a 15 29|32, mas prevalecendo para todos os effeitos a melhor taxa.

Esses bancos compravam o papel particular a 16 d., com vendedores dessas letras a 15 31|32.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:			
	a 90 d. v.		
Londres	16	a	15 13|16
Paris	$596	a	$605
Hamburgo	$736	a	$745
	a 3 d. v.		
Londres	15 27|32	a	15 21|32
Paris	$602	a	$610
Hamburgo	$743	a	$752
Italia	$603	a	$611
Portugal	$308	a	$312
Nova York	3$140	a	3$220
Hespanha	$567	a	$598
Turquia	15 5|8	a	15 19|32
Austria	15 21|32	a	15 5|8
Rio da Prata:			
Buenos Aires	3$060	a	3$065
Montevidéo	3$295	a	3$320
Metaes:			
Soberanos	—		15$350
Vales, ouro	—		1$800
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$602	a	$607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 13|16	a	16
Particular	15 31|32	a	16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	15 57|64	a	15 3|4
Paris	$600	a	$607
Hamburgo	$74?	a	$749
Italia	—		$606
Nova York	—		$318
[illegible]	—		3$151

Soberanos, 15$350.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 29|32

FUNDOS PUBLICOS

De hoje em diante, até a abertura do pagamento dos juros, estarão suspensas as transferencias das apolices geraes, por isso que vamos ter um periodo de pouco trabalho em nossa Bolsa.

Assim tivemos esses papeis hontem pouco negociados, já quasi sem mercado, continuando bastante firmes as estadoaes, que subiram alguma coisa.

Tambem estarão suspensas durante este mez as transferencias das apolices de Minas Geraes, que, por isso, não têm tido mercado.

Estiveram em trabalhos varios papeis de jogo, destacando-se os da Minas de S. Jeronymo, que subiram a 23$, cujos papeis eram ainda guiados pelo corretor Arlindo Gomes, apesar de haver outros corretores com ordens para negocial-os.

Conforme ha tempos noticiámos, passou a Sapucahy a chamar-se Companhias de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, cujo titulo agora passando a vigorar para todos os effeitos.

Esses papeis correram fracos, bem como funccionaram mal collocados os da Victoria a Minas e das Loterias Nacionaes, melhorando, porém, os da Terras e Colonização, que fecharam com compradores a 8$250.

Os demais papeis não soffreram maior alteração, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 dita, a	1:018$000
2 ditas e 4 ditas, a	1:021$000
5 ditas, a	1:024$000
3 ditas, 12 ditas e 20 ditas, a	1:025$000
Medias, de 200$000:	
3 ditas, a	1:015$000
Medias, de 500$000:	
3 ditas, a	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
49 ditas, a	1:008$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 500$ (ao portador):	
15 ditas, a	445$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
14 ditas, a	88$000
50 ditas e 99 ditas, a	87$500
E. Santo, de 1:000$ (6 o|o):	
20 ditas, a	760$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro, £ 20 (ao portador):	
12 ditas, a	282$000
10 ditas, a	283$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
50 ditas e 73 ditas, a	189$000
Empr. de Nitheroy (nomin.):	
100 ditas, a	194$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 8 ditas e 100 ditas, a	199$500
Banco Commercial:	
50 ditas e 50 ditas, a	98$000
Companhia Rede Sul Mineira:	
50 ditas, a	80$000
Comp. M. de S. Jeronymo:	
260 ditas, a	22$000
50 ditas, 63 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	22$500
700 ditas, a	23$000
Companhia de T. e Colonização:	
400 ditas, a	8$000
100 ditas, 200 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	8$250
500 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	8$500
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas, 250 ditas e 500 ditas, a	40$050
Comp. de Tecidos Confiança:	
50 ditas, a	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, a	190$000
100 ditas, a	25$000
Comp. de Seguros Confiança:	
100 ditas, a	46$000
C. de Segur. Lloyd Americano:	
50 ditas, a	15$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Jardim Botanico (ao portador):	
10 ditas, 72 ditas e 76 ditas, a	214$000
Jardim Botanico (1ª serie, nominaes):	
10 ditas, a	215$000
Companhia Carris Urbanos:	
60 ditas, a	206$000
Companhia Mercado Municipal:	
1 dita, 50 ditas e 70 ditas, a	192$000
S. Francisco de Paula (2ª ser.):	
100 ditas, a	220$000
C. Materiaes de Construcções:	
50 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:023$000	1:021$000
Medias (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	440$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	87$500
Minas, 1:000$ (6 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	194$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	188$000
1909 (ao portador)	166$000	169$000
1909 (nominaes)	—	162$000
1906 (ao portador)	189$000	188$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	283$000	281$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	282$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	195$000	193$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	206$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	—	202$000
São Joaquim (ao port.)	—	183$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	198$000	195$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	200$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	198$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	221$000	221$000
Ordem do Carmo	—	216$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	—
Mercado Municipal	193$000	192$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	205$000
S. Bento	212$000	200$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	199$000
Commercial	98$000	97$000
Do Commercio	117$000	112$000
Da Lavoura	134$000	132$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	—
Credito Real de Minas	180$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	—	180$000
Confiança	195$000	190$000
Progresso	280$000	271$000
America Fabril	325$000	320$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	260$000	210$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	115$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Magéense	135$000	120$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	196$000
São Joaquim	115$000	100$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	555$000
Garantia	220$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	300$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	16$000	15$000
Varejistas	—	8$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	205$000

Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	25$500	25$000
Docas da Bahia	40$500	40$000
Transp. e Carruagens	—	73$000
Saneamento do Rio	68$000	67$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	80$000	78$000
Terras e Colonização	8$500	8$250
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	110$000	100$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	15$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Moinho Santa Cruz	—	220$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Cooperativa Militar	—	20$000
Assucareira	—	8$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 31	5:181$146
De 1 a 31	151:900$897
Total	157:082$043
Em igual periodo de 1909	127:057$225

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 16 de maio de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Goulart, Conceição e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 10 de maio corrente, do juizo commercial da 3ª vara, communicando a decretação da fallencia de Sá, Martins & C.—Annote-se e archive-se;

Officio de 16 de maio corrente, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis no mercado e dos fretes que vigoraram durante a semana;

Officio n. 84 de 12 de maio corrente, da directoria geral do ministerio da agricultura, industria e commercio, remettendo as quatro transmissões de ns. 974 a 977 das marcas de ns. 315, 3.827, 3.828 e 6.225, registradas no Bureau, e as notificações de ns. 717 e 718, com exemplares das 73 marcas, de ns. 9.083 a 9.094 e de 9.096 a 9.131, registradas no mesmo Bureau, faltando o exemplar da marca n. 9.095, que não foi recebida—Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS

De Augusto de Souza Lobo, para sua nomeação para o cargo de avaliador commercial de predios urbanos—Passe-se titulo;

De Staffa, Stamile & C., para o registro da marca "Biograph", que distingue as fitas cinematographicas de seu commercio—Deferido;

De Aktiengesselschaft Worm Seidel & Naumann, The Aeolian & C., Tinoco Machado & C., Serafim Clare & C., Leite & Alves, Manoel José da Motta, Edwards Werth & C. e Dr. Octavio de Andrade Lima & Castro, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.611, 2.612, 6.587, 6.592, 6.603, 6.604, 6.614 e 6.615—Deferidos;

De Stender & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial da Bahia, sob o n. 2—Deferido;

De Felippe Roberto Matte, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.455—Deferido;

De Companhia Antarctica Paulista, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.281—Deferido;

De Gamba & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.282 a 1.284—Deferido;

De Ignacio Martins da Silva Pinto, para a transferencia para seu nome da marca n. 4.063, registrada pela firma Rodrigues Monteiro & C.—Deferido;

Das companhias de seguros Terrestres e Maritimos, União Commercial dos Varejistas e Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, para o archivamento da reforma de seus respectivos estatutos—Deferidos;

De Magalhães & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido;

De Vianna & Bernaus, Janot, Rody & C. e Oreiro & Chousa, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Pereira da Silva & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro de sua firma a retirada do socio Amancio Philomeno Ferreira Gomes;

De Janot, Rody & C., Hugo Mósca & C. e Almeida Lima & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De João Alves Pontes, M. L. Bühnaeds & C., A. Gonçalves Villas, Pendo & C., José Ferreira de Sá, Santos & Veiga, Alves & C., Moreira & C., Bromberg & C. e Francisco Leal & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Agostinho Gomes dos Santos, para annotar no registro de sua firma a mudança do seu estabelecimento para a rua Gonçalves Dias n. 12—Deferido;

De João Correia Velho, para annotar no registro de sua firma a alteração da numeração do seu estabelecimento para o n. 550—Deferido;

De Augusto José Fernandes, para transferir para sua firma os livros em branco d ade Fernandes & C., da qual é successor—Deferido;

De A. J. C. de Oliveira, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Pará, sob o n. 2—Falta pagar os emolumentos.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 16 do corrente:

CONTRATOS

De Arlindo Caldeira Janot, Manoel Loureiro Rody e o commanditario Benedicto Caldeira Janot, para o commercio de artigos de sellaria, arreios, etc., á rua da Quitanda n. 85, com o capital de réis 493:000$, sob a firma Janot, Rody & C.;

De Francisco Oureiro Murelle e Salvador Chousa, para o commercio de casa de pasto, á rua do Hospicio n. 315, com o capital de 8:000$, sob a firma Oureiro & Chousa;

De André Fernandes Vianna e Luiz Bernaus, para a exploração de uma officina mecanica, á travessa do Oliveira ns. 13 e 15, com o capital de 25:000$, sob a firma Vianna & Bernaus.

DISTRATO PARCIAL

De Pereira da Silva & C., pela saida do socio Amancio Philomeno Ferreira Gomes.

DISTRATOS

De Almeida Lima & C., Janot, Rody & C. e Hugo Mósca & C.

COMPANHIA E. F. VICTORIA A MINAS

Acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, realizada no dia 30 de maio de 1910.

Aos 30 dias do mez de maio de 1910, a 1 hora e 15 minutos da tarde, no predio n. 27 da rua Sachet, reunidos 21 accionistas da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, representando 60.100 acções, ou seja mais de 3|4 do capital social, o Dr. João Teixeira Soares, director-presidente da mesma companhia, abriu a sessão.

Acclamado para presidil-a o Dr. João Maximiano de Figueiredo, convidou este para exercerem as funcções de 1º e 2º secretarios o Dr. Salvador Felicio dos Santos e Dr. Arthur de Sá Carvalho.

Constituida a mesa por esse modo, foi lida e approvada a acta da ultima assembléa, e dando o Sr. presidente conhecimento do objecto da ordem do dia, na conformidade dos annuncios de convocação, obteve a palavra o Dr. João Teixeira Soares, que declarou precisar a directoria de uma autorização especial dos Srs. accionistas, para contrair na Europa um emprestimo, por meio de uma emissão de obrigações preferenciaes ("debentures"), até 100.000.000 de francos, inclusive, representado em 200.000 titulos de 500 francos cada um, juros de 5 o|o ao anno, pagaveis por semestres vencidos e amortizavel em 90 annos, com garantia do complemento da linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro, bem assim de todas as obras e instalações hydraulicas e electricas, accrescimos e accessorios para a sua electrificação e mais a garantia de juros de 6 % ao anno sobre trinta contos de réis por kilometro, nos termos do decreto n. 7.773, de 30 de dezembro de 1909, sendo o mesmo emprestimo abonado com as hypothecas e onus a que se referem o decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893.

Aberta a discussão e depois de convenientemente explicado o assumpto, resolveu a assembléa, por unanimidade de votos, conceder a autorização solicitada, conferindo á directoria amplos e illimitados poderes para levar a effeito o referido emprestimo, nos termos solicitados, assignando para esse fim as escripturas que forem precisas, com todas as garantias legaes, observadas as formalidades do citado decreto n. 177 A.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, mandando o Sr. presidente lavrar a presente acta, que, depois de lida e approvada, vai assignada pela mesa e por todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — João Maximiano de Figueiredo, presidente — Salvador Felicio dos Santos, 1º secretario — Arthur de Sá Carvalho, 2º secretario — João T. Soares — Augusto J. Ferreira — Por procuração do Dr. Pedro Nolasco P. da Cunha, João Paulo de Mello Barreto — João Paulo de Mello Barreto — A. J. Chavantes — Augusto Julio Ferreira — Victor de Castro — Alberto Nin Ferreira — Mario Pimentel Brandão — Antonio Carneiro Brandão — Arthur Augusto Werneck Franco — Dr Raul Nin Ferreira — Alberto de Sampaio — Leopoldo Augusto D. de Mello e Cunha — Julio Gomes da Silva Neto — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Octavio Mendes de Oliveira Castro — Manoel Teixeira Soares.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funcionou ainda hontem mal collocado o mercado de café, por isso é que corriam idéas de 6$500, novamente, para o genero americanista, mas não se realizando, entretanto, operações nessas qualidades, em vista do retrahimento dos respectivos compradores, que, ou pela falta de ordens, ou porque não tivessem grandes necessidades de comprar, por ora, puzeram-se de espectativa, de cujo estado resultando o enfraquecimento das cotações.

Como fizemos sentir em nossa noticia anterior, o mesmo typo 7, europeu, passou a dar 100 réis mais do que o americanista; sendo, pois, como foram effectuados negocios, hontem, unicamente em genero de qualidades boas, para a Europa, ao preço de 6$600; pode-se, com effeito considerar o americanista ou 7 corrido, a 6$500.

Demais, careceram de significação as evoluções dos centros de consumo, que accusaram baixa em quasi todas as Bolsas, a saber:

Nova York, feriado; Havre, 1|4 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfenig, e Londres, 3 d., todas de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos 1|4 de franco de alta na Bolsa do Havre, inalterada a de Hamburgo e 4 pontos de baixa na de Nova York.

Foram negociadas na abertura, pelos commissarios, para exportação, 1.907 saccas, ao preço de 6$600; no correr do dia, venderam-se mais 2.760 ditas, nas mesmas condições.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.667 saccas, contra 6.134 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.600 saccas, contra 7.900 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	5.593
Cabotagem	688
Barra dentro	341
Total	6.622
Vendas realizadas	4.607
Passagem por Jundiahy	7.600
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	163.763
Ultimas entradas	2.557
Total	166.320
Ultimos embarques	3.099
Stock actual	163.221

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	386	23.160
Cabotagem	394	23.640
Barra dentro	1.777	106.620
Total	2.557	153.420
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	41.908	2.514.420
Cabotagem	7.857	471.420
Barra dentro	45.471	2.728.260
Total	95.236	5.714.160

EMBARQUES

	DIA 30	DE 1 A 30
Estados Unidos	2.114	41.072
Europa	500	34.949
Rio da Prata	—	6.599
Cabo	—	21.180
Pacifico	—	3.298
Cabotagem	485	15.302
Total	3.099	122.400

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000
" n. 4	6$900
" n. 5	6$800
" n. 6	6$700
" n. 7	6$500
" n. 8	6$500
" n. 9	6$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	250
Chiador	152
Caethé	115
Ouro Preto	70
Total	587

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.516
Norte	—
Total	8.516

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 30	23.149
Recebido desde o dia 1º	2.482.528
Em igual periodo de 1909	2.641.440

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.557 saccas; desde o dia 1º do mez 95.236, na média de 3.195, e desde 1º de julho 3.431.334, na média de 10.273 saccas.

Os embarques foram de 3.099 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.114, para a Europa 500 e por cabotagem 485 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 122.400 saccas, e desde 1º de julho 3.327.407, sendo o *stock* actual de 163.221 saccas.

Em Santos o mercado continuou froxo, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 6.656 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.717.237 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 137.907 saccas, na média de 4.597, e desde 1º de julho 11.185.349 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma baixa de 2 pontos, regulando para a 1ª sorte de Pernambuco a cotação de 8.75 d. por libra.

O nosso mercado esteve parado, com os compradores ainda em espectativa.

Ante-hontem entraram 950 fardos, sendo 900 do Ceará e 50 de Pernambuco.

As saidas foram de 637 fardos, sendo o deposito hontem de 17.357 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	17$000	a	18$500
Rio Grande do Norte	16$500	a	17$500
Ceará	17$000	a	17$500
Parahyba	17$000	a	17$600
Sergipe	16$500	a	17$500
Penedo			Nominal

Assucar.

Tivemos hontem o mercado de assucar com regular procura e com melhores tendencias.

Entradas no dia 30 do passado:

Pelo vapor *Jupiter*, vieram 180 saccos de Santa Catharina a Queiroz Moreira & C.

Saidas no dia 30 do passado:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	128
Lloyd, norte	1.111
Freitas	168
Rio de Janeiro	275
Novo Carvalho	1.551
Silva	506
Medeiros	883
Fluminense	182
Navegação	158
Cantareira	452
Total	5.414

A existencia hontem em trapiches era de 203.330 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina		Não ha	
Branco, cristal	$250	a	$300
Branco, 3ª sorte	$230	a	$300
Somenos	$210	a	$250
Mascavinho	$220	a	$250
Amarello, cristal	$240	a	$280
Mascavo	$185	a	$190
Dito regular	—		$180
Dito baixo		Nominal	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	7.500	53.353	60.853
Manteiga	—	13.748	13.748
Carvão vegetal	—	51.100	51.100
Feijão	—	6.233	6.233
Milho	9.101	—	9.101
Polvilho	—	960	960
Queijos	—	14.438	14.438
Toucinho	—	14.634	14.634
Diversas	162.764	299.664	462.428

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	51$000 a 56$000
Idem inglez	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 18$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	20$000 a 22$000
Branco, nacional	28$000 a 30$000
Diversos	15$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 51$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$500 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$800 a 9$000
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$150 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	60$000 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	60$600 a 66$000
D'Jahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$000 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $620
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$600 a $660
Puras mantas	$660 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$050
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 33 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	20$000 a 25$000
Primeira, arroba	24$000 a 20$000
Segunda, arroba	15$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	16$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallene (sortida)	1$850 a 1$900
Demeugny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Basek Jeuler	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas:	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$500
Matté em folhas, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$060
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	50$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
De Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300

Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$890 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 280$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	280$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Gama*: cal, ao mestre;

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Itapuca*; MANAOS e escalas, nacional, *Brazil*.

CABO FRIO, hiate nacional *Gama*.

Vapores saidos.

MANAOS e escalas, nacional, *Goyaz*; PARANAGUÁ e escalas, nacional, *Guahyba*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Kalman Keraly* SANTOS, nacional, *Arapuary*.

Vapores em viagem.

PORTO ALEGRE, 31.

O paquete *Itaua*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 31.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Pelotas.

MARANHÃO, 31.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

FLORIANOPOLIS, 31.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio Grande.

RECIFE, 31.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á tarde para o Ceará.

NATAL, 31.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem saiu hoje para o Ceará.

ANGRA DOS REIS, 31.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ao amanhecer, e saiu antes do meio-dia para o sul.

BAHIA, 31.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje ás 6 horas da tarde, para Maceió.

S. MATHEUS, 31.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Viçosa.

MONTEVIDÉO, 31.

O paquete *Oyapock*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Assuncion.

CORUMBÁ, 31.

O paquete *Coxipó*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Cuyabá.

Vapores esperados.

2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
2 Portos do norte, *Pará*.
3 Rio da Prata, *Barcelona*.
3 Portos do norte, *Iris*.
4 Portos do norte, *Unitas*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
6 Havre e escalas, *Amapá*.
6 Nova York e escalas, *Vasari*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Callão e escalas, *Oriana*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Motte*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.

Vapores a sair.

1 Porto Alegre e escalas, *Itapacy* (12 hs.).
1 Florianopolis, *Max*.
2 Santos e Paranaguá, *Muqui*.
2 Aracajú e escalas, *Murupy*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano* (12 hs.).
2 Rio da Prata, *Corcovado*.
3 Santos e Paranaguá, *Natal*.
3 Genova e escalas, *Barcelona*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapura* (12 hs.).
5 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oruna*.
9 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
10 Nova York, *Tapajoz*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 30, pelo vapor *Itaipava*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem e 108 á ordem.

Farinha—200 saccos á ordem, 200 á ordem, 100 á ordem e 350 a Ferraz Irmão.

Feijão—400 saccos aos mesmos.

Arroz—534 saccos á ordem e 24 á ordem.

Carne—25 barricas a Siqueira Veiga, 10 meias a Pring Torres, 25 meias a John Moore, 10 meias a A. Abreu, 32 meias a Ferraz Irmão e 15 meias a Severo Jorge.

Colla—12 fardos á ordem.

Cabello—Tres fardos á ordem.

Fumo—550 fardos á ordem.

De Pelotas:

Solla—Dois rolos a Esteves & C.

De Paranaguá:

Phosphoros—250 latas á ordem.

—Pelo vapor *Itaquera*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—300 saccos á ordem, 200 á ordem, 100 á ordem, 150 a Siqueira Veiga, 320 a Pring Torres, 150 a John Moore, 261 a Amaral Abreu, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 50 a Siqueira & C., 310 á ordem e 148 a Teixeira Borges.

Feijão—285 saccos ao mesmo, 635 a Castro Silva, 150 a Siqueira & C. e cinco a N. Zagari.

Tremoços—Cinco saccos ao mesmo.

Vinho—15 quintos a F. Bonotto.

Fumo—10 fardos a Siqueira & C.

Solla—Um rolo a Pinto Angelo, dois a Breissan, tres a Esteves & C. e um a Soeiro Braga.

Couros—Dois fardos a José Silva.

Caronas—Um fardo ao mesmo.

De Pelotas:

Sebo—60 pipas á ordem.

Do Rio Grande:

Alpiste—103 saccos á ordem.

Batatas—127 saccos a Vieira da Silva.

Cebolas—20.000 resteas a Ferreira Irmão.

—O vapor *Labuan*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Tapajoz*, de Nova York:

Breu—1.300 barricas á ordem e 100 a J. Rainho & C.

Gazolina—3.000 caixas á ordem e 500 a Laport Irmão.

Agua raz—500 caixas á ordem e 100 a Hasenclever & C.

Kerosene—17.000 caixas á ordem.

Pinho—400 peças ao Lloyd Brazileiro.

—Pelo vapor *Itatiaya*, do norte:

Carga de Maceió:

Assucar—1.170 saccos á ordem.

Aguardente—58 pipas á ordem.

Cocos—50 saccos a C. Fernandes.

De Pernambuco:

Alcool—20 pipas a Guichard & C. e 10 á ordem.

Oleo—150 caixas a A. Woetcken e 75 barris á ordem.

—Pelo vapor *Jupiter*, do Rio da Prata e escalas:

De Itajahy:

Banha—10 caixas a Queiroz Moreira & C.

Assucar—180 saccos aos mesmos.

Arroz—50 saccos aos mesmos.

Manteiga—Cinco saccos á ordem.

De S. Francisco:

Polvilho—23 barricas a Queiroz Moreira & C.

De Antonina:

Palhões—32 fardos a C. Pinto.

De Santos:

Azeite—Um quinto á ordem.

Solla—54 rolos a Antunes dos Santos.

—O vapor *Aracaty*, de Santos, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 283:898$868, sendo em ouro 104:935$003 e em papel 178:963$865.

De 1 a 31 do corrente a renda elevou-se a 6.818:521$900, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.959:561$124, sendo a differença a maior para o anno corrente de 858:960$784.

—Foi enviada ao Sr. Jovino Barral, para examinar e informar, uma representação do escripturario Lenhoff de Brito, communicando que, ao contrario do que declararam os negociantes Macedo Terra & C., a mercadoria contida nos barris despachados pela nota n. 10.110, do mez ultimo, contém oleo de residuos de petroleo.

—A' commissão de tarifa foram enviados os recursos de:

J. Macedo, interposto da decisão da Alfandega de Pernambuco, mandando pagar a taxa de 4$ por kilo da mercadoria despachada pelo recorrente, pela nota n. 12.584, de março do corrente anno;

Companhia Progresso Industrial do Brazil, interposto da decisão da Alfandega da Bahia, mandando pagar a taxa de 200 réis por kilo da mercadoria despachada pela recorrente, pela nota de importação n. 1.441, de março ultimo;

Alvaro Carvalho & C., interposto da decisão da Alfandega de Pernambuco, que sujeitou ao pagamento da taxa de 1$650, a mercadoria despachada pelos mesmos pela nota de importação de fevereiro ultimo, sob o n. 6.638;

Reis Irmão & C., interposto da decisão da Alfandega de Pelotas, mandando os recorrentes pagar 4$ de taxa pela mercadoria despachada pelos mesmos pela nota n. 3.174, de setembro do anno findo.

—Amanhã haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

—Requerimentos despachados:

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Dias Cardoso & C.—Informe o administrador das capatazias;

Fred Figner—Sim, pagando 5 % de expediente;

Laport Irmão & C.—Despachem com o abatimento arbitrado;

Companhia Cantareira Viação Fluminense—Proceda-se de accordo com o parecer da 1ª secção;

Fred Figner—Informe o Sr. Torres Leite;

Meghe & C.—Como requerem;

C. Machado & C.—Como requerem;

Régia legação de Italia—Deferido;

Granado & C.—Indeferido;

Casa Colombo—Despache, de accordo com o verificação.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto do vapor de longo curso *Nadia*, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 596. Esse manifesto foi distribuido ao escripturario Lehmann.

SECÇÃO LIVRE

O incidente da Central

Escreve-nos o nosso collega de imprensa Luiz da Gama:

"Tem graça a gravidade que se deseja emprestar ao caso occorrido na estação inicial da praça da Republica, á partida do trem especial para Pirapora, com um digno jornalista.

Tem graça, realmente, repito, porque, para que pudesse a occurrencia ser tomada a serio e tão assim necessario: 1º, que o caso fosse passado com foi contado; 2º, que a Associação de Imprensa pudesse provar que desde seu inicio, tem por escopo sempre tornar-se pela perfeita solidariedade, tomando a defesa dos seus associados ou de qualquer pessoa que fizesse parte dos jornaes, especialmente desta capital, quer cooperando intellectualmente para o seu desenvolvimento, quer emprestando a cada um delles a sua actividade material.

Mas, infelizmente, não é isso o que se tem observado.

A Associação de Imprensa, de que fazem parte distinctos cavalheiros, até este momento, em que saio da minha humildade, para falar ao publico, não se tem cumprido o seu dever de agremiação que se acclama advogada dos interesses da classe, porque, para exercer essa autoridade, de que faz agora alarde, era preciso que desde o seu nascimento, tivesse sido esse o seu objectivo, sem olhar a sacrificios, derribando, com o seu prestigio, qualquer barreira, que, porventura, pudesse entorpecer o seu progresso ou anullar os alicerces da grandiosa obra, que foi edificada pelo saudoso Gustavo de Lacerda.

Na propria vida da imprensa, ha casos que, com especial cuidado, deviam, antes de tudo, merecer a attenção do actual presidente da associação, o illustre deputado Dunshee de Abranches, que, pelo seu merecido renome, pelo seu fecundo talento, pela sua culta illustração e pela tenacidade com que [illegible], sejam reclamados os seus esforços.

Mas, por isso mesmo, que me sinto um verdadeiro admirador do [illegible] distincta, não tenho duvida em declarar que a Associação de Imprensa, antes de qualquer movimento de reprovação ao acto do eminente director da Central, Dr. Paulo de Frontin, deveria educar os seus proprios associados para que cada um delles — parte que é dos diarios em que trabalham — pudesse concorrer para a fraternização de todos, de modo que fosse eliminada do jornalismo essa perniciosa praxe de ataque de que se servem alguns, procurando offender a honra alheia e, o que é peior — a honra dos proprios collegas.

Emquanto não for uma verdade a fraternização na imprensa, essa solidariedade, que ora se agita não passa de uma palhaçada, que não póde ser por ninguem tomada a serio.

E' urgente, antes de tudo, que essa obra que ahi está com o nome de Associação de Imprensa instrua primeiro os seus associados, ensinando-lhes os primeiros movimentos de actividade, para que ella então, de futuro, se possa occupar das boas causas, impondo-se quando for preciso. E para conseguirem isso basta ao menos que o illustre Dr. Dunshee de Abranches comece desde já a interessar-se pelo seu futuro, pregando as boas regras de colleguismo de que sempre se fez arauto, captando a amisade e sympathia de todos.

O caso da Central é — zero — perante a opinião que o julga imparcialmente, porque foi deturpado completamente."

(Da "Imprensa", de hontem.) 15.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

Prospectos para uma nova emissão de 59.259 obrigações de 500 francos (debentures).

A Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, com séde na Avenida Central n. 58, na cidade do Rio de Janeiro, constituida em 24 de dezembro de 1892, alterou seus estatutos em 30 de dezembro de 1905.

Seu capital é de 25:000.000 de francos e o seu objecto é a exploração de estradas de ferro; e, como cessionaria da rede internacional de estradas de ferro brazileiras, de conformidade com o decreto n. 3.947, de 7 de março de 1901, e o decreto n. 4.418, de 2 de junho de 1902, a construcção da linha de Itararé, que se destina a ligar o Estado de S. Paulo ao do Rio Grande do Sul, e a da linha S. Francisco, ligando o porto de S. Francisco do Sul ás fronteiras das Republicas Argentinas e do Paraguay.

Goza da garantia de juros de 6 o|o ao anno, á razão de 30:000$, por kilometro, ao cambio de 27 dinheiros.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, devidamente autorizada pelas resoluções das assembléas geraes de accionistas effectuadas em 30 de março de 1895 e 15 de setembro de 1904, contratou com banqueiros, nas praças de Paris, Bruxellas e Londres, emprestimos no valor total de 200.000.000 de francos distribuidos por 400.000 titulos de 500 francos cada um para a construcção das linhas da companhia.

Dos referidos emprestimos, já foram admittidos á cotação official nas Bolsas de Paris, Londres e Bruxellas, obrigações diversas, perfazendo um total de 133.821.000 francos.

Em cumprimento das resoluções tomadas nas assembléas geraes dos accionistas da companhia, realizadas em 30 de março de 1895, em 15 de setembro de 1904 e em 5 de agosto de 1909, decidiu a directoria, em reunião de 27 de maio de 1910, e depois de prévia annuencia do conselho fiscal e de seus banqueiros, emittir por conta dos referidos emprestimos, mais 59.259 obrigações do valor nominal de 500 francos cada uma, numeradas de 242.643 a 301.901, no valor total de 29.629.500 francos.

Os pagamentos dos juros desses titulos serão semestralmente effectuados nos mezes de abril e outubro de cada anno, em Paris, Bruxellas, Londres e outros paizes onde sejam negociados.

A amortização e resgate serão realizados dentro de 90 annos, e o serviço será feito por sorteios annuaes, em quotas iguaes, no mez de setembro, e o pagamento no mez de outubro de cada anno, a começar em 1910, não podendo a companhia fazer conversão ou resgate antecipados, antes de decorridos 10 annos, salvo o caso de resgate pelo governo brazileiro.

O activo da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande é representado pelas concessões dos decretos acima citados, dinheiros e bens e não tem passivo.

Para garantia dos emprestimos da companhia, são dadas em hypotheca as suas differentes linhas de ferro e ramaes, á medida que forem sendo construidas, nos termos da escriptura de 24 de abril de 1903, lavrada em notas do tabellião Catanheda Junior e registrada em 4 de abril de 1904, no Registro Geral de Hypothecas do 1º districto, e da escriptura de 4 de outubro de 1905, lavrada pelo mesmo tabellião e inscripta no mesmo registro em 6 de outubro de 1905.

A inscripção eventual deste emprestimo foi annunciada nesta data no registro geral de hypothecas do 1º districto desta capital, no livro especial n. 8, sob o numero de ordem 85, pagina 50.

Com a publicação deste prospecto, a directoria da companhia ratifica o que foi préviamente publicado em Paris, Bruxellas e Londres, encarregando o corretor José Claudio da Silva do processo para a ratificação das ditas obrigações e futura negociação dos titulos na bolsa desta capital.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — CARLOS CESAR DE OLIVEIRA SAMPAIO, director.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o|o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integralisarem o capital.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador,

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

447

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

General Souza Aguiar

Funccionarios municipaes e amigos do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, commemorando o seu anniversario natalicio, mandam celebrar missa em acção de graças pelo seu feliz regresso á Patria.

Esse acto religioso, que se effectuará amanhã, quinta-feira, 2 de corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, convidam os demais amigos e parentes do illustre general.

A COMMISSÃO. 20

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro, valido para os tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Amanhã.
40:000$ — Em 6 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 23 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Urnas e espheras

1ª extracção, por este systema amanhã — 20:000$ e muitos premios de 1:000$, 500$, 200$, 50$, 40$ e 30$; só jogam 3.000 bilhetes.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a José Carlos P. Vieira de Carvalho, o predio assobradado sito á rua Toneleiros s|n., junto á cancela, proximo á estação do Realengo, freguezia de Campo Grande do Districto Federal, medindo 12m,75 de frente por 13m,90 de fundos, inclusive o puxado, tendo para a frente da rua tres janelas, porta com pequena escada de cimento e ao lado uma varanda de madeira e coberto de telhas nacionaes e para o lado da linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, tres janelas e porta no puxado. Divide-se o predio em seis quartos, duas salas, corredor e sotão, composto de uma sala sem forro e puxado com cozinha. Caixa com agua encanada na frente do predio. O terreno em aberto e sem marco divisorio, medindo, segundo informações colhidas, de frente, 158m, por 200m. de comprimento, divisando com quem de direito. Devido aos concertos de que carece, este predio fica avaliado em 4:000$000 (quatro contos de réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio de Barros Catharina, o predio terreo sito á rua Angelina n. D 2, hoje 8, freguezia do Engenho Novo do Districto Federal, medindo o terreno 4m,60 por 28m,80 de fundos. Com duas janelas e entrada ao lado, cerca e cancela de madeira na frente. Precisando de concerto. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha em terra. Avaliado em 1:800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio José Pereira, hoje Deolinda Armanda Pereira, o predio terreo sito á rua Christovão Penha n. 11 A, hoje 37, Piedade, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 11m,30 por 60m,20 de comprimento. Com duas janelas e porta ao centro, construido de frontal, sem reboque e dividido em duas salas e um quarto, sem forro e sem soalho; avaliado o referido predio em seiscentos mil réis (600$.) E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move o Clara Claudina Perpetua da Cunha, o terreno sito á rua da America n. 110, ao lado do 174, moderno, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4m,50 de frente por 21m,70 de comprimento. Avaliado o referido terreno em 1:600$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Cosme Emilio, o predio terreo sito no becco do Espinheiro s|n, hoje 7, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 4 m,15 de largura por 9 m,30 de fundos, com duas janelas e uma porta ao lado; divide-se em duas salas, um quarto e corredor, todos sem forro e sem soalho. O terreno mede 10 m,70 por 55 m,30 de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Carolina Emilia Soares, o terreno sito á rua Farnezi n. 13, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 6 m,80 de frente por 33 m. de fundos, estreitando depois a 23 m., comprimindo ao lado do predio a estalagem numero 99, moderno. Avaliado o referido terreno em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1º de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a D. Anna Maria da Gloria, o predio terreo, sito á rua Farneze, n. 15, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 21m,50, e seu comprimento do lado do n. 13 é de 15m,40, estreitando-se depois para terminar em ponta na volta da rua; avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a José Antonio Lopes, hoje Vicente Joaquim Alves, tutor, o predio estalagem, sito á rua Farneze n. 11, hoje 99, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 13m,70 por 33m,30 de comprimento. Estalagem em fórma de chalet corrido, com tres janelas de frente no andar superior e varanda com escadas de madeira ao lado e no andar terreo duas janelas e porta, seguindo-se pequeno muro com portão que dá entrada para toda estalagem. Divide-se a estalagem em salas, quartos e cozinhas, estando o andar superior interdicto. Avaliado o referido predio em 1:500$ (um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, hoje, Noemia Gomes, viuva de Adão, o predio terreo, sito á rua Adriano n. 13, hoje, 123, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 42m,40 por 107m,00 de comprimento, divisando com quem de direito, com duas janelas e portas ao centro com portaes de madeira e construido de frontal e estuque, precisando de concertos. Divide-se em dois quartos, uma sala e puxado com quarto e cozinha. Quintal com agua encanada e latrina e com cerca de espinho na frente; avaliado o referido predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes por essé preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1º de junho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Feliciana Soares de Mello, o predio assobradado, sito á rua do Riachuelo n. 211, freguezia de Santo Antonio, do Districto Federal, medindo 6m,65 por 30,00 de fundos. Com porta e duas janelas de frente. O andar terreo é dividido em duas salas e tres quartos, saleta e cozinha, despensa, e corredor ao lado e aréa com 3m,70. O sotão tem dois quartos. Este predio é construido de pedra, cal e tijolo, de portadas de cantaria. O terreno é formado por tres taboleiros de 12m,00 cada um e em morro; avaliado o referido predio em 12:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves Santos, o predio terreo sito á Estrada de Santa Cruz n. 300, hoje 2.914, Cascadura, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, medindo 5m,10 por 8m,80 de fundos, tendo porta e janela de frente, portaes de madeira, paredes de frontal de tijolo, forrado e assoalhado e coberto de telhas. Está dividido em tres salas, quarto, corredor e cozinha e está em máo estado. O terreno mede de frente 5m,10 por 53m, de comprimento. Avaliado o referido predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Machado da Silva, o barracão sito á rua Conselheiro João Cardoso n. 31 A, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 10 metros de frente, o barracão de madeira dividido em tres salas, seis quartos e duas cozinhas, e outros dois barracões tambem de madeira. O tereno por muito irregular deixamos de dar o comprimento. Avaliado o referido predio em trezentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Machado Dutra, hoje Joaquim Pinto Ribeiro Porto, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n.108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio assobradado cito á rua Silva Bayão n. 6 (freguezia de Sant'Anna), com dois pavimentos, medindo de frente quatro metros e 20 centimentros por 14 metros, tendo porta e janela, portadas de madeira, construcção de tijolo, pedra e cal, dividindo-se o pavimento superior em duas salas, dois quartos e cozinha, tendo quintal, o pavimento inferior tem entrada por uma porta do lado, escada de cantaria; dividindo-se em uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Maria Machado, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de junho de 1909, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, com porão habitavel, sito á rua Jacintho n. 2, hoje 22, medindo de frente 5 metros e 85 centimetros por 6 metros e 80 de fundos, com uma porta e uma janela no porão e duas janelas na parte superior. O porão é dividido em uma só sala e a parte superior em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 10 metros por 25 de fundos. Avaliado em 2:500$. Abatimento de 20 %, 500$000. Liquido 2:000$. E não havendo licitante, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco José Fernandes de Mendonça, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, que no dia 1 de junho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152 depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua General Caldwell n. 28, freguezia de Sant'Anna, medindo o terreno 7 m,80, que depois da entrada, cerca de 10 m,00, alarga a 28 m,40 por 65 m,50 de comprimento. Outr'ora dividido em 48 quartos, que se acham demolidos e um barracão de madeira, coberto de zinco, em máo estado, nos fundos; avaliado em 5:000$. Abatimento de 10 o|o, 500$. Liquido, quatro contos e quinhentos mil réis. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Almeida Carvalho, hoje José Antonio Alves, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Fernandes n. 3, freguezia de S. Christovão, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros por 8 metros e 70 de fundos, tendo na frente porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira. Construido de pedra, cal e tijolo. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo forrado, assoalhado e coberto de telha, sendo as paredes de frontal. O terreno mede de frente 6 metros e 80 centimetros e 61 metros e 50 de fundos. Avaliado em oitocentos mil réis. Abatimento de 10 %, oitenta mil réis. Liquido setecentos e vinte mil réis. E não havendo licitante, irá á terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a D. Maria Rosa de Jesus Duarte, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Carolina Reydner n. 46, freguezia do Espirito Santo, medindo de frente quatro metros por oito metros e 30 de fundos, construido de tijolo, portadas de madeira, com uma porta e uma janela de frente. Dividido em duas salas, um quarto, cozinha, latrina e area. Em máo estado de conservação. Avaliado em 1:500$000. Abatimento de 10 %, 150$000. Liquido, 1:350$000. E não havendo licitante, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, o predio terreo sito á rua Dr. Rego Barros n. 91, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno 4 m,80 por 16 m,75 de comprimento, divisando com a avenida n. 89, moderno. Do predio só existe actualmente o frontespicio, com porta e janela e portadas de cantaria; avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E não havendo arremtatantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Pará	amanhã
	Iris	a 3 do cor.
	Olinda	a 8 » »
	Rio de Janeiro	a 8 » »
DO SUL:	Florianopolis	a 6 » »

IDA

SERGIPE	Em Manáos
MANAOS	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO	Em Maranhão
CEARA	Em Maceió
GOYAZ	Entre Rio e Victoria
S. PAULO	Entre Recife e Ceará
SATURNO	Em Buenos Aires
SI IO	Entre Florianopolis e R. Grande
SATELLITE	Entre Victoria e Caravellas
VICTORIA	Entre Rio e Santos
ITAPEMIRIM	Em Viçosa
PRUDENTE	Em Corumbá

VOLTA

PARÁ	Entre Bahia e Rio
OLINDA	No Ceará
RIO DE JANEIRO	Entre Pará e Ceará
FLORIANOPOLIS	Entre R. Grande e Florianopolis
IRIS	Entre Bahia e Victoria
JAVARY	Entre Asuncion e Montevidéo
LADARIO	Entre Asuncion e Corumba
MAYRINK	Em Florianopolis

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente **ás 10 horas da manhã para**

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá amanhã, 2 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarahissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

saira no dia 15 de junho, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

saira no dia 10 de junho para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecianas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS .... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1º de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a José Cardoso Fortes, o terreno, sito á rua Paraná n. 27 A, freguezia de São Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 4m,00 por 32m,50 de fundos, todo fechado, tendo na frente portão de madeira; avaliado o referido preço em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que move a fazenda municipal a Joaquim Tito da Silva, o predio terreo sito á rua Nora n. A 1, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo 7 m. por 12 m. de fundos, tendo duas janelas e uma porta ao centro e uma janela ao lado direito; construido de frontal e portadas de madeira; divide-se em duas salas e tres quartos. O terreno mede de largura 22 m. por 60 m. de fundos. Avaliado o referido predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Feliciana Soares de Mello, o predio assobradado sito á rua Riachuelo numero 211, freguezia de Santo Antonio, do Districto Federal, medindo 6 m,65 por 30 m. de fundos; com porta e duas janelas de frente. O andar terreo é dividido em duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, despensa e corredor ao lado, com cerca de 3 m,70. O sotão tem dois quartos. O terreno é formado por tres taboleiros de 12 m. cada um e em morro. Avaliado o referido predio em doze contos de réis (12:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Francisco B. Moura Escobar, o predio sito á rua Pinheiro n. 20, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo de frente 5 m,90 por 14 m,80 de fundos, além do puxado com 11 m,70 por quatro metros de largura. Tem na frente tres portas com sacadas de ferro e no sobrado tres portas, tambem com tribunas de ferro. Ao lado gradil e portão de ferro, abrindo este para o jardim e varanda corrida ao lado direito do predio e para a qual abrem quatro portas. Construido de alvenaria de pedra, divisão de tijolos e portadas de cantaria. Dividido o andar terreo em duas salas, dois quartos, copa, dispensa, cozinha e privada; o sobrado em sala e dois quartos. O terreno mede de largura 11 m,30 por 32 metros de fundos, em sala e latrina; avaliado o referido predio em vinte contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de **junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos** Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, o terreno sito á rua Dr. Rego Barros n. 89, ao lado da avenida n. 89, moderno, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 365 m. por 16 m,75 de comprimento, divisando com a avenida. Avaliado o referido terreno em 1:200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria do patrimonio

De ordem do Sr. director do patrimonio nacional, está aberta concurrencia publica para o arrendamento do serviço de extracção e venda de areias monaziticas existentes em terrenos de marinhas da União, e na mesma directoria se recebem, dentro do prazo de 30 dias, proposta para o mesmo arrendamento, mediante as seguintes condições:

1ª, o serviço da extracção das areias será iniciado no prazo de dois mezes, contados da data em que for entregue ao contratante pelo governo, ou seu representante, a planta do terreno pelo qual deverá começar a fazer a mesma extracção, passando recibo da referida planta, obrigando-se o governo a entregar ao contratante livres, desembaraçados e demarcados, á medida que forem se fazendo as demarcações, os terrenos e as plantas respectivas, nos quaes se encontrem areias monaziticas em abundancia;

2ª, se, no prazo e nas condições mencionadas na clausula antecedente não der o contratante começo no serviço de extracção dessas areias, caducará o respectivo contrato, independente de interpelação judiciaria, perdendo o contratante, em favor do Thesouro, a caução que fizer nos termos da clausula 12ª;

3ª. O contratante obriga-se a pagar adiantadamente ao Thesouro uma quantia fixa por tonelada de areia bruta e por tonelada de areia beneficiada que pretender exportar. Além disso, pagará semestralmente a differença entre aquella importancia e a de o|o sobre o preço da venda das mesmas areias: liquidando-se as contas com o governo até seis dias depois de findo cada semestre, á vista das facturas de venda legalizadas pelo consulado brazileiro do logar, sob pena de multa de 1:000$ por dia que exceda dos seis dias acima estipulados para essa liquidação até o prazo de dez dias, inclusive os seis, findos os quaes, não sendo paga essa percentagem, ficará rescindido o contrato. O prazo para a liquidação de que trata esta clausula poderá ser prorogado até 30 dias, inclusive os seis acima estipulados, se o contratante provar a impossibilidade material de fazel-a dentro dos seis dias acima designados. No caso de ser feita no Brazil a venda das areias, servirão para o calculo da percentagem as contas de vendas fornecidas por quaesquer agentes ou obtidas dos lançamentos nos livros de escripturação do vendedor ou compradores. Os semestres a que esta clausula se refere terminarão sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

4ª. Além da percentagem estabelecida na clausula anterior, o contratante se obriga a pagar ao governo mais uma libra esterlina por cada um por cento de oxydo de thorium que exceder de seis por cento em cada tonelada de areias brutas.

5ª. Não serão consideradas areias beneficiadas as que forem simplesmente lavadas ou tratadas por machina separadoras electro-magneticas.

6ª. A percentagem de oxydo de thorium nas areias será verificada por analyses feitas por chimico juramentado, nomeado pelo consul brazileiro, devidamente authenticada pelo mesmo consul do logar da venda, que o contratante é obrigado a apresentar sobre cada carregamento na occasião de liquidação de contas do semestre vencido.

7ª. O contratante regulará a exportação das areias por fórma a não determinar a baixa do preço dellas no mercado. O governo terá o direito de mandar suspender a exportação todas as vezes que julgar excessivo o "stock" existente na Europa.

8ª. O valor minimo pelo qual o contratante se obriga a vender a tonelada de areias brutas será de—vinte e cinco libras esterlinas, e o de igual quantidade de areias beneficiadas será de—noventa e cinco libras. Assim, se o preço de areias mencionadas baixar dos valores acima estipulados, o contratante se obriga a pagar a percentagem estabelecida na clausula 3ª sobre taes valores, isto é, sobre vinte e cinco libras por tonelada de areia bruta e noventa e cinco libras por tonelada de areia beneficiada.

9ª. A importancia da percentagem sobre a venda das areias monaziticas poderá ser paga no Thesouro Nacional, na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, ou nas delegacias fiscaes que forem indicadas, em ouro ou em moeda-papel, pelo cambio do dia, ficando o governo com o direito de escolher a especie em que deve ser effectuado o pagamento.

10ª. O contratante fica obrigado a recolher adiantadamente aos cofres federaes, em prestações semestraes, a quota destinada á fiscalização do seu contrato e que for uma vez fixada pelo ministro da fazenda, sob pena de, se assim não o fizer, ser a mesma quota retirada da caução de que trata a clausula 12ª.

11ª. O contratante responsabiliza-se pela conservação, em bom estado, de todas as bemfeitorias, machinismos e accessorios, que encontrar nos terrenos demarcados ou nelles estabelecer para o serviço de extracção, transporte, beneficiamento das areias monaziticas, os quaes, findo, rescindido ou considerado caduco o contrato, ficarão pertencendo ao governo, sem direito a haver indemnização alguma da parte do mesmo governo, a cuja propriedade passarão naquelle estado; e se no mesmo não se acharem e se o contratante não quizer assim conserval-os ou entregal-os, o governo fará por conta do mesmo contratante as obras ou concertos de que carecerem os ditos bens, retirando da caução a importancia necessaria.

12ª. O contratante depositará nos cofres do Thesouro a quantia de 50:000$ em dinheiro, sem juros, ou em apolices da divida publica da União, que servirá de caução para fiel execução do contrato, e que perderá em favor do Thesouro, no caso de caducidade ou rescisão do mesmo contrato. Toda a vez que for a caução desfalcada da importancia retirada em virtude do contrato, será a mesma integrada no prazo de 48 horas, contadas da data da notificação que lhe for feita para aquelle fim pelo governo, sob pena de multa de 1:000$, e, no caso de não o satisfazer e integrar a caução ficará rescindido o contrato.

13ª. O contratante se sujeitará em tudo ás leis brazileiras já existentes ou que vierem a ser promulgadas, desde que não offendam os direitos adquiridos, respondendo sempre perante o fôro brazileiro e desta capital, que é o do contrato, qualquer que seja a sua nacionalidade, e obrigando-se a ter um representante no paiz, e com poderes para receber qualquer citação.

14ª. O contratante terá no Brazil a escripturação dos negocios relativos ao contrato, feita em lingua portugueza e em livros escripturados e legalizados com as formalidades prescriptas pelo Codigo Commercial, sob a pena de rescisão do mesmo contrato, facultando ao governo federal, ou a seus representantes, o exame dos mesmos livros, toda a vez que for exigido, sob pena de se não o fizer, incorrer em multa de 500$, na do dobro desta quantia, no caso de reincidencia, ficando rescindido o contrato caso de todo se negue a exhibir os mencionados livros.

15ª. O contratante poderá transferir o respectivo contrato a um syndicato, firma commercial ou companhia, mediante prévia autorização do governo, responsabilisando-se pela fiel execução do mesmo contrato.

16ª. Sendo as areias, cuja exploração é objecto do contrato, bem federal, será em relação ás mesmas observado o disposto no art. 10, da Constituição Federal.

17ª. A infracção de qualquer clausula do contrato, para a qual não esteja estipulada pena especial, importará na rescisão e caducidade do mesmo, decretada pelo ministro da fazenda.

A preferencia entre os proponentes, depois de julgada a sua idoneidade nos termos do art. 54, letra A, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, será determinada pela maior quantia fixa e maior percentagem que offerecerem nos termos das clausulas 3ª, sendo igualmente tomadas em consideração quaesquer outras vantagens offerecidas em favor da fazenda publica.

18ª. O contratante obriga-se a montar no Brazil, quando o governo julgar opportuno, uma fabrica para preparar thorium e outros derivados de areia monazitica.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, fechadas nesta directoria, até as 2 horas da tarde do dia 27 de junho proximo futuro.

Cada proposta deverá vir acompanhada do certificado do deposito nos cofres do Thesouro da quantia de 10:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente preferido deixe de assignar o contrato dentro das 48 horas que se seguirem á publicação do despacho aceitando sua proposta.

Sub-directoria technica do Patrimonio Nacional, 28 de maio de 1910 — **Christino do Valle, sub-director.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21m,00
Comprim. entre perpendiculares	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convéses. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Belinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 26 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel-chefe.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Joaquim Balthazar da Silveira

Adelaide Monteiro da Silveira, D. Paulo Balthazar da Silveira, D. Olympia da Silveira de Araujo, Correia, filhos e genros, D. Maria Constança Andrade da Silveira, D. Joaquina F. Camarinha Chaves, Manoel G. Monteiro Chaves e familia (ausentes), tenente Francisco José Monteiro Chaves e familia, capitão-tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves e familia (ausentes), capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, coronel Napoleão Felippe Aché e familia (ausentes), Almanzor G. Monteiro Chaves, Godofredo E. Monteiro Chaves, tenente Attila Monteiro Aché (ausente), D. Maria da Gloria Vasconcellos da Silveira e filhos, coronel Julio Fernandes de Almeida e senhora, tenente Adolpho da Cunha Leal, e Mario Fernandes de Almeida, viuva, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos, compadres e afilhados do coronel **JOAQUIM BALTHAZAR DA SILVEIRA**, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, convidam os mesmos, assim como os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso da alma do seu querido morto, mandam celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Clarinda Baptista de Moraes

Francisco Antonio de Sá Moraes, Manoel Baptista, America Maia e filhos, Isabel de Moraes, Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira, Evaristo de Moraes, José Rodrigues Pereira Junior, capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna e Francisco de Sant'Anna, esposo, filho, filhos, genros e sobrinhos da finada, convidam os demais parentes e amigos da mesma para assistirem á missa de 30º dia, do seu fallecimento, ás 8 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; por tão piedoso acto, desde já se confessam extremamente gratos.

José Teixeira Alves

1º ANNIVERSARIO

Amelia Bastos Teixeira Alves, Maria Olympia da Costa Alves, seus filhos e mais parentes mandam rezar missa por alma de seu idolatrado filho, marido, pai e parente JOSÉ TEIXEIRA ALVES, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Custodia Alves de Bittencourt Callado

1º ANNIVERSARIO

Laura Magallar Cayres Pinto, seus filhos e noras fazem rezar missa por alma de sua sempre lembrada mãi e avó CUSTODIA ALVES DE BITTENCOURT CALLADO, hoje, quarta-feira, 1 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, para o que convidam os parentes e pessoas de sua amisade.

D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

Luiz Maria de Mattos e seus filhos communicam a seus parentes e amigos que hoje, quarta-feira, 1 do corrente, ás 9 1|2 horas, mandam celebrar uma missa, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo 8º anniversario do fallecimento de sua saudosa mulher e mãi dona LEOPOLDINA ROSA DE OLIVEIRA MATTOS, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento.

DECLARAÇÕES

COOPERADORES DA CARIDADE

(Centro Espirita)

Sessão hoje, sexta-feira, ás 7 1|2 horas da noite; rua Senador Euzebio n. 129, entrada franca.

(Entrada pela praça Onze de Junho.)

ASSOCIAÇÃO B. DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

Aviso

Por não se achar concluido o relatorio da commissão de contas, por falta absoluta de tempo, fica transferida para o dia 6 do corrente, a assembléa geral ordinaria que devia realizar-se a 3.

Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do conselho administrativo para 1910-1911 — A DIRECTORIA. 38

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Penas de agua

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança, á bocca do cofre, das taxas de consumo de penas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub-director interino.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000 Por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. PEDRO

100:000$000

POR [illegible]

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o exame para pilotos realizar-se-ha no dia 4 de junho proximo.

Escola Naval, 31 de maio de 1910 — **Lucidio Augusto Pereira do Lago**, secretario.

MME. ROSENVAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um commodo, na chacara da rua Silva Pinto n. 56, proximo á rua da America.

35$000

ALUGAM-SE diversos commodos, a moços solteiros, a casa tem banheiro e só se aluga a gente limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janela, predio novo, com quintal, banheiro e linda vista, só se aluga a moços solteiros ou casaes decentes; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; na rua de São Francisco Xavier n. 489, entrada pela avenida.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal, em casa de familia, com direito a toda a casa; na ladeira da Providencia n. 43, moderno 59.

ALUGAM-SE a moços do commercio, bons commodos, em predio novo, com chuveiro, só se aluga a gente de respeito; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro, em casa de familia; na rua Bella de S. João n. 95, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de senhora respeitavel e de todo socego; na rua da Passagem numero n. 167.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, sem mobilia, para um ou dois cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um commodo independente, a casal sem filhos; na rua Camerino n. 68, moderno.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com porta e janela, claros e arejados, predio novo, com banheiro, só se aluga a homens solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, na avenida.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a casal que trabalhe fóra ou a senhora séria; trata-se na rua do Senado n. 147, armazem.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em linda casa, ultimamente construida, com vista para o mar; na rua Joaquim Silva n. 63, segunda casa aos fundos.

ALUGA-SE uma boa salinha, para um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo sem mobilia, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 112, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, em casa de um casal só, dá-se bom tratamento; linda vista e bom terraço; na rua Fonseca Guimarães numero 17, Santa Thereza, todos os bonds servem.

60$000

ALUGA-SE uma linda sala com duas janelas e varanda, predio novo, com bonita vista e banheiro, só se aluga a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e cozinha, independente, e arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com ou sem mobilia, a dois ou tres moços, ou casal, tendo linda vista e terraço para recreio. Tem tambem uma saleta com sacada para a rua, por preço muito modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua da Lapa n. 89, sobrado.

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, que serve para qualquer negocio ou officina de alfaiates, tendo mais outros commodos junto querendo, e bom banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, loja.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 59, com duas salas, tres quartos, jardim, cozinha e tanque, forrada e pintada de novo; trata-se na travessa do Ouvidor n. 15.

100$000

ALUGA-SE uma casa com bom quintal na frente; na rua Emilia Guimarães n. 29, em Catumby, trata-se no n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, e cozinha agua, e gaz; na rua Attilia n. 28.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e latrina; em S. Christovão, para tratar na mesma, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão a uma pessoa séria, sem criança; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE a boa loja do becco do Moura n. 11, proximo ao mercado novo, serve para qualquer negocio ou moradia, está nas condições hygienicas, e trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com gabinete ao lado, servindo para sociedade beneficente ou moços do commercio, a casa é limpa e tem banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

120$000

ALUGA-SE o predio n. 198, antigo, da rua General Caldwell, recentemente construido, tendo uma sala, quarto e cozinha, com terraço, proprio para uma tinturaria; trata-se na rua Sete de Setembro n. 32, escriptorio n. 4, das 3 1/2 ás 5 horas; as chaves estão no barbeiro, fronteiro ao dito predio.

ALUGA-SE o predio n. 57, da rua Valença; trata-se na rua Emilia Guimarães n. 31, Catumby.

ALUGAM-SE os predios ns. 425 e 435, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete de frente, a dois moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo, e informa-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63 (Saude); a chave está na mesma rua numero 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

122$000

ALUGA-SE o sobrado da ladeira do Senado n. 31; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario numero 134, sobrado, moderno.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da esquina da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia numero 7, e informa-se no n. 36.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janelas, a senhores de tratamento, mobilada e em casa de familia; na rua do Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 184, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

160$000

ALUGAM-SE o predio e chacara á rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, com vastos commodos para familia ou pessoas estrangeiras, por ser logar muito ap[illegible]el, pois fica proximo ao cáes da Gloria; as chaves estão no predio proximo, no n. 32, da travessa Alice, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Metta.

ALUGA-SE para familia, a confortavel casa da rua de Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações, tendo jardim, quintal, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE a nova e boa casa, da rua Padre Miguelino n. 51, Catumby, tendo quatro dormitorios [illegible], duas salas, grande area coberta, banheiro, filtro para agua, cozinha e bom quintal.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto sem pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

182$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Torres Homem n. 226, Villa Isabel, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, tudo mobilado, sómente a um casal sem filhos; para tratar na mesma, das 7 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE uma boa casa, com entrada ao lado, com bonds á porta e proxima ao novo jardim publico; na rua de D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304.

ALUGA-SE, a um cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala de frente, mobilada, com cinco janelas, e um gabinete; na rua do Cattete numero 146.

210$000

ALUGA-SE uma casa perto dos banhos de mar; na rua João Francisco n. 10; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 813, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

225$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 1.346, com duas salas, quatro quartos, despensa e porão habitavel; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Municipal n. 9, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 11, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

240$000

ALUGAM-SE, com pensão, magnificos aposentos mobilados a casaes e cavalheiros distinctos; aceitam pensionistas de mesa e entrega-se a domicilio; casa de familia mineira; na rua dos Ourives n. 5, sobrado, proximo á rua do Ouvidor.

250$000

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um bom quarto, a dois cavalheiros sérios, para informações, na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

300$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com pensão, a uma casal de tratamento; em casa de familia; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 41 (Botafogo), com excellentes commodos, quintal e jardim.

ALUGA-SE o sobrado do novo predio da rua Estacio de Sá n. 34, moderno, com duas salas, cinco quartos, cozinha, dois terraços e quintal; chaves, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE por 170$, a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bonds á porta; trata-se na mesma rua n. 73.

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

ALUGAM-SE bonitos aposentos, a cavalheiros, em predio novo e na frente; na avenida Gomes Freire n. 133, cruzamento da avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE de um rapaz serio para uma leiteria; na rua Visconde de Maranguape n. 42.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, de casa de familia; para tratar na rua Visconde de Maranguape n. 42.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia e que durma na mesma; no campo de São Christovão n. 181.

VENDE-SE um bom cavallo, de andares, bonita estampa, arreiado; na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

VENDE-SE uma caixa de ferro, para agua, regulando 10.000 litros, informa-se na rua Barão de Ubá n. 166, canto da rua Haddock Lobo.

VENDEM-SE duas boas casas no principio da rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, canto da rua Haddock Lobo, das 11 ás 4 da tarde.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 220.633 da 3ª serie.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500 por 4$500 remettem-se duas caixas

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE** G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

S. MENDES & C.

AOS SEUS FREGUEZES

Tendo nós despedido nesta data o nosso ex-empregado Carlos de Souza Martins, administrador da casa matriz, á rua do Senado n. 59, prevenimos aos nossos amigos e freguezes que não assumimos a responsabilidade de qualquer cobrança por elle effectuada, em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1910.
S. MENDES & C.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
C. DAVID, Phco em Courbevoie, perto de PARIS

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

NÃO HA MELHOR!
O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.
Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38 — Rio de Janeiro.

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
DE ORLÉANS
Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.
Paris. Mme GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phcias

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	SABBADO, 4 DO CORRENTE
178 — 102ª	183 — 61ª
25:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil - Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

AOS SRS. CRIADORES — A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em tres dias com o BEZERRINO — MALLET & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

FOLHETIM 263

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXII

Jesuitas em scena

Suggeria-lhe aquella tenebrosa idéa; e o monarcha ao ouvil-o, sentia um estremecimento e volvia:

— Prendel-o!

— Perdoai... Julguei que vossa magestade se queria remir do peccado atroz.

— Quê? Pois não ha acaso um meio melhor e muito mais simples!

No seu desfallecimento de doente assim estendido na poltrona, fazia a interrogação, e acabava por explicar em voz breve, rouca e quasi sumida:

— Creio que bastaria dizer-lhe que não tentasse coisa alguma contra o padre Vasco de Deus!

O jesuita não concordava. No seu odio desejava para o outro [illegible] publico tormento, alguma coisa de horrivel que o ferisse em pleno peito, que o prostrasse para sempre, depois de ter lançado o audacioso repto á companhia; porém, ante a recusa d'el-rei, ante aquella idéa, redarguiu:

— Seja então feita a vossa augusta vontade!

O monarcha parecia satisfeito, erguia-se com grande custo e avançava dois passos, tremo, vacillante, depois arrimando-se ao padre tornava:

— Careço de pôr a minha alma em socego!

Ajoelhava então em frente do altar; ficava ali de mãos erguidas, murmurando uma prece.

E do alto do céo pardo, na luz que desapparecia aos poucos, parecia cair essa serenidade que elle almejava, essa desejada paz, esse socego enorme solicitado a Deus, de rastos, de joelhos, a amarfanhar o roupão no auge de desespero.

Na villa tinham parado os trabalhos; o silencio reinava em toda ella.

Nos conventos já não tocavam os sinos desde que sua magestade se sentia peior ante essas supplicas soltas pelo bronze na intenção de o melhorar.

Malagrida ajoelhava a seu lado e parecia ficar num extase, num assombro de fé tão grandioso, como o do seu monarcha, que movia os labios lentamente.

Pelas outras salas tudo adormecia, tudo repousava; não se ouvia o menor rumor, a turbar a paz do quarto mergulhado na escuridão.

Só ao fim de uma hora elle se levantou com o auxilio do padre, a dizer:

— **Estou mais sereno!**

Entraram depois os servos e accenderam as luzes.

Por fim, quando o monarcha recolheu á sua camara, Malagrida, com um suspiro de allivio, penetrou tambem no seu quarto; e ao ver-se só, em face da janela aberta, do campo enorme, com um máo sorriso, bradou:

— Agora nós... Agora veremos quem vence, quem tem mais poder!

Ficou por uns momentos meditabundo, a contemplar a natureza.

Depois sentou-se á mesa e começou a escrever rapidamente numa especie de cifra.

Foi demorada a tarefa; só quando o servo o veiu chamar para a ceia, elle pareceu acordar: fechou á pressa o subrescripto com côr negra, marcou-o com o camapheu do seu anel, e mettendo a carta na algibeira interior da roupeta, afastou-se com um enygmatico sorriso nos grossos labios, e com uma expressão triumphante nos bellos olhos negros.

A companhia vencia desde que elle dominasse el-rei. Era a desforra das velhas luctas...

LXIII

O padre Malagrida

Todos os dias o reverendo, com o seu ar mais grave, mais singular, mais untuoso, entrava na camara da rainha, após as suas visitas ao monarcha.

Parecia que buscava segurar-se no seu animo, exercer nelle uma pressão forte, e a um tempo quasi infantil.

Esse italiano tinha umas phrases **voluptuosas, meigas, a Mazarino;** apresentava-se sempre como uma santa pessoa, deslisava na sua roupeta pelas ante-camaras, parecia digno. Umas vezes falava com Maria Anna d'Austria, outras roçava-se pelos aposentos do principe real e buscava tambem empolgal-o nas suas garras.

E que sonho, que audacioso sonho lhe fervia na mente!

Queria ser o soberano, queria que a companhia lhe reconhecesse faculdades, arrastava, subjugava, submettia com os seus olhos de ternura infantil, com a doce serenidade de uma criança singular.

Ha entes assim; creaturas feitas de pequenos nadas, com um riso perpetuo nos labios, com os olhos a volverem-se sempre cheios de ternura, com um sympathico aprumo de homem e ao mesmo tempo, com um não sei que de bellamente ingenuo. Se riem trinam a gargalhada, riem-lhe os olhos, todo o seu sêr se esgarça numa risada amiga, jovial, encantadora, se estão graves parecem reis, lembram magnates feitos de retalhos de bondade e de amor, mas amalgamados numa segura omnipotencia que prende os outros, que os domina.

Assim era o padre Malagrida; e homens destes são fataes.

No amor são adorados; curvam-se diante delle, quasi se ajoelham a seus pés numa muda contemplação, fascinam e prendem, tudo conseguem das mulheres magnetizadas pelas suas maneiras.

Quando odeiam, sabem arrastar no mesmo odio as creaturas que os cercam; tem bellas as phrases, magnificos os arrebatamentos, os seus olhos exprimem uma amargura tão extraordinaria que se dá o fatal arrastamento dos outros, quando amam são voluveis, de uma volubilidade a um tempo grandiosa e desoladora; o habito de vencerem torna-os soberbos, mas todos se curvam ante a sua altivez.

E' deste genero de homens encantadores que se tornam os habeis diplomatas, os vencedores de todos os campos, os dominadores, os grandes!

Enfeitiçam e prendem homens assim em cujos labios brincam sorrisos attrahentes.

Malagrida, alto, pallido, com bellos olhos, na sombra côr da roupeta, era a encarnação cabal deste genero de homem e por isso todas as portas se encancaravam á sua passagem, todos os individuos pareciam servil-o sem hesitações.

A rainha sympathizava com elle; já não podia dispensar a sua visita quotidiana, o rei desejava-o ardentemente ao seu lado, queria-o e tinha-o sempre com o fervor da prece nos labios a supplicar por elle a Deus. Além na cama da rainha, no lado opposto do predio ligado com aquelle onde habitava D. João V, o jesuita em frente de Maria Anna d'Austria dizia lentamente nessa manhã de bom sol:

— Real senhora... Vossa magestade bem comprehende como desejo salvar a alma de el-rei!

— Sim... Mas elle vai morrer!...

— Morrer, real senhora, coisa alguma significa quando se morre em graça!...

Encarou-o quasi espantada e elle, com o seu eterno sorriso, tornou:

— Sim, real senhora, o que é a morte?!... O que é a morte?! E' o fim dos tormentos desta vida para se renascer no além, quando se praticam boas acções... Aquietai-vos, pois, senhora minha, aquietai-vos...

— E el-rei morrerá em graça? exclamou ella na sua grande devoção, quasi resignada ao ouvil-o.

Malagrida baixou a cabeça. Depois, no seu ar compungido, desesperado, volveu:

— Senhora...

— Que?! Meu padre, duvidais, não é assim?

E a meia voz volveu:

— Se elle peccou tanto...

— E' que nesse sonho julguei ver Deus a ordenar-me...

— Que?!

— Que partisse e fosse ajoelhar na capela de S. João Baptista, nessa santa capela benta pelo papa, e ali, com a alma bem elevada na oração, supplicasse o perdão do Altissimo para as suas culpas!

— E porque não vai?! interrogou elle na mesma fé.

— Julgo que os physicos aconselham á sua magestade a permanencia nas Caldas...

Maria Anna d'Austria estava livida, estremecia e acabava por dizer:

— Aconselham-lhe tal coisa e razão lhes assiste no seu modo de ver! Os homens da sciencia andam bem arredados do céo; vivem longe de toda a devoção e apenas acreditam no milagre das suas aguas... Porém, eu, eu que tanta coisa tenho visto, penso na singularidade de todos os designios e creio firmemente, meu padre...

Estava de pé, estendia a mão como em um juramento e exclamava:

— El-rei partirá!

Essa singular mulher que não pudéra salvar o corpo do marido, buscava agora arrancar a sua alma aos tormentos do inferno, nos quaes acreditava piamente.

E o jesuita, com o mesmo exquisito brilho nos olhos, baixando a cabeça a occultar a alegria das suas feições, volveu:

— Como podeis obrigal-o, real senhora?! Como podeis acreditar que sua magestade parta?!... Se os physicos tudo podem no seu animo...

— E vós, meu padre, acaso não tendes o maior poder tambem?!

— Eu... Fraco poder é o dos homens que como eu falam do céo!

— A's almas perdidas, murmurou a rainha no mesmo tom triste; mas em seguida, devéras arrebatada, clamou:

— Pois partirá!

De novo se dispunha a salval-o; chegava-lhe ao cerebro o desejo de comprar os physicos, de fazer vergar o intransigente Bernardes e levar os outros aos seus fins e expunha o seu plano ao padre que o approvava, sempre a sorrir, accrescentando:

— Mas, o mais breve possivel, real senhora, o mais breve possivel!

(*Continúa*).

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

AMANHÃ

Primeira extracção pelo systema de urnas e espheras em que só jogam 3.000 bilhetes

20:000$000

Bilhete inteiro

21$000

com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. 11.— Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

A CASA RAUNIER

AS PRIMEIRAS NOVIDADES EM

ROBES TOILETTE	COSTUMES TAILLEUR	SAIDAS DE BAILE
MANTEAUX	BOAS DE PLUMAS	PALETOTS
VOILE CHANGEANT	SOIE METEORE	ARMURE SOIE
CREPON CHANGEANT	CREPON YAKA	RECAMIER SOIE

E

OUTROS ARTIGOS PARA O INVERNO

PROPRIOS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Visitem esta casa, examinem os seus artigos e comparem os seus preços

EM COMMEMORAÇÃO DO 3º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO

REDUCÇÃO DE 20 %

EM TODOS OS ARTIGOS

Hoje, amanhã 2 e depois de amanhã 3 do corrente

Secção especial de saldos--Inauguração hoje, 1º de junho--TRAVESSA DO ROSARIO N. 5

172-RUA DO OUVIDOR-172

TELEPHONE N. 760

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de junho

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

ANTIGO 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 331

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados, sem appetite, cansando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjuntamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto, devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Acedemia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desta preparação, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contem, é por consequencia, da sua efficacia.

do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente

GOTA

PEDRA NA BEXIGA

RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Anemia

Rachitismo

tomem o

Vinho Reconstituinte de GRANADO

com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES

De 260$000 a 450$000

Motorettes TERROT, motor ZEDEL, 2 h. p.

850$000

(1ºs primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)

Machinas de costura de pé e mão «Rio Branco»

OFFICINA DE CONCERTO

UNICOS REPRESENTANTES NO BRAZIL

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 --- Rio de Janeiro

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma:

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA

do Dr J. H VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 – PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzevir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

HOTEL VERDI

Tendo passado por completa reforma.

Casa especialmente para familias e cavalheiros; Cattete n. 351, moderno. 409

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado

A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (as vezes) em minutos, da grippe, influenza, defluxo e resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

PHARMACIA SOUZA MARTINS

Procurem nas melhores pharmacias

220 Depositarios em todos os Estados do norte e sul

RUA DA QUITANDA 69

RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

O PURGATIVO IDEAL

Soffreis de *tonteiras?* só o Purgen vos poderá livrar deste incommodo.

Tendo os intestinos em regra todo o organismo funccionará da melhor fórma. 162

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Del ciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, macidade e belleza dos cabellos em absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDRO 3$. Casa Casin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso. Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

SEDLITZ

CHARLES CHANTEAUD de PARIS

O mais activo dos purgantes.

Exigir os frascos com envolucro amarello e o nome do Inventor.

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

Tayuyá de S. João da Barra

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Purifica o SANGUE

Cura o RHEUMATISMO

e fortalece o CORPO

A' venda em qualquer pharmacia

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa PELO Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

ALFA-LAVAL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95

RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20

S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 2 DO CORRENTE

4ª récita de assignatura

A opera baile, de PONCHIELLI

GIOCONDA

cantada pelos artistas Sras. E. Poli, G. Agnegna e Giaconia, Srs. Krisnier, Viglione, Borghese, e Torres de Luna.

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem....	80$000
Ditos de 2ª ordem........	60$000
Poltronas e varandas.....	15$000
Cadeiras	9$000
Galerias de 1ª fila......	5$000
Ditas de 2ª fila.........	4$000

Em ensaios — LORELEY.

Domingo — MATINÉE.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE --- ÁS 8 1|2 ESTRÉA DA COMPANHIA --- HOJE

1ª récita de assignatura, com a opereta em tres actos, de Xanrof e Chancel, traducção de Acacio Antunes—Musica de Yvan Caryll.

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

PERSONAGENS

El-rei da Phenicia, Correia; principe Oscar, Bensaude; presidente do conselho de ministros, Roldão; Placido, official da guarda real, Antonio Sá; ministro da guerra, Gabriel Prata; ministro da policia, Conde; ministro da justiça, Leitão; ministro das finanças, Alvaro de Almeida; barão de Mylvlac, M. de Almeida; sargento da guarda real, Coimbra; camareiro-mór, Samuel; 1º criado de quarto, Rodrigues; a rainha Olga, Etelvina Serra; a princeza Theodora, Thereza Taveira; senhora de Sirkapia, Ermelinda Costa; senhora de Nieley, Stael Deslandes; senhora de Trevenitch, Bemvinda; senhora de Pekforas, Humberta; senhora de Olbaroff, Belmira; 1ª criada de quarto, Albertina.

A acção passa-se no Reino da Carconia—Actualidade

Scenario e mobiliario apropriados—Mise-en-scène de Affonso Taveira

O barytono Mauricio Bensaude, contratado exclusivamente para o repertorio de opera em portuguez e opera-comica, por deferencia para com a Empreza, toma parte nesta opereta, desempenhando o papel de principe Oscar.

AMANHÃ — 2ª representação da opereta S. A. R. o Principe Consorte.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Quarta-feira, 1º de junho HOJE

Importante programma completamente novo com OITO FITAS ultimas novidades SEIS FITAS da afamada fabrica de Biograph e um film de arte mavioso ITALA

1ª parte — UM ASSALTO A UMA DILIGENCIA—Film artistico de Biograph.

2ª parte—AMOR MAGICO—Fantastica colorida.

3ª parte—O SEU ULTIMO DOLLAR— Film de arte de Biograph.

4ª parte — A LEALDADE— Alta comedia de Biograph.

5ª parte —ISABEL D'ARAGON— Film artistico de Itala.

6ª parte — AUGUSTO E SEU BURRINHO — Fantastica.

7ª parte — O OURO NÃO E' TUDO— Emocionante drama Biograph.

8ª parte — POR QUE TANTA PRESSA—Comedia de Biograph.

Todos ao Cinematographo Sant'Anna. Cadeira de 1ª 1$000. Cadeira de 2ª $500.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Quarta-feira, 1º de junho HOJE

FINAES

-DO-

CAMPEONATO

Continuação da disputa do 1º premio entre

PHILIPPI E NERO

Para a conquista do 1º logar

BERKSON CONTRA NELSON

Morgan CONTRA Schuwaloff (para a conquista do 3º logar)

Sexta-feira, 3 de junho, estréa da grande companhia allemã de operetas e opera Viennense Tucher, direcção Papke

Le conte de Luxembourg

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937— Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Quarta-feira, 1 de junho HOJE

Deslumbrante programma

Successo indiscutivel!

1ª parte — O mysterio da 10ª avenida — Grandiosa novidade, da fabrica americana Vitagraph — Scenas dramaticas de grande effeito — Um entrecho commoventissimo.

2ª parte — O rei Oedipo — Soberbo drama, extraido da grandiosa obra de Sophocles — Scenas deslumbrantes na antiga Grecia — Novidade da fabrica Milano — "Film".

3ª parte — A pequena marqueza — Extraordinario episodio dramatico, desenvolvido em scenarios de rara belleza — Scenas sensacionaes.

4ª parte — A consciencia — (Tragedia veneziana), magnifica fita, constituindo um dos mais bellos trabalhos cinematographicos da fabrica americana Vitagraph.

5ª parte — Minha criada é vagarosa — Hilariante fita comica — Uma criada original — A electricidade em acção — Successo.

Sempre novidades de todas as fabricas, no Cinema Ideal

Alugam-se e vendem se fitas.

CINEMA ODEON

7 FITAS NA MATINÉE — HOJE — 6 FITAS NA SOIRÉE

Grandioso concerto pelos professores do inigualavel concerto Odeon

Magistral programma organizado com as ultimas e melhores fitas da producção Pathé

Os habitantes do ar --- Cinematographia em côres.

Os dois collegas --- Comedia dramatica de Mr. Nunes. Interpretes: Mr. Dieudonné, Mme. Lola Noyr, o pequeno Dupré e o pequeno Mauvilly.

Sob o terror

Episodios historicos da época da revolução franceza

A pequena pastora — Scena representada pela Companhia Infantil de Nice.

A SAMARITANA

ACÇÃO CINEMATOGRAPHICA EM 14 QUADROS

Série d'art PATHÉ FRERES — Cinema em cores

A Samaritana, Sra. Bianca de Crescenço; Jesus, Sr. Achille Victor — Ensceenação do Sr. Louis Garnier — Roupagens da casa A. Gentili, de Roma.

Amor e queijo — Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor.

Como extra na «matinée»: **O HUSSARD SOMNAMBULO**

SUCCESSO SUCCESSO

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje --- Quarta-feira, 1 de junho de 1910 --- **Hoje**

ESCOLHIDO PROGRAMMA

Sumptuosas composições de variado assumpto, destacando-se o film natural, tirado expressamente para nossa casa — Expedição a ilha da TRINDADE e a CONSCIENCIA, drama veneziano, de amor, odio e morte

1ª parte — *Ilha da Trindade* — Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos em bellos quadros as peripecias da arriscada viagem á ilha do Sonho, em que se crê a existencia de riquezas fabulosas.

2ª parte — **A flauta de Pan** — Bellissimo drama mythologico, dado e apresentado com capricho por conceituada fabrica, que para completo exito nada foi poupado. Perfeita e completa.

3ª parte — **CONSCIENCIA** — Tragedia veneziana, drama de amor, de odio e de morte — Excellente photographia—bella mise-en-scene—Uma reconstituição palpitante dos quartos de tortura no XVI seculo—Bastante emocionante.

4ª parte — *Coração de bandido* — Superior film artistico da Biograph, de bello enredo, encantadores scenarios e esplendidas photographias. Recommendamol-a.

5ª parte — **Que bom queijo** — Scena extra-comica destinada a manter os Srs. espectadores em completa hilaridade.

Brevemente—Os funeraes de Eduardo VII e o importante film artistico da Itala Film, A LINDA DE CHAMOUNIX, extraido da opera lyrica do mesmo nome.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Quarta-feira, 1º de junho HOJE

PROGRAMMA NOVO

SETE FITAS NOVAS

As ultimas edições Pathé Fréres

A Samaritana — Acção cinematographica em XIV quadros. Serie de arte Pathé Fréres. A Samaritana Sra. Bianca de Crescenzo; Jesus, Sr. Achille Vito. Ensceenação do Sr. Louis Garnier. Roupagens da casa A Gentili de Roma.

Sob o terror -- Este drama possante reconstitue a época tormentosa da historia da revolução franceza 1780.

A pequena pastora -- Scena representada pela Companhia Infantil de Nice.

Os hospedes do ar -- Ar livre -- Cinematographia em cores.

Amor e queijo -- Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor.

NA MATINÉE COMO EXTRA

OS DOIS COLLEGAS

Comedia do Sr Nunes

O VELHO ESTIVADOR

DRAMA

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATLYSSON

Grande companhia italiana de operetas

E. VITALE

HOJE HOJE

quarta-feira, 1 de junho

2ª representação da opereta *féerie*, em quatro actos e nove quadros

IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Musica do maestro E. Diet

Giorgetta Bombidon........ Olga Rizzola

Isidoro Bombidon.......... Italo Bertini

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 112 esquina da rua do Ouvidor.

Sexta-feira, 3 de junho — Beneficio do applaudido tenor CESAR CURTI, com a opereta — **A dansarina descalça.**

BREVEMENTE — **La Fanciulla Del Villaggio.** Nova para o Rio.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

DE

THE COLONIAL GIRLS

8 cantoras e bailarinas inglezas 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas e canhão. O pião humano nunca visto. Emocionante

Sexta-feira— **ESTRÉA** de

SCHENK MARVELLY'S (6 pessoas) acrobatas de salão

OREO—o porquinho mundano

PAULATTO TROUPE (4 pessoas) acrobatas

Little Yette-- cantora e dansarina a transformação

De Clelia-- chanteuse grivoise á diction

Esperados no vapor AVON

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira 1º de junho HOJE

Successo! Sempre successo!!

Grandioso espectaculo!!

IMPONENTE FUNCÇÃO DA MODA

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, se fará representar, pela 51ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE CARVALHO

Hoje Sempre novidades! **Hoje**

MAGNIFICA APOTHEOSE

Principia o espectaculo ás 8 horas.

AMANHÃ — **Grande espectaculo.**

Os bilhetes a venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE ULTIMA HOJE

representação da peça em quatro actos de Henry Bernstein

SAMSÃO

Na representação tomam parte os artistas: Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby, H. Alves, R. Marques, Senna, Pina, Sarmento, Angela Pinto, Barbara Wolckart, Zulmira Ramos e Julia de Assumpção.

Scenarios, mobilias e accessorios completamente novos. Começa ás 8 1|2 em ponto

Amanhã, quinta-feira 2, UMA UNICA representação da peça em quatro actos

SANTA INQUISIÇÃO

Sexta-feira, 3 — 7ª récita de assignatura ESTRÉA DO ACTOR **José Ricardo.** 1ª representação do celebre «vaudeville» em tres actos

THEODORO & C.

Os Bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda. 33

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE **Escolhido e magistral programma** HOJE

1ª PARTE

SONHO DE UM AGIOTA

sentimental

2ª PARTE

MIGNON

superior film de arte

3ª PARTE

GAROTO ATREVIDO

scena comica

4ª PARTE

NA FEITORIA

Film de arte

5ª PARTE

ESQUELETO RECALCITRANTE

scena-comica

6ª PARTE

NO PALCO: A COMEDIA

E' solteira, casada ou viuva?

Atrapalhação de Les Barberis)

Estréa do celebre actor-comico — BARBOSA — Uma surpresa

Terça-feira terá logar — **Os sinos de Corneville.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da capital

HOJE -- Quarta-feira, 1 -- HOJE

Grandioso espectaculo

CINEMATOGRAPHICO

7 Interessantes e escolhidas FITAS 7

Reapparição da

AGA

a mulher mysteriosa nas suas novas e interessantes experiencias hypnoticas

ZAZÁ DIAMANTE

cançonetista familiar

CAZZA, tenor de salão

Programma novo e escolhido

BAR E BUFFET DE 1ª ORDEM

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O UNICO PREMIADO

NO PALCO

HOJE HOJE

Quarta-feira, 1 de junho de 1910

42ª, 43ª e 44ª representações da soberba opereta original em um acto e dois quadros

OS FEITICEIROS

expressamente escripta para o Cinema Brazil

Titulos dos quadros

1º Salão da Pensão Balthazar.

2º Gabinete das meditações em casa do visconde de Oronte

Ornada com 17 numeros de musica de autores consagrados

Desempenhada pelos artistas: R. Rosalvo, J. Mendonça, Oscar Duarte, Nestor Correia Brizuela e Clotilde Barbosa.

Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.

Completarão este programma cinco bellas fitas de successo.

Todos ao Cinema Brazil

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quarta-feira, 1 de junho HOJE

RÉCITA EXTRAORDINARIA

A PEDIDO GERAL — 2ª representação das peças de grande exito

PERALTAS E SÉCIAS

peça em tres actos de Marcellino Mesquita

e a peça em um acto, original de BRACCO e traducção de CARLOS TRILHO

D. PEDRO CARUSO

) PREÇOS AVULSOS (

Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, para todas as récitas annunciadas.

Amanhã, quinta-feira, sexta-feira e sabbado — **Estréas de originaes portuguezes.**

Na proxima terça-feira, 7, a primeira representação da peça, original do Sr. OSCAR LOPES

OS IMPUNES

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Quarta-feira, 1 de junho de 1910 **Hoje**

ENCANTADOR PROGRAMMA!!!

As mais ricas producções cinematographicas apresentadas em um programma magistral!!!

NOVIDADES ASSOMBROSAS!!!

1ª parte: **Briga de gallos** — Interessante fita instructiva que nos dá em minucia uma lucta titanica de dois possantes gallos, cuja peleja termina pela morte de um dos contendores.

2ª parte: **Bruto Primeiro** — Importante film historico que nos apresenta em bellos scenarios episodios da vida publica do tyranno imperador romano Bruto. Superior composição.

3ª parte: **EXPEDIÇÃO Á ILHA DA TRINDADE** -- Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos em bellos quadros as peripecias da arriscada viagem a ilha do SONHO, em que se crê a existencia de riquezas fabulosas.

4ª parte: **Eugenia Grandet** — Serie de arte da A. C. A. D. da importante fabrica franceza ECLAIR, segundo o celebre romance de H. de Balzac, cuja apresentação e feita pela Mlle. Dermoz, do theatro Rejane; Sr. Jacques Guilherme, da Comedie Française e Sr. Karlnos, do theatro Nacional de l'Odeon.

5ª parte: **DOIS VINTENS DE BATATAS** — Hilariante scena comica de peripecias jocosas, destinadas a immenso successo.

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII e o importante film artistico — A linda de Chamounix, extraida da opera lyrica do mesmo nome, da conceituada fabrica italiana ITALA.

CINEMA RIO BRANCO

40 --- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO --- 42

Empreza William & C. — Director musical, maestro Costa Junior. Operador electricista, Alvaro Rosas

HOJE Quarta-feira, 1 de junho de 1910 HOJE

Grande festival para solemnizar o segundo centenario da empolgante revista

PAZ E AMOR

EM MATINÉE

Bellissimo programma de Pathé Frères

EM SOIRÉE

Das 6 1|2 horas em diante

PAZ E AMOR

Com a nova fita a cores e uma deslumbrante apotheose